"Convido-o a Ir em Minha Companhia à Praca da Liberdade e, Ali, Perante o Povo, Sermos Julgados"

RAIMUNDO BASTOS DESAFIA VITORINO

TRINTA HOMENS ABALARAM POR DEZ DIAS O BRASIL

História da Rebelião Maranhense, Contada Por Seu Chefe e Estrategista: "Respeitei Sempre o Código de Ética da Revolução: Não Roubei, Não Saqueei, Não Desrespeitei a Família" — "Sou o Único Responsável e Não Peço Clemência ao Governador Eugênio Barros" — Fuga Espetacular Para o Rio, de Canoa, "Jeep", Avião e Dois Nomes Supostos — Um Homem Acuado Pelos Capangas de Seus Adversários

Publicamos, na terceira página desta edição, minuciosa reportagem sôbre as atividades revolucionárias do "general" Raimundo Bastos, o jovem rebelde que, com quatro combates armados, pretendeu sublevar o Estado do Maranhão, para, tornando um fato a guerra civil, permitir a intervenção federal e o afastamento do governador Eugênio Barros. Fracassado o movimento, Raimundo Bastos fugiu para o Rio, espetacularmente. Aqui pretendia obter recursos, para continuar a luta, mas verificou que nada mais era possível. Incógnito, usando nomes supostos, o "general" rebelde foi localizado pela reportagem de ULTIMA HORA e, através do deputado José Neiva, articulou-se o seu encontro com o reporter Francisco Assis Barbosa, que fixou, fielmente, pela primeira vez, as impressões, os ideais, os objetivos os reveses e as vitórias do jovem líder revolucionário. Sentindo-se ameaçado, Raimundo pedia garantias à ULTIMA HORA, que, naturalmente, não pôde esquivar-se de atender ao apêlo que lhe fôra dirigido. *(TEXTO NA 3.ª PAGINA E COMPLETA REPORTAGEM FOTOGRAFICA NA 8.ª PAGINA DESTE CADERNO)*

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO I ☆ *Rio, Quarta-Feira, 10 de Outubro de 1951* ☆ N. 103

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Bomba Atômica de Ademar:

Carnaval em São Paulo Para Rematar a Campanha do PSP

500 Jovens Com Fantasias Fluorescentes Abrirão e Passeata Que Vai Sacudir a Capital Paulista — Outras Coisas Mirabolantes — Advertência de Prestes Maia — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



Raimundo Bastos, *no depoimento que prestou a ULTIMA HORA, afirma a sua convicção de que o movimento revolucionário seria vitorioso no Maranhão, se todos os líderes comprometidos não faltassem a palavra empenhada*

Estou Aqui Para Defender o Povo

Nem Um Centavo de Aumento na Carne



Cabello

Hoje, à tarde, ou mais precisamente, às 16 horas, o sr. Benjamin Cabello receberá uma comissão do Sindicato dos Varejistas em Carnes Frescas desta Capital. Consoante o que foi debatido ontem, em reunião, os açougueiros irão pleitear a revogação da recente portaria da CCP, tabelando as carnes especiais.

Não Recuará

Desde já, no entanto, podemos antecipar o ponto de vista do titular da C. C. P., a respeito.

— "Ninguém espere um recuo da minha parte. Tenho por função defender o povo. E isto farei custe o que custar, dôa a quem doer. As tabelas são bastante justas para o varejo.

Estranhou o sr. Cabello o pronunciamento dos açougueiros, decorridos menos de 8 dias da vigência da portaria. Pois a mesma, quando de sua elaboração, contou com a colaboração dos mesmos. Acrescentou mais que, atualmente, está se consumindo mais carne que na época da safra, e que pode ser comprovado pelas estatísticas municipais.

Objetivos Políticos

— Basta isto para verificar-se não haver razão para este alarmismo de certa imprensa, reconhecidamente inimiga do govêrno — frisou.

E mais adiante:

— Estão se utilizando da carne e da manteiga para tentar a concretização de uma velha aspiração: incompatibilizar o govêrno com o povo.

— Tenho consciência de que estou fazendo o que é humanamente possível fazer — prosseguiu. Mas há coisas, como controlar a natureza através de portarias, que não estão a meu alcance. Se milhões de fiéis em todo o país estão implorando a Deus que mande chuvas, como posso ser responsabilizado pelo fato de Deus não os atender...

Desmentem os Açougueiros

O sr. Miguel de Souza Machado Filho, proprietário do Açougue Príncipe, e presidente da assembléia de ontem, na rua Visconde de Pirajá, falando à reportagem esta manhã, desmentiu o "lock-out", anunciado para breve, caso não seja revogada a mais recente portaria da C. C. P..

— Deixaremos apenas de comprar carne, desde que não obtenhamos preços que nos permitam uma boa margem de lucro. Jamais falamos em "lock-out".

VOTO DE DESCONFIANÇA PARA COM O PREFEITO

Decidirão Hoje os Coligados se é Oportuno — A Crise Caiu no Marasmo

Os líderes dos partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital não se reuniram ontem, conforme era esperado, porque toda a política do Distrito Federal compareceu à Câmara dos Deputados, onde seria decidido se afinal a cidade vai ter ou não a sua autonomia. A reunião foi transferida para hoje. Segundo apuramos, os coligados vão decidir se é oportuno submeter ao plenario da Câmara dos Vereadores um voto de desconfiança para com o sr. João Carlos Vital, tendo em vista que o prefeito ainda ontem, na conferência que pronunciou na Escola de Engenharia, reafirmou seu propósito de não modificar o secretariado.

Os Partidos Abriram Mão do Convite do Govêrno

Declarações do Ministro João Neves Sôbre a Delegação Brasileira Que Comparecerá à Assembléia da O. N. U., em Paris — Outra Solução, Que Ainda Não Está Fixada

Procurado esta manhã pela reportagem de ULTIMA HORA, a respeito da escolha dos chefes da Delegação Brasileira à Conferencia da ONU em Paris, disse-nos o ministro João Neves da Fontoura:

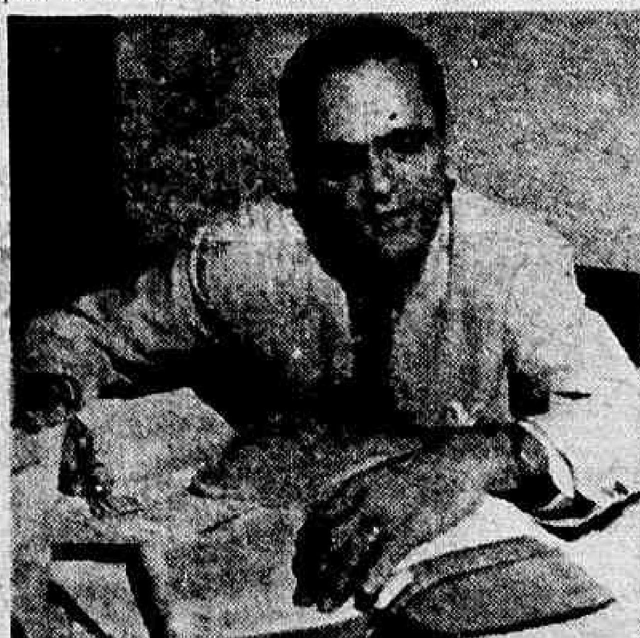
— "Os partidos convidados estão dispostos a devolver ao govêrno, sem nenhuma quebra de apreço à nossa política externa, os convites para integrarem a delegação à Conferencia de Paris. Isso mesmo já me comunicaram. Desse modo o govêrno procurará, sempre interessado na colaboração partidaria, dar uma outra solução que ainda não está fixada.

— E quanto aos demais componentes da Delegação Brasileira? perguntamos.

— "Isso já está há muito tempo feito. Deliberei aproveitar funcionarios do Itamarati em vez de mandar secretarios daqui, a fim de diminuir as despesas. Só me resta agora completar a delegação tendo em vista o critério comum aos partidos".

Sequestrado à Porta da Delegacia

O Suposto Autor da Morte do Homem da Boina Preta Ia Se Apresentar Em Companhia do Advogado, Quando Se Deu o Rapto Sensacional — Acusações à Policia — Aparece um Terceiro Personagem no Crime de Nova Iguaçu



O advogado João Ferreira narra à reportagem de ULTIMA HORA os lances do rapto sensacional

Elourdes da Silva, apontado pela Policia de Nova Iguaçú como o autor da morte de um homem de identidade ignorada, cuja única referência individual foi inspirada no uso que fazia de uma boina cinza, foi sequestrado no momento em que, acompanhado do seu advogado, ia se apresentar às autoridades daquela cidade fluminense. O rapto ocorreu em plena luz do dia, nas proximidades da Delegacia de Policia. O advogado Hélio de Melo e Souza narrou à reportagem como ocorreu o fato: Iam os dois para aquela dependência policial quando um individuo, dizendo-se investigador, convidou Elourdes a entrar num automovel. Quando ele, advogado, procurava também entrar no veículo, outro desconhecido o obstou. O automovel partiu veloz, e desde então não se sabe para onde foi conduzido o suposto criminoso. Este e outros acontecimentos que decorreram do sensacional sequestro são relatados amplamente na 5.ª página do primeiro caderno.

G. Hermes

Incentivo do Govêrno ao Ressurgimento da Amazônia

(Leia na Terceira Página do Segundo Caderno)

Será Recebido Pelo Ministro Negrão de Lima

O ministro da Justiça receberá hoje, às 16 horas, em seu gabinete, o líder revolucionário do Maranhão, "general" Raimundo Bastos, que ontem procurou ULTIMA HORA, por intermédio do deputado José Neiva, desfazendo assim o mistério da sua presença nesta capital.

Raimundo Bastos sente-se ameaçado em sua segurança pessoal, e o sr. Negrão de Lima, coroando a sua atuação pacificadora, concordou imediatamente em acolher o jovem rebelde, que tentou sublevar o sertão maranhense com apenas 30 homens armados.

Contra Raimundo não existe, aliás, nenhum procedimento judicial, da parte do govêrno do Maranhão. Pelo contrário, o sr. Eugenio Barros, desejando pacificar o Estado, resolveu anistiar a todos os rebeldes e grevistas.

Raimundo Bastos será apresentado ao titular da pasta da Justiça pelo deputado José Neiva, um dos mais prestigiosos chefes das Oposições Coligadas.

Vargas

VARGAS ORDENA:

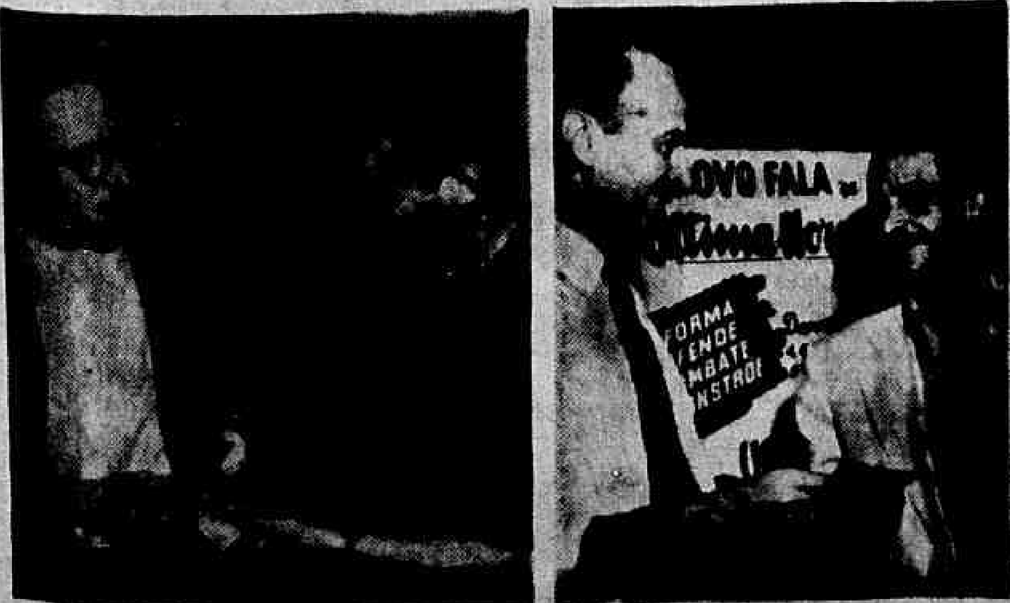
Novo Salário Mínimo e Tecidos Baratos

O comércio desta capital vai receber, diretamente das fábricas, grandes remessas de tecidos, para serem vendidos a preços populares em todo o país. A medida será posta em prática imediatamente, por determinação do Presidente Getulio Vargas, como mais um esfôrço de seu Govêrno no sentido de baratear o custo da vida, permitindo aos menos afortunados, que são a grande maioria do pôvo, a aquisição das utilidades indispensáveis a uma existência liberta da necessidade e da miséria.

Outra boa notícia refere-se à fixação do novo salário mínimo, em todo o Brasil. O Presidente Getulio Vargas, que se interessa vitalmente pelo assunto, de acordo com os compromissos por êle assumidos em sua campanha eleitoral, recomendou, em têrmos decisivos, ao Ministro do Trabalho, senhor Segadas Viana, providências imediatas no sentido de não mais se retardar a lei que o povo, ansioso, espera e deseja. (Ler o noticiário a respeito na nossa seção "O dia do Presidente", na página 3 desta edição).

Opine o Leitor Sobre ULTIMA HORA

Apareceu o "Leitor Independente", Comerciário Vencedor da Prova-Relampago de Sugestões — Francisco José Lins Caldas, o "Franzé" do Recife, Ganhou os 1.500 Cruzeiros do 2.º Lugar — Rubens Fonseca Alsina, da Prefeitura de Terezopolis Recebeu um Dos Premios do 3.º Lugar



Vladomiro Guamaed, o leitor "Independente", ao receber o premio com o qual nem sequer contava, declarou satisfeito — "o seu jornal é uma revista do dia". Ex-meia direita, amador completo, do Sport Club do Recife, Franzé começou lendo a seção de esporte e depois se acostumou com o Dia do Presidente. E' o segundo colocado que recebeu os 1.500 cruzeiros. Estavamos mandando a ordem de pagamento a Teresopolis, quando nos chegou o funcionario da sua Prefeitura Rubens Fonseca Alsina, para receber o premio a que fez jús de 500 cruzeiros.

SABOTAGEM NA CAMPANHA DE REDUÇÃO DE PREÇOS

Os Comerciantes do Mercado Fazem Negócios de Atacado ao Preço de Varejo — Necessária a Intervenção da Polícia Para Compeli-los à Venda — Não é a Quantidade da Compra Que Determina a Natureza do Negócio — Confusão e Balbúrdia no Tabelamento

(LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

AMANHÃ, AS 22 HORAS, NA RADIO CLUBE MESA REDONDA DOS MOTORISTAS DE TAXI

Convidados Todos os "Chauffeurs"

Completando as reportagens de Silvio da Fonseca e reporter que passou uma semana como "chauffeur" de taxi para melhor conhecer os problemas da profissão, ULTIMA HORA promove para amanhã às 22 horas na Rádio Club do Brasil ampla mesa redonda para a qual estão convidados todos os motoristas. Ali poderão êles expôr e debater perante o público o problema da exploração do quilômetro da majoração das tarifas e da taxa de retôrno. Todos os motoristas estão individualmente convidados a comparecer amanhã, às 22 horas, no auditório da Rádio Club, no terceiro andar do Edifício Cinema.

"General" de Trinta Homens

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O REPORTER: — A sua "tropa", "general", era regular!
RAIMUNDO BASTOS: — Não, senhor, era regularzinha!

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 — SÉRIE C

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 21 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

SABOTAGEM NA CAMPANHA DE REDUÇÃO DE PREÇOS

Os Comerciantes do Mercado Fazem Negocios de Atacado ao Preço de Varejo — Necessária a Intervenção da Polícia Para Compeli-los à Venda — Não é a Quantidade da Compra Que Determina a Natureza do Negocio — Confusão e Balburdia no Tabelamento Dos Generos

Atacadistas e varejistas se desentenderam, na manhã de hoje, no Mercado Municipal, com inicio de conflito, que determinou a intervenção da policia. Detetives e investigadores, compareceram ao local e determinaram que os atacadistas vendessem aos comerciantes. Somente, decorridas algumas horas é que os animos serenaram, voltando tudo à normalidade.

A NOVA RESOLUÇAO

Os fatos prendem-se ao recente tabelamento da Comissão de Preços do Distrito Federal. Pela Resolução n.º 23, ficaram estabelecidos preços para o atacado e para o varejo. A mercadoria pode ser vendida no mercado por preços vários, conforme a venda seja por atacado ou a varejo. Entretanto, não ficou estabelecido qual a maneira por que essa venda deva ser processada, subentendendo-se que a quantidade é que faz essa distinção. Sucedeu que alguns pequenos comerciantes, adquirindo quantidades reduzidas ficaram na contingência de comprar pelo preço de varejo o que constitui absurdo, de vez que assim não poderiam revendê-la. Fizeram essa exposição aos atacadistas, mas esses permaneceram irredutíveis, originando-se a confusão.

Diversas turmas de policiais chefiadas pelo detetive Moacir Freire, interviram e solucionaram o impasse, entrando em entendimentos com os dirigentes da Associação dos Mercados Municipais, cujo presidente, sr. José Pereira Ribeiro, prestou esclarecimentos à reportagem de ULTIMA HORA. Disse o sr. Ribeiro que além de comerciante é também lavrador.

— "Nosso comércio é misto, isto é, podemos vender por atacado ou a varejo, no entretanto a Resolução não faz discriminação. Em consequência estabelecemos que a quantidade é que indicará se a compra é a varejo ou por atacado. Esse critério criou lamentáveis embaraços. Julgo haver necessidade de uma alteração na referida Resolução, como por exemplo, a apresentação de credencial do negociante e que comprovaria que a compra estava sendo feita para fins de revenda".

E esclarecendo melhor:

— Se o negociante compra ao preço da tabela de varejo, não poderá revendê-la sem um aumento. Mas por sua vez, um dono de um restaurante, ou de uma pensão não poderá comprar pelo preço de atacado, porque sua compra não se destina à venda.

Na verdade, a Associação dos Mercados poderia ter se entendido previamente com o Serviço de Abastecimento para resolver o impasse. Mas preferiu-se criar o conflito, como sabotagem à intervenção governamental. E' o desenvolvimento da campanha que o próprio sr. Ribeiro conhece.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A LUTA QUE VIRÁ

A luta que será travada, ainda este mês entre o campeão mundial Kimura e o lutador brasileiro, Helio Gracie vai bater o recorde mundial de assistencia.

Os organizadores dessa luta esperam mesmo que o estadio Maracanã sofra uma enchente, como nas boas partidas de futebol. O japonês é o favorito nas apostas embora de coração o público torça pelo valente Gracie.

CAMINHÃO ENCALHADO

Na Praça Tiradentes, que vem de ser apelidada recentemente Praça da Independência, há no lado do cinema S. José, um ponto de venda de gêneros de primeira necessidade para um caminhão. Esses caminhões obedecem a um rodízio, sendo permitido o estacionamento a cada um deles por um determinado número de meses, para garantir a equidade e evitar privilégios. Acontece que o retirar o caminhão à noite e voltar com ele de manhã para o ponto é uma coisa incômoda para os concessionários. Quando não há outro remédio eles costumam cumprir a lei. Este da Praça Tiradentes encontrou um remédio para o seu caso. Ele sabe que com a lei não se briga de frente: e aplicou o seu golpe baixo. O caminhão está lá. A lei fala em caminhão. Pois bem, há um caminhão. Acontece que os donos espertos mandaram construir em tôda a volta da carroceria e do motor uma prateleira fixa e providencial, transformando o caminhão numa autêntica quitanda. O caminhão estático tem um teto de lona, prateleiras superpostas, caixas registradoras e... luzes fluorescentes.

Quando se comenta diante do dono êle faz um riso e responde delicíado com o próprio engenho: "E aqui estaremos até janeiro!"

E' preciso prever.

VISITA DISPUTADA

Demos de primeira mão a viagem do Cardeal Spellman ao Brasil. Agora sabemos que o ilustre religioso está sendo disputadíssimo. O clero de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará estão interessados na visita do grande homem público norte-americano. O cardeal que virá na segunda quinzena de Novembro não terá tempo senão de visitar dois ou três estados do Brasil e rever os seus velhos amigos.

NAMORO DE ARTISTAS

O jovem artista John Derek que esteve há alguns meses atrás no Rio, teve um caso sentimental que quase arruinou seu casamento. Um colunista de Hollywood acusou Derek de estar namorando a não menos casada estrela Donna Reed que trabalha com ele no filme "Saturdays Hero".

Tudo acabou bem e o colunista afirmou que realmente o namoro existiu e chegou a entrar na fase dos beijos extra-cinematograficos, mas que ele não poderia afirmar nada alem.

O PETRÓLEO É DELES

Com a chegada de Mohamed Mossadegh a Nova York e as suas atividades na grande cidade já a opinião dos observadores mundiais sôbre o caso anglo-iraniano vai mudando. A principio imaginava-se que o movimento iraniano fosse supostado pelos russos, naturalmente interessados em enfraquecer a Inglaterra. Ao invés disso, muitos observadores são de opinião que os interêsses norte-americanos é que estão sopando a posição inglesa nos campos e nas refinarias daquele país. Parece que os Estados Unidos percebendo o perigo da Rússia "proteger" o Irã contra a Inglaterra resolveu, ela mesmo garantir o movimento de revolta, mesmo se isso custasse uma briga com a sua velha aliada. Ao lado da parte política, naturalmente a comercial também existe. Com a recente denúncia do tratado Anglo-Egipcio o caso toma maior gravidade.

A "LIGHT"

Há quem diga que o contrôle da "Light" passou das mãos dos canadenses para as mãos de ingleses que acabam de comprar uma batelada de ações daquela grande companhia. Se for verdade a noticia muito dará o que falar.

RUTH, FIGURINHA DIFICIL

Esta coluna foi das primeiras a denunciar a irregularidade na venda das balas "Ruth". A falsificação, comercio ilegal e certas irregularidades na entrega dos premios mereceram a nossa atenção. Alem disso o mal que a Bala Ruth, ou melhor, as figurinhas podem fazer, prejudicando os estudos dos meninos e formando um verdadeiro cambio negro, cetrro de roubos e falsificações seria razão bastante para provocar um ato de caráter policial.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 10 de outubro de 1951, à aviadora brasileira Anézia Pinheiro Machado, que completou o seu raide Rio de Janeiro a Nova York, passando pelo Pacifico e percorrendo a distância de 17.723 Kms.

Gente

ALBERTO CAVALCANTI

Atrás dos seus grandes oculos, Alberto Cavalcanti olha o movimento do bar. Bebe com vagar e as mãos grandes apanham o copo com carinho. De repente Cavalcanti tira do bolso um punhado de areia branca e explica que estava com saudade. Estava com saudade do tempo-menino em que jogava futebol na praia de Copacabana e por isso atravessou a rua e foi buscar um pouco daquela incomparável areia branca. Fazem uns quarenta anos que Cavalcanti já não brinca de pega-ladrão, mas êle tem brincado de outras coisas, sobretudo de fazer cinema. Cavalcanti estudou na Suiça para onde foi com quinze anos. Formou-se em arquitetura mas, pouco exerceu. Começou cêdo a trabalhar no decor de cinemas franceses. Era muito bem pago no ano de 1923. Foi pioneiro de cinema e a sua contribuição sobretudo nos documentarios é notavel. Passou a primeira guerra em Paris e a segunda em Londres. Na Inglaterra, como na França, ficou celebre e popular. Voltou ao Brasil a convite do Museu de Arte de São Paulo. Encontrou tudo mudado, fez novos amigos e foi convidado a realizar uma pesquisa e um levantamento sobre o cinema nacional e a possibilidade de criar o Instituto Nacional de Cinemas. E' citado em todos os livros de cinematografia ao lado de Jean Renoir, Eisenstein, Roy del Ruth. "Big Money", Coal Face", "We Live in two Worlds", "Pett and Pott", foram obras notaveis de bom cinema.

Alberto Cavalcanti é sobretudo uma grande figura humana, que sepulta o passado e acha graça em trabalhar e existir. Ele levou a sua casa de Londres para Capri e lá instalou o seu "refugio". Até panelas, até vassouras, Cavalcanti mandou de avião para a Italia. E' um boemio-trabalhador, um sentimental-pratico, um melancolico-risonho, um revoltado de bom humor.

Alberto Cavalcanti é uma notavel figura do Rio, de Paris, Capri, Bahia e bar Maxim's.

VERGNIAUD FAVORAVEL AO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A RUSSIA

O Parlamentar Udenista Votou a Favor da Indicação do Senhor Argeu Segadas — Sigamos o Exemplo dos EE.UU.

O sr. Vergniaud Wanderley (UDN, Paraiba), ao contrário do que foi noticiado, votou favoràvelmente à indicação do sr. Argeu Segadas para o cargo de nosso embaixador junto ao govêrno de Praga.

O parlamentar udenista declarou-nos que sempre se mostrou pela aprovação da indicação presidencial, mesmo porque — acrescentou — acho que o Brasil, a exemplo dos EE. UU. deve manter relações diplomáticas com os paises da chamada cortina de ferro.

— O meu ponto de vista — assegura o sr. Vergniaud Wanderley — vem ao encontro do explanado pelo ministro João Neves perante o Senado que, não somente mostrou a necessidade do envio de nosso representante, mas tambem esclareceu, satisfatoriamente, as dúvidas levantadas por alguns de meus companheiros.

Relações com a Russia

O parlamentar paraibano faz uma pausa e assegura:

— Como se pode compreender que se os EE.UU. que vêm desenvolvendo, ou mesmo liderando, forte campanha contra a União Soviética, mantenha representação diplomatica naquele país, salvaguardando seus interesses comerciais, nós fiquemos sacrificados em nossa expansão comercial devido ao rompimento das relações diplomaticas do Brasil com a Russia. Nessas condições serei, sempre, favoravel ao envio de nossos diplomatas, não somente aos países das Republicas Populares, mas tambem ao reatamento de nossas relações diplomaticas com o governo de Moscou. — concluiu o sr. Vergniaud Wanderley.

O VICE-LIDER DO PSD VOTOU CONTRA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS É IRREFORMAVEL — DIZ O SENHOR EURICO SALES

A sorte da emenda constitucional que visa a conceder autonomia ao Distrito Federal seria decidida ontem, mas, em virtude de não estar presente o sr. Menezes Pimentel, a comissão especial designada para opinar sôbre à matéria adiou a votação para quinta-feira. Apesar disso, o sr. Eurico Sales, que obtivera vista do projeto, deu a conhecer o seu voto contrário ao parecer do relator, sr. Afonso Arinos, favorável à concessão. Sustentando a tese de que é possivel emendar a Constituição, mas não o Ato das Disposições Transitórias, o sr. Eurico Sales apresentou as seguintes razões em apoio ao seu ponto de vista: 1) a elegibilidade do prefeito só poderá ser obtida através de emenda à Constituição; 2) doutrinariamente e dentro da sua própria sistematica o Ato das Disposições Transitórias é irreformavel; 3) o Ato não estabelece o processo da escolha do prefeito; 4) a prevalecer o processo da emenda, o Congresso estaria criando mais uma forma de emenda à Constituição por esta não prevista em seu art. 217. Assim, o sr. Eurico Sales opinou pela rejeição da matéria, uma vez que não lhe parecia licito oferecer substitutivo.

IVETE, CONCEIÇÃO SANTAMARIA E CIAMPOLINI ESTÃO COM ADHEMAR

VEEMENTE PROTESTO DO SECRETARIO DO PTB PAULISTA AO SR. DINARTE DORNELLES, CONTRA A ATITUDE DOS DEPUTADOS TRABALHISTAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Dinarte Dorneles, presidente nacional do PTB, remeteu ao sr. José Ataliba Leonel, secretário-geral desse partido em São Paulo o seguinte telegrama: "Por meio deste venho desaprovar, ou melhor, repudiar, a atitude de elementos que, julgando-se ainda pertencentes aos quadros do PTB, estão fazendo campanha eleitoral em favor dos candidatos de outro partido, ou candidatos não apoiados pelo PTB. Essa atitude, no momento em que os nossos bravos companheiros estão corajosamente enfrentando árdua campanha, representa traição ao partido e ao nosso chefe, presidente Getulio Vargas. Os unicos candidatos do PTB são aqueles que disputam as próximas eleições nesse Estado sob a sua legenda ou com o seu apoio e são os unicos recomendados por Getulio Vargas. Só não comparecerei pessoalmente ai para desmascarar os embusteiros por absoluta impossibilidade. Apelo aos bravos companheiros para que não se deixem iludir por falsos amigos, demonstrando mais uma vez que talharão ao homem que, atendendo ao apelo do povo, voltou a dirigir os destinos da nação, preocupado unicamente com o bem-estar dos trabalhadores e do povo em geral. Nesse Estado, só poderá falar em nome do nosso chefe em assuntos politicos, o senador Marcondes Filho, presidente da Comissão de Reestruturação".

Tal telegrama causou grande repercussão em São Paulo, acreditando-se que visa ele diretamente os deputados Ivete Vargas, Conceição Santamaria e Cassio Ciampolini. A primeira da bancada federal e os dois ultimos da bancada Estadual, contrariando os interesses do PTB, estão apoiando candidatos do PSP, ao lado do sr. Ademar de Barros e seus companheiros, ora em luta aberta contra os trabalhistas em S. Paulo.

MAIS 4 ALTOS-FORNOS PARA A BELGO-MINEIRA

Regressou da Europa o Eng. Luis Henshe — Aumenta o Numero de Doentes Mentais em Consequencia da Ameaca de Guerra, Disse a Doutora Maria Manhães

Pelo "Andes" regressou hoje da Europa o sr. Luiz Henshe, diretor da Siderurgica Belgo-Mineira. Disse à reportagem que visitou vários centros industriais do Velho Mundo, tendo adquirido as instalações para a ampliação dos 4 altos-fornos da empresa que dirigie. Com êsse melhoramento, a Belgo-Mineira passará a produzir 250 mil toneladas de ferro e aco anuais. Declarou finalmente que diversos industriais europeus, especialmente franceses, lhe manifestaram o desejo de investir capitais em nosso pais na montagem de indústrias pesadas.

Aumenta o Número de Doentes

Regressou também pelo "Andes" a dra., negra, Maria P. Manhães, diretora do Centro Lasticia e assistente do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que passou um ano na Inglaterra, beneficiando-se de um Bolsa de Estudos que lhe foi oferecida pelo Conselho Britânico. Falando à reportagem, declarou que fez longos estágios na Clinicas de Orientação de Crianças Desajustadas. Verificou que naquele país o número desses doentes tem aumentado como consequência da grande tensão nervosa do após-guerra. Existem hoje 150 clinicas de psiquiatria infantil na Inglaterra, sendo que, antes do conflito mundial, havia somente 40. Declarou ainda a dra. Manhães que a socialização da medicina realizada pelo Govêrno trabalhista inglês vem dando bons resultados, porque reuniu sob uma única direção o tratamento da alma e do corpo dos britânicos.

Sem Manteiga o Pão do Carioca

Explicam os Laticinios Que a Seca é Culpada de Tudo — Mais Uns Vinte Dias e a Manteiga Reaparecerá

— "A crise da manteiga perdurará por mais uns vinte dias ainda e só será aliviada com a chegada das chuvas" — assegurou à reportagem um proprietário da Casa Damazio Laticinios, estabelecida à rua do Rosário.

— "A sêca que ora castiga o gado leiteiro — explicou o nosso informante — é a unica razão da escassez do produto. Em setembro e outubro, sempre ocorre uma queda na produção do leite, mas êste ano a sêca teve uma duração realmente mais longa que das vezes anteriores, o que ocasionou a crise que hoje afeta o comércio carioca. Há um mês, quase, os atacadistas da cidade não se fazem abastecer com regularidade. Daí, a falta de leite e seus derivados na praça do Rio".

Outros produtores de laticinio confirmaram as informações colhidas pela reportagem. Na verdade não é a seca o unico fator de toda a questão, mas outras circunstancias independentes desse fenomeno contribuem desgraçadamente para o agravamento do problema. Assim, por exemplo, a ganancia dos fornecedores de manteiga. Estes, principalmente os de Minas e de Goiás, que em sua maioria são os que abastecem o comercio carioca, estão desviando o produto, que outrora reservavam para o Rio, para São Paulo e mesmo para Belo Horizonte, onde encontravam evidente melhores mercados.

O que acontece, entre nós, é que os atacadistas pagam pela manteiga 42 ou 43 cruzeiros pelo quilo, mas o produto é comprado naqueles mercados até por 45 cruzeiros, razão por que se dá preferencia ao comercio de lá.

OUTRAS CAUSAS

Em outros laticinios, todavia, apuramos as razões de alguns negociantes para cessarem por ora o comercio da manteiga.

Segundo ainda soubemos, é o encarecimento do preço do leite o que motiva a falta da manteiga, principalmente nesta época. A aritmética dos produtores é, a seguinte: o litro do leite custa dois cruzeiros. Para cada quilo de manteiga são empregados cerca de 25 litros. Assim o custo do quilo chega a 50 cruzeiros, mais portanto do que se obtém na venda a varejo.

Mesmo assim — atestam os informantes — tudo tem como causa a seca, porque na estação das águas, com a abundancia do leite, o preço deste produto por certo cairá, ou, pelo menos, não encontrará razão para ser tão caro...

De um modo geral, acreditam os laticinios que dentro de um mês, no maximo, a situação estará normalizada com a vinda das chuvas, que excepcionalmente demoraram mais este ano.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE
É um produto de AMÉRICO

DIA DO JEJUM ISRAELITA

Toda a colonia israelita no Brasil, como os judeus de todo o mundo, comemora hoje o "Dia do Perdão", ou o dia do jejum.

A partir das 18 horas de ontem, foi iniciada em todos os lares israelitas o jejum determinado pelas leis mosaicas, que terminará às mesmas horas de hoje, quando será realizada a primeira alimentação permitida.

Por motivo do referido feriado, estão suspensas todas as atividades dos judeus, que durante todo o dia de hoje se encontram em orações nas sinagogas.

Pede Licença o Dep. Nilton Bello

Para Não Criar Dificuldades ao sr. Eugenio Barros — Justifica Aquele Parlamentar — Os Coligados Estão Aderindo — Neiva em Expectativa

S. LUIZ, 10 (De Josimar Moreira de Mello, pelo telefone) — O deputado Nilton Bello, do PST, licenciou-se, ontem, da Assembléia Estadual e foi passar dois meses em sua fazenda em São Bento. Explicou-nos o sr. Bello que assim procedia para não criar dificuldades ao sr. Eugenio Barros, de vez que foi um dos mais destacados elementos do governo anterior. Comenta-se, porém, que a atitude do deputado pessetista deve-se ao fato de não haver concordado com o governador Eugenio Barros com as imposições que teria feito.

CLIMA REVOLUCIONARIO

S. LUIZ, (De Josimar Moreira de Mello, pelo telefone) — O deputado Neiva Moreira, principal figura do movimento contrário à posse do sr. Eugenio Barros, continua disposto a manter sua linha de oposição ao governador do PST. Assegura o deputado do PSP que não tolerará qualquer violencia por parte do governador ou de seus amigos. Acha o sr. Neiva Moreira que o clima revolucionário ainda existe e que uma rebelião popular pode explodir a qualquer momento.

ADEREM OS LIDERES COLIGADOS

S. LUIZ, (De Josimar Moreira de Mello, pelo telefone) — O governador Eugenio Barros está dominando, quase inteiramente, a situação. O seu empenho, agora, é mais no sentido de conter os seus correligionarios do que vigiar seus adversários. Elementos destacados dos partidos coligados apressam-se a encarar com tolerancia o seu governo, enquanto outros aderem francamente, como é o caso da sra. Ildené Gusmão, ardorosa lider oposicionista, organizadora dos bandos precatórios, numa entrevista ao Jornal governista "Diário Popular" mostrou-se disposta a colaborar deliberadamente com o sr. Eugenio Barros.

O Prefeito Reuniu o Seu Secretariado

O prefeito João Carlos Vital reuniu esta manhã o seu Secretariado, a fim de tomar várias deliberações referentes à administração municipal nos seus diversos setores.

Fórmula Conciliatória, Para Hoje, No Clube Militar:

Continua a Revista, Mas Sem Opinar Sôbre Política, Interna ou Externa

Está sendo aguardada para hoje a reunião da diretoria do Clube Militar, já uma vez adiada, em vista de impasses surgidos em tôrno da procurada pacificação que vinha absorvendo a atividade do General Estillac Leal, nestes últimos dias.

A reunião será realizada na sêde do Clube Militar, às 17,30 horas de hoje e não às 20 horas, como foi, a principio, noticiado.

A fórmula que o General Estillac, revestido da autoridade que lhe dá a sua condição de Presidente do Clube e de Ministro da Guerra, vai apresentar à consideração de seus companheiros é pela manutenção da Revista, que, como se sabe, foi principal "pomo da discórdia" no agravamento da crise. Será vedado, porém, à Revista — estabelece uma cláusula da fórmula conciliatória — tratar de assuntos estranhos à vida militar, particularmente matérias versando politica interna ou externa, sôbre a qual se dividem as opiniões pessoais dos sócios do Clube.

Reestruturação na Imprensa Nacional

O Presidente da Republica sancionou a lei que reestrutura carreiras privativas do Departamento de Imprensa Nacional. Essas carreiras são as de grafico e revisor de provas.

CHEGA DOMINGO O EMBAIXADOR BENJAMIN CAHEN

Chegará a esta capital, no proximo domingo, procedente dos Estados Unidos, o sr. Benjamim Cahen, secretario geral adjunto das Nações Unidas e chefe do Serviço de Relações Publicas para a América Latina. Aqui o sr. Cahen vai demorar-se alguns dias, partindo em seguida para São Paulo, onde visitará o Museu de Arte Moderna. Finalmente seguirá depois para o Uruguai, onde tomará parte num congresso que se realizará em Montevidéu.

Ministro do Brasil na Tcheco - Eslovaquia

O presidente Vargas assinou decreto removendo o diplomata Argeu de Segadas Machado Guimarães, do consulado geral do Brasil em Barcelona para a Legação do Brasil na Tchecoslovaquia, e designando para exercer a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto àquele país.

UltimaHora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.000 (Sede Própria)
Tel.: 43-2036 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Est.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	380,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

A coisa "está preta"
para êle!
Zé Barbado estremeceu
Ao voltar-se para traz:
O pai da moça o fitava
Com cara de ferrabraz!
Com Gillette escanhoado,
Barba Feita, nesse dia,
Ganha milhões e milhões
Num prêmio da Loteria!
LOTERIA
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
TA-222

FIGURINOS COLORIDOS
QUE SE IGUALAM AOS DOS MELHORES ESTRANGEIROS
* * *
BORDADOS
QUE DESLUMBRAM PELA IDÉIA, PELA CONCEPÇÃO E PELA PERFEIÇÃO

Vejam, Hoje, em Todas as Bancas de Jornais o Grande Número de
Jornal das Moças
A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR
Preço: Cr$ 4,00 em todo o Brasil

CONTINUAÇÃO DO FILME
MARCA DE ZORRO
MENSAGEM ÀS NOIVAS, (Conclusão)
D. TANAJURA
Seções:
FALANDO ÀS MÃES
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
O CONTO DA SEMANA
PALAVRAS CRUZADAS
TEMPESTADE D'ALMAS, etc.

Raimundo Bastos Desafia Vitorino Freire

"Estou com o povo da minha terra. Se Eugênio Barros conseguir transpor o abismo que o separa do povo, não tenho dúvida que se fará a pacificação no meu Estado. Para isso, basta uma coisa: "desvitorinizar" o Maranhão".

Foram estas as primeiras palavras que ouvimos de Raimundo Bastos, no momento em que deparamos com o chefe do Exército da Liberdade, na residência do deputado José Neiva, na Tijuca. O jovem revolucionário maranhense conserva a mesma disposição de luta, que o fez levantar, pràticamente só, tôda a região sertaneja, no movimento de rebelião contra a posse do sr. Eugênio Barros.

Raimundo Bastos chegou incognito ao Rio há mais de uma semana. Veio de Fortaleza, usando o nome de José Cordeiro da Silva. Do Aeroporto Santos Dumont, dirigiu-se diretamente à casa do deputado José Neiva, onde passou a noite de quarta para quinta-feira. Como temesse estar sendo procurado por "capangas" do sr. Vitórino Freire, achou de bom aviso pernoitar em pontos diferentes da cidade, ora no Grajaú, no Méier, ou em Ipanema, em residências de amigos, pertencentes à colônia maranhense.

— "Não poderei revelar os nomes das pessoas que me abrigaram — disse-nos o "general" Raimundo Bastos. Faço apenas uma exceção ao deputado José Neiva, que espontaneamente tomou a iniciativa de promover o meu encontro com a reportagem de ULTIMA HORA. Desfeito o mistério da minha presença no Rio, não vacilei em atender ao apêlo que me fez o velho chefe sertanejo, cuja palavra sempre me mereceu todo acatamento. Além disso, sabia que poderia contar com a lealdade do pessoal de ULTIMA HORA, jornal que pôs em relevo, de uma maneira honesta e objetiva, todo o drama que viveu o meu Estado, nestes últimos tempos".

"Convido-o a Ir em Minha Companhia à Praça da Liberdade e, Alí, Perante o Povo, Sermos Julgados" — História da Rebelião Maranhense, Contada Por Seu Chefe e Estrategista — Trinta Homens Abalaram Por Dez Dias o Brasil — "Respeitei Sempre o Código de Ética da Revolução: Não Roubei, Não Sàqueei, Não Desrespeitei a Família" — "Sou o Unico Responsável e Não Peço Clemência ao Governador Eugenio Barros" — Fuga Espetacular Para o Rio, de Canoa, "Jeep", Avião e Dois Nomes Supostos — Um Homem Acuado Pelos Capangas e Seus Adversários

Reportagem de FRANCISCO ASSIS BARBOSA

Não Pedirá Clemência

— "Desde que aqui cheguei — continua Raimundo Bastos — entrei em contato com elementos da colônia maranhense, amigos meus, que nada têem a ver com as minhas atividades políticas. São apenas amigos. Todos me aconselhavam prudência. Por outro lado, como não tivesse nenhuma notícia oficial sôbre a minha situação, em face da lei, julguei inconveniente permanecer incógnito. Queria, primeiro, saber se havia ou não possibilidade de continuarmos a resistência, isto é, se o povo mantinha a mesma disposição de luta. Não me preocupava, como não me preocupa, a minha situação pessoal. Meu pensamento é todo para o povo da minha terra, que tanto sofreu e pelo qual não poupei esforços nem sacrifícios nessa arrancada cívica".

E, como o repórter fizesse referência à declaração do governador Eugênio Barros de que não havia ordem de prisão contra o chefe revolucionário, que poderia se considerar anistiado, Raimundo Bastos contrapõe com vivacidade:

— "Não fui preso em flagrante. Não me consta que tenha sido instaurado contra mim nenhum processo regular. Não sou um foragido da justiça sôbre quem pese qualquer mandado de prisão, expedido por autoridade competente. A minha situação pessoal, repito, não me interessa. E daí a firme posição que assumo: não peço e nem pedirei clemência. O povo maranhense será o meu juiz. Se alguma coisa me cabe esperar do governador Eugênio Barros é que respeite a intangibilidade do meu lar. Deixei em São Luiz minha espôsa e duas filhas. São os únicos bens que possuo".

"Desvitorinização" do Estado

Raimundo Bastos é um jovem de 30 anos. Pequeno de estatura, tem compleição franzina. Os olhos vivazes e uma grande loquacidade fazem lembrar o sr. Luiz Carlos Prestes.

— "Mas olhe que não sou comunista" — atalha-nos risonho o líder maranhense, diante da observação.

A esta altura, Raimundo Bastos está disposto a contar-nos toda a história da revolução, dizendo inicialmente:

— "Devo lembrar que não sou politico. Não pertenço mesmo a nenhum partido, embora tenha sido advogado das Oposições Coligadas durante a batalha judiciária das eleições no meu Estado. Não sou formado em direito, mas exerço a profissão há dez anos, como simples rabula. Tive escritório em Colinas, onde me radiquei. Lá me casei. Lá nasceu a minha primeira filha. Fui obrigado a deixar Colinas pelas perseguições que sofri dos agentes do sr. Vitorino Freire. Mudei-me para Pastos Bons, a convite do deputado José Neiva, de quem fui secretário particular. Mas ainda em Pastos Bons, não pude viver. O "vitorinismo" continuou a me perseguir, agora, através do seu mais categorizado representante, o famoso capitão da polícia Antonio dos Reis, já falecido. De Pastos Bons, me transferi para São Luiz, onde passei a militar na imprensa, tendo trabalhado como redator a princípio no "Combate" e mais recentemente no "Jornal do Povo". Esta, a minha vida. Sou pobre, moço e cheio de ideais. E posso dizer com orgulho: sempre lutei contra o sr. Vitorino Freire. Assim como a Alemanha foi desnazificada, penso que o Maranhão só terá paz e felicidade no dia em que for "desvitorinizado".

Fuga espetacular

Raimundo Bastos confessa-nos que veio para o Rio ainda na esperança de conseguir ajuda para prosseguir na revolução maranhense. Aqui chegando, porém, verificou que nada mais era possivel fazer.

— "Em companhia de Euclides Neiva, deixei o campo de luta no Maranhão na tarde de 28 de setembro. Numa pequena canoa, descemos o rio Parnaíba rumo a Floriano, em território piauiense. Tomamos, em seguida, um "jeep", que nos levou a Teresina, onde me separei de Euclides. No mesmo "jeep", continuei viagem para Campo Maior. Aí fiquei na residência de meu irmão, apenas um dia, localizando-se depois numa fazendola nos arredores da cidade. E' que fôra procurado por dois desconhecidos, que se diziam vitimas dos incêndios de São Luis. Percebi logo que se tratavam de "capangas" no meu encalço. Tratei por isso de deslocar-me para o Ceará. Tomei lugar num caminhão de carga, e parti, com nome suposto, José Cardoso, de profissão viajante. Em quatro horas, atingimos a fronteira, entre os municipios de Piracuruca e Tianguá. A noitinha do dia 2 de outubro, estava em Fortaleza. Comprei passagem no avião da "Aerovias", usando então o nome de José Cordeiro da Silva, e voei na manhã seguinte para o Rio de Janeiro".

Após descrever o roteiro da sua fuga espetacular por três Estados, Raimundo Bastos declara-nos:

— "No dia 3, às 6 horas da tarde, batia na porta do deputado José Neiva, que me acolheu com a velha amizade com que sempre me distinguiu".

"Sou o unico responsavel"

— "Nesta altura — frisou-nos Raimundo Bastos, quase que como uma imposição — faço questão de afirmar que agi inteiramente à revelia dos colligados maranhenses. Sou o único responsável pelo movimento revolucionário no interior. Não fui orientado por ninguém. Nem pedi conselhos a quem quer que fosse. O deputado José Neiva chegou mesmo a reprovar o meu procedimento, escolhendo a zona de sua influência para quartel general das operações. Dona Noca Rocha Santos não teve, igualmente, nenhuma participação na luta. Esteve completamente à margem dos acontecimentos revolucionários. A mesma coisa devo dizer de Euclides Neiva, que foi ao meu encontro, no sertão, apenas como amigo, para possibilitar a minha fuga para o Rio de Janeiro. Foi ele que me convenceu de que seria inútil prosseguir lutando, pois estava sozinho, completamente cercado pelas fôrças da Policia Militar do sr. Eugênio de Barros".

Sem que o repórter provocasse qualquer declaração em tal sentido, Raimundo Bastos explica a atuação do nosso correspondente Amorim Parga, junto às fôrças revolucionárias.

— "Encontrei-me com o jornalista Amorim Parga uma única vez. Estava acampado na Serra Dois Irmãos, nas proximidades de Barão de Grajau. Como o local não oferecia segurança, dirigi-me em sua companhia a São João dos Patos. Na mesma noite, Amorim Parga regressou a Floriano, no Piauí, e nunca mais nos avistamos. O que se disse a respeito da participação do correspondente de ULTIMA HORA na revolução maranhense não passa de pura invencionice".

O Plano da Revolução

Raimundo Bastos falou-nos, a seguir, do plano revolucionario que elaborou para conflagrar todo o Estado, a fim de que o governo federal decretasse a intervenção, retirando do Palacio dos Leões, mesmo temporariamente, o sr. Eugenio Barros.

— "Sou um homem que conheço a lei. Sabia perfeitamente que a intervenção só seria possivel com a guerra civil. Tratei, por isso mesmo, de desencadeá-la. E porque fiz isso?"

Sem interromper o seu raciocinio, é ele mesmo quem responde:

— "Só mesmo quem viveu os grandes dias da greve geral em São Luiz poderá compreender a minha atitude. O povo da capital estava tomado de verdadeiro delirio. O entusiasmo contagiava a todos. Não era possivel assistir de braços cruzados ao espetaculo de uma população angustiada, que clamava por uma solução, mesmo por uma solução de desespero. Só a guerra civil resolveria tamanha crise. Decretada a intervenção, os animos se arrefeceriam. E num clima de serenidade talvez fosse possivel pacificar o Maranhão, através de uma composição politica, que a todos nós se afigurava impossivel naquele ambiente de profunda exaltação popular. Dispus-me ao sacrificio. Eu mesmo faria a guerra civil, para que o povo do meu Estado encontrasse, afinal, a paz de que tanto necessita".

"Lutei sozinho"...

E, dando contas dos passos que deu, Raimundo Bastos informa ao reporter que realizou varios contatos com o interior do Estado, indo de avião a Imperatriz e Carolina, municipios chaves da região tocantina.

— "Dirigi-me depois a Guimarães, na orla litoranea. Fui tambem a Coroatá e Pedreiras, na zona do Mearim. Entendi-me por fim com amigos de Chapadinha e Brejo, na região do Baixo Parnaíba. Com isso, pretendia estabelecer ligações com pontos estrategicos em todo o Estado do Maranhão. A zona do agreste ficaria a meu cargo, pois desde o inicio, minha intenção era a de instalar o quartel general das forças revolucionarias em Patos, dados os meus conhecimentos na região. Com o sistema de pinças, desencadeado o movimento no dia "d", todas as colunas rebeldes marchariam ao mesmo tempo com destino a Curador, hoje Presidente Dutra, municipio que serviria como centro de convergencia das nossas tropas".

Raimundo Bastos faz uma pausa, para continuar:

— "Tudo fora combinado para que a revolução estalasse na madrugada do dia 18. Mas infelizmente, só eu cumpri o prometido. E lutei sozinho"...

Fé e coragem

Neste ponto, o reporter pergunta quais os recursos materiais que contavam os revolucionarios maranhenses.

— "Nossos recursos eram poucos — responde-nos Raimundo Bastos. Como sabe, todo sertanejo tem o seu rifle. Contavamos assim com os recursos proprios de cada um. Além do rifle, o sertanejo tambem tem coragem. Dada a situação da capital, o interior do Estado estava praticamente abandonado. O movimento seria portanto facilitado por essa circunstancia. Um homem disposto tomaria de assalto qualquer cidade do Maranhão. E foi o que aconteceu na zona do agreste, onde ocupei sem um tiro as cidades de Pastos Bons, Patos e Nova Iorque".

E mais adiante declara:

— "Daí a minha preocupação de evitar que o govêrno estadual enviasse tropas para a zona conflagrada. Deixei instruções em Colinas e Pastos Bons para obstruirem os campos de pouso daquelas duas cidades. Previ exatamente o que viria a acontecer. Minhas ordens não foram cumpridas. O govêrno estadual conseguiu desembarcar dois contingentes da policia militar, transportados de São Luiz por avião, que enfrentaram os rebeldes, sob o meu comando, na rodovia Barão de Grajaú-Patos e estrada de Patos a Passagem Franca".

Quatro combates

— "A revolução durou dez dias — prossegue Raimundo Bastos. Mas foram dez dias que abalaram a todo o Brasil. Enfrentamos duas vezes a policia do sr. Eugênio Barros e duas vezes a "capangada" vitorinista. A primeira refrega foi em Passagem Franca. Depois de um tiroteio de várias horas, em que saíram vários feridos, conseguimos tomar a cidade, prendendo o principal chefe do PST, Germano Cardoso, conduzindo-o para Patos, Q.G. do Exército da Liberdade. Foi quando D. Noca Rocha Santos, que regressava do Recife, surpreendida com os acontecimentos, pediu-nos que deixássemos sob sua responsabilidade a pessoa do chefe vitorinista. Concordamos".

— E os outros combates?

— "Nosso segundo combate foi também vitorioso. Ocupamos o povoado de Manga, após ligeiro tiroteio. Já então, a policia estava em nosso encalço. Devido à denúncia de um cassaco, fomos colhidos de surpresa na altura de Muquem, na rodovia Patos-Barão de Grajaú. Tivemos que procurar outra posição. Fomos para Tucuns, onde se encontrava o meu companheiro José Batista Filho. Foi aí que travamos o combate mais sério. A policia e os "capangas", em número bastante superior, com armas modernas, bem municiados, conseguiram fechar o cerco, deixando-nos sem defesa. José Batista e outros companheiros caíram em poder dos legalistas. E eu consegui escapar, por um milagre."

Codigo de Etica da Revolução

— "E agora que lhe contei tudo isso — observa-nos Raimundo Bastos — quero dizer que fiz tôda a revolução com *apenas 30 homens. No manifesto revolucionário, que divulguei no dia que irrompeu o movimento, não escrevi de modo nenhum que conseguira levantar 12 mil homens no Maranhão. Houve equivoco do telégrafo. Quis dizer apenas que 12 mil eleitores no meu Estado reivindicavam o direito de decidir sôbre o pleito maranhense, uma vez que a Justiça Eleitoral os havia esbulhado. Referia-me assim à iníqua sentença que reconheceu o diploma do sr. Eugênio Barros, considerando nulos aqueles votos".*

Outra observação que nos faz Raimundo Bastos é a seguinte:

— "Peço também que deixe bem claro uma coisa. Os rebelados maranhenses conduziram-se com absoluto acatamento às normas militares, respeitando acima de tudo a família e a propriedade. Cheguei mesmo a redigir um Código, que os meus soldados cumpriram à risca. Desafio, pois, que alguém aponte da nossa parte uma atitude menos condigna. A revolução tinha o seu fundo econômico. Além de contribuições particulares, requisitei da Prefeitura de Passagem Franca a importância de 10 mil cruzeiros, pela qual me responsabilizo. O prefeito Manoel Vasco de Sousa Coelho possui o documento hábil, por mim assinado. Apesar de dominar a cidade, fiz questão de comprar com êsse dinheiro viveres e munições. Poderia, se o quisesse, ter legado todo o dinheiro da Prefeitura, que possuia mais de 100 mil cruzeiros em cofre. Nada disso fiz, por respeitar o Código de Ética da Revolução e a minha própria honra pessoal. Não saqueei, nem roubei a ninguém, como disseram os meus inimigos, conforme vim a saber depois. Tôda a minha conduta de revolucionário foi absolutamente fiel aos princípios da dignidade humana. Tratei aos prisioneiros com respeito à sua integridade física e moral, ao contrário do que aconteceu por exemplo ao meu bravo companheiro José Batista Filho, humilhado e espancado pela policia maranhense".

A revolução seria vitoriosa

Raimundo Bastos não tem a menor duvida de que a Revolução seria vitoriosa se o seu plano inicial fosse executado.

— "Com a eclosão simultanea do movimento em onze municipios, conforme havia planejado, tenho certeza de que não estaria hoje no Rio de Janeiro, nem o sr. Eugenio Barros no Palacio dos Leões. Não recebi ajuda material. Ah! Se a tivesse recebido"...

E volta a lembrar o abandono em que vive a população do interior maranhense:

— "Mais de duzentos trabalhadores da Inspetoria das Obras Contra as Secas — os chamados "cossacos" — estavam dispostos a marchar comigo, se tivessemos armas e munições. Foram homens que encontrei no meu caminho, esfarrapados e famintos, egressos da seca tremenda que assola o Nordeste. Com a interrupção das obras, todos ficaram sem emprego. Estavam por isso mesmo dispostos a tudo".

CONVITE A VITORINO

A entrevista chega ao fim. Repete Raimundo Bastos a sua disposição de nada solicitar ao governador Eugenio Barros.

— "Sou um homem que espera o julgamento do povo maranhense. Convido o sr. Vitorino Freire, para ir em minha companhia à Praça da Liberdade, e ali, perante o povo, sermos julgados. Falo de cabeça erguida. Não sei se o sr. Vitorino Freire poderá fazer o mesmo. Não sou, nem quero ser politico. Não tenho pretensões eleitorais na minha terra. Se tomei a chefia do movimento revolucionário no Maranhão, foi na esperança de procurar solucionar, através da guerra civil, uma crise que se tornava cada vez mais aguda. Reconheço que era uma solução de desespero. Pareceu-me, no entanto, ser a unica naquele momento de terrivel angustia para o povo maranhense. Quero que caia sôbre mim tôda a responsabilidade do movimento revolucionário, que chefiei sem pensar em outra coisa senão em libertar o meu Estado da nefasta influência do sr. Vitorino Freire, que tanto o infelicitou".

E concluindo arrematou:

— "Pode crer, animou-se o mesmo idealismo da campanha de três de outubro, quando me empenhei pela vitória dos candidatos populares nas urnas: para o Maranhão, Saturnino Belo para o Brasil, Getulio Vargas".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a. ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 1-A
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Ramos)
Estrada do Portela, 45-A

Hoje no Cine METRO PASSEIO
às 20 horas
CONCURSO DE CANTO
"O GRANDE CARUSO"
PARA A BOLSA DE ESTUDOS
Mario Lanza*
Sob os auspicios do Ministro da Educação e Saúde
Concorrentes inscritos nas provas de hoje para a seleção do candidato nacional:
1. JOAO GIBIN — Baritono — Candidato de São Paulo.
2. BEDA BARKOKEBAS — Tenor Dramático — Candidato de Recife
3. JOAO VELLOSO DOS SANTOS CARIA — Baixo — Candidato de Salvador.
4. MOACYR M. CARAN — Tenor — Candidato de Ribeirão Preto.
Patrocinado com orgulho pelos fabricantes de Coca-Cola, Metro-Goldwyn-Mayer e Pan American World Airways
Coca-Cola
*Astro dos programas radiofônicos de Coca-Cola nos Estados Unidos.

Ainda Sem Lider a Bancada do P. T. B. na Assembléia Bandeirante

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — A situação da bancada petebista na Assembléia Legislativa de São Paulo continua a mesma, isto é, ainda não foi escolhido o substituto do deputado Vladimir de Toledo Piza, que também há varios dias não aparece no Palacio 9 de Julho. O lider demissionario anda pelo interior do Estado, nestes dias de agitação eleitoral, tomando parte em comicios de propaganda.

O posto permanece vago porque a liderança representa, de fato, um espinho. A bancada do P.T.B. reflete a desunião que vai pelas altas esferas do partido, pelo menos dentro do Estado de São Paulo, onde há dois grupos em luta e alguns subgrupos, mais discretos, provocando quisilias esporádicas. O sr. Vladimir Piza resistiu o quanto pôde e naturalmente se cansou de ouvir o estribilho da sra. Conceição Santamaria e de alguns outros elementos parlamentares da ala fiel ao sr. Newton Santos:

— V. Excia. não é lider de ninguem! E' lider de si próprio!

Durante a discussão das contas de Ademar, teve ele de enfrentar essa corrente, em franca oposição à linha do partido. Além disso, surgiu o desagradável incidente de que se tornou principal personagem o deputado Arnaldo Berghi, preso às terriveis gavetas do Banco do Estado... Foi isso que precipitou a atitude do sr. Vladimir Piza, abandonando a liderança.

Para substituí-lo, falou-se logo no deputado Rui da Costa Rodrigues, elemento equilibrado e inteiramente fiel às diretrizes partidárias. Falou-se ainda no sr. Valentim Amaral, cuja posição oscila entre os dois grupos, sendo êle, pois, o mais indicado para promover a pacificação da bancada. Tanto um como outro se declaram dispostos a aceitar o cargo "desde que todos os deputados se comprometam a reconhecer a nova situação e prestigiá-la". Temem aceitar uma liderança nominal, que não seja bancada em arévios [illegible]

O Dia do Presidente

TECIDOS POPULARES

Dentro de alguns dias o comércio desta capital começará a receber, diretamente das fábricas, as primeiras grandes remessas de tecidos para serem vendidos a preços populares em todo o país. Segundo um Convenio que vem de ser assinado entre a Comissão Central de Preços e os Sindicatos das Industrias de Fiação, Tecelagem, Textil, de Cordoalha, Estopa, Malharia e Meias, abrangendo a totalidade das fábricas nacionais de tecidos, cada estabelecimento fabril reservará, de agora em diante, uma quota minima obrigatória de 5% das quantidades vendidas e faturadas, como contribuição das referidas industrias à politica de barateamento da vida, orientada pelo Presidente Vargas. Ontem, o Chefe do Govêrno aprovou êsse Convenio, reiterando suas recomendações no sentido de que seja constituida uma Comissão para fiscalizar, com o máximo rigor, o cumprimento desse acôrdo.

Eis aqui, como exemplos, alguns dos preços dos novos tecidos populares:

	Cr$
Morim	5,10 o metro
Brim mescla	8,40 o metro
Brim caqui	8,40 o metro
Chita de côr sólida	6,40 o metro
Camisa de malha	6,60 a unid.
Meias	5,20 o par
Toalha	5,10 a unid.
Cobertor para casal	25,40 a unid.

NADA OS SEPARA...

Entre as altas figuras presentes à exposição realizada ontem na Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, estava o senhor Osvaldo Aranha, que permaneceu sempre ao lado do Presidente durante tôda a visita. Os dois conversaram longa e cordialmente, inclusive sôbre potros puro-sangue.

A certa altura, o chanceler disse algo próximo ao ouvido do Presidente e êste soltou uma de suas boas gargalhadas. Foi quando, presenciando a cena, uma destacada personalidade politica fez o mais infame trocadilho do ano:

— Getulio e Aranha são mesmo grandes amigos. Nada os separa. Tudo os UNO...

PRATA 1750

O Ministro João Neves, das Relações Exteriores, entregou ontem, pessoalmente, ao Presidente Vargas a bandeja de prata (legitima prata inglêsa de 1750) oferecida ao Chefe do Governo por diretores de trezentas firmas norte-americanas que mantêm intercambio comercial com o Brasil. O Presente foi recebido, em Nova York, pelo Ministro J. Berenguer Cesar, Consul Geral do Brasil, por ocasião do almoço comemorativo da instalação, no Rio de Janeiro, dos escritorios do Porto da cidade dos arranha-céus.

AS CONTAS

O Monsenhor Sales Brasil, vigário de uma das 365 Igrejas da Cidade do Salvador, nunca deixou de celebrar missa de Ação de Graças pela passagem do aniversário natalicio do Presidente Vargas. Há pelo menos dez anos que ele faz isso, todo 19 de Abril. E como se considera mesmo um fervoroso admirador do Chefe do Govêrno, gosta de mandar-lhe presentes. O último, foi um presente inédito para o sr. Getulio Vargas. Cinquenta rosários, todos bentos.

O portador foi o deputado José Presidio, amigo comum do Presidente e do vigário. Os "terços" vieram num embrulho só e, antes de entregá-los ao destinatário, o parlamentar baiano fez um "test" com várias pessoas, a fim de saber se alguem conseguira descobrir o que era aquilo, sem abrir o pacote. Muitos pegaram, apalparam, cheiraram e "ouviram" o embrulho, mas ninguém soube adivinhar o conteudo. Restava por à prova o tato do Presidente. Este não precisou olhar muito. Ao pegá-lo, foi logo dizendo:

— São contas, não?

E acrescentou, sorridente:

— E' a primeira que me enviam "contas" em vez de pedi-las... Vou ver agora se consigo converter alguns hereges...

TEMPO É DINHEIRO

A Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que funcionava normalmente até trinta de outubro, terá seus trabalhos prorrogados até o dia 15 de dezembro. A prorrogação decorre de alteração feita na Lei Orgânica do Distrito, por lei do Congresso sancionada pelo Presidente da República.

TRES BANCOS NUM SÓ

Como antecipamos há dias, acaba de ser enviada ao Congresso Nacional a mensagem acompanhada do projeto de lei que cria o Banco do Nordeste do Brasil, instrumento financeiro especializado e de extraordinário alcance econômico e social para o desenvolvimento daquela região.

O Banco do Nordeste do Brasil, que se destina a perdurar como uma das realizações mais benéficas do Presidente Vargas, funcionará ao mesmo tempo como Banco comercial, como Banco promotor de investimentos e como Banco assistencial.

"ESPERO QUE NÃO SE RETARDE MAIS..."

Em seu último despacho com o Ministro do Trabalho, o senhor Getulio Vargas voltou a recomendar ao senhor Segadas Viana que tome imediatas providências no sentido de que seja assinada a nova lei do salário minimo êste mês, infalìvelmente. Como esta coluna informou, os estudos para a conclusão da lei já estão pràticamente concluidos. Mas a demora decorre sobretudo, do cumprimento dos prazos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho. Antes da decorrência dêsses prazos legais, a decretação da medida seria òbviamente ilegal, explicou o Min. Segadas Viana ao Presidente. Deve-se, aliás, ao atual ocupante da pasta a rápida conclusão dos estudos feitos a respeito, pois mais de dez Comissões estaduais deixaram de mandar seus "quadros de salários" no tempo previsto, e tornou-se necessário suprir essa deficiência num prazo "record".

O interêsse do Presidente Vargas pela fixação dos nossos niveis de salários minimos é manifesto, a cada passo. Ontem, mais uma vez, o Chefe do Govêrno tratou do assunto, exarando o seguinte despacho na exposição sumária que solicitou a respeito da questão ao Ministro do Trabalho: "Ciente. Espero que não se retarde mais a remessa dêsse expediente".

Afinal!...
Sua Singer vem aí!
Dentro de poucos dias chegará a sua Singer. Você a esperou pacientemente, pois sabe escolher o que há de melhor em máquinas de costura. As Lojas Singer esperam a sua visita para confirmar a sua inscrição. Quanto mais cedo o fizer, mais cedo receberá a sua Singer. Verá que valeu a pena esperar pela máquina de costura que êste ano comemora um centenário de aceitação e preferência em todo o mundo.
A melhor máquina em 1851... Ainda a melhor em 1951
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

O CASO FARAH NO T. S. E.

O processo sobre a diplomação do sr. Benjamin Farah como deputado eleito pelo P.S.P. desta cidade, voltou ao Tribunal Superior Eleitoral, tendo agora recebido o parecer do procurador geral da República. Não confirma aquele autoridade a conclusão a que chegou o Tribunal Regional do Distrito, na sua afirmação de que o mais votado pela referida legenda tenha sido o candidato que ora ocupa o cargo no Palácio Tiradentes, preferindo propor que o T. S. E. admita conclusões dos vários itens que apresenta, do que decorrem a anulação e apuração de votos dos srs. Benjamin Farah e Chagas Freitas, que é o recorrente. Segundo apuramos, pelas sugestões do sr. Plinio Travassos, haverá possibilidade de alteração na representação carioca, pois o sr. Chagas Freitas poderia vencer por um fio.

mentos, nos quais deverá intervir, evidentemente, a direção estadual. Por ultimo falou-se no nome do sr. Gilberto Chaves, que parece ter assumido posição idêntica às dos dois companheiros citados.

Segundo se presume, só depois das eleições será possivel encontrar solução para o impasse, que já se vai prolongando.

O Incidente Provocado Pelos Argentinos na Sessão da Soc. Interamericana de Imprensa

DOIS MUNDOS

DE MOSCOU

DE N. YORK

Como se Desenvolverá a Crise Anglo-Egípcia

ALEXANDRIA, 10 — A denuncia do tratado de aliança e do acordo anglo-egipcio sobre o Sudão vai abrir um novo periodo de desordens no Oriente Médio Mediterraneo. Os projetos de lei serão aprovados unanimemente e em ambiente de entusiasmo. Faltará apenas a sua aplicação e aí começarão as dificuldades.

Quanto ao Sudão é difícil imaginar-se que o governo sudanês e o governo geral britanico atualmente em funções cedam os respectivos lugares ao novo organismo constitucional previsto. Unidos, na realidade, pelo curso do rio Nilo, o Sudão e o Egito permanecem separados geograficamente por um imenso deserto e a estrada de ferro que parte do Cairo não vai alem da primeira catarata a alguma distancia ao sul de Assuan.

A Grã Bretanha possui no Sudão uma administração sólida enquanto o Egito possui apenas um pequeno numero de funcionarios, na maior parte subalternos, e um batalhão do exército egipcio, que representa unicamente uma força simbólica.

No Canal de Suez, todavia, são maiores as possibilidades de desordens. Quarenta mil soldados britanicos estão aquartelados nessa região. Durante a ultima guerra e posteriormente a Grã Bretanha construiu aí aeródromos, depositos de aprovisionamentos, de munições e de armas. E' esse um dos ultimos salientes da estratégia britanica ao mesmo tempo que um dos nós essenciais da defesa ocidental. — (A.F.P.).

A Alemanha Oriental Procura a Unificação do País

BERLIM, 10 — "São aceitaveis os 14 pontos formulados pelo bundestag da Alemanha Ocidental a respeito da realização de eleições em toda a Alemanha", declarou ontem Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental. — (A.F.P.).

Reinício Imediato

S. FRANCISCO, 10 — O radio de Pequim anunciou que o Alto Comando norte-coreano propôs o reinicio imediato dos entendimentos de armistício.

Precisou que os generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai aceitaram que a discussão versando sobre a extensão da zona neutra seja adiada para mais tarde.

Declarou Ilegal a Decisão Egípcia

LONDRES, 10 — O secretário do Exterior britânico, Herbert Morrison, declarou ilegal a decisão egípcia de ab-rogar unilateralmente o Tratado Anglo-Egípcio de 1936. Em declaração emitida após apressadas conferências, disse Morrison que o govêrno britânico não reconhecia a projetada denúncia egípcia do tratado e que a Inglaterra manteria seus "plenos direitos". (U.P.).

Necessária Nova Política

LONDRES, 10 — "E' preciso haver novos acôrdos com os países do Oriente Médio, porque essas nações progridem e se emancipam, e não podemos continuar a manter com elas as mesmas relações que no passado" — declarou em uma reunião eleitoral o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, Strachey. "Esses países podem ser colocados em pé de igualdade, e penso que êles têm razão em pedir isso, porque não se lhes poderia recusar o direito de emanciparem-se e tornar-se, como nós, nações soberanas" (A.F.P.).

A Situação na Indochina

PARIS, 10 — O Alto Comissário francês na Indochina afirmou que "não há senão uma paz na Asia. Se os Estados Unidos têm esperanças de uma suspensão do fogo na Coréia, deveriam pensar que o problema coreano não pode ser resolvido sem levar em conta a Indochina e a Birmânia".

Depois de indicar que o Vietminh dispõe de 340.000 combatentes efetivos, contra 200.000 do lado franco-vietnamita, e rendido homenagem às tropas da União Francesa, o general de Lattre de Tassigny deu alguns detalhes sôbre as conversações que teve nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, indicando notadamente ter obtido a certeza de que, antes do dia 1.º de janeiro do ano vindouro, todos os obstáculos opostos às remessas americanas seriam retirados. (A.F.P.).

Vários Brasileiros Fizeram Causa Comum Com os Argentinos — Declarações do Senhor Herbert Moses — O Motivo da Retirada da Argentina

MONTEVIDEU, 10 — (United Press) — Logo após o incidente registrado ontem com a retirada dos jornalistas argentinos da sessão plenaria da Sociedade Interamericana de Imprensa, acompanhados por alguns brasileiros, cubanos e outros, o dr. Francisco Gomez Haedo, do jornal "Accion", desta capital, afirmou que os argentinos "queriam torpedear a Conferencia".

De sua parte, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, declarou que nenhum dos delegados brasileiros abandonara o recinto dos trabalhos, acrescentando que os que acompanharam os argentinos na sua retirada "não representam os verdadeiros sentimentos dos delegados brasileiros".

O incidente provocado pelos argentinos foi motivado pelo fato de ter a Junta Diretora da Sociedade negado reconhecimento às credenciais de 34 jornais argentinos — em sua maioria peronistas — admitindo outros dez, também argentinos mas quase todos independentes. Durante o tumulto então registrado, o presidente da Sociedade, Toma Wallace, de 77 anos, sofreu um ataque cardíaco, sendo imediatamente removido para um hospital.

Entre os jornais argentinos cuja inscrição foi negada encontram-se "Democracia" — o principal diario peronista de Buenos Aires — "La Epoca" e "La Prensa", que ainda recentemente anunciou a sua reaparição como orgão oficial da CGT.

Falando após o incidente o sr. Ernesto Juan Fonfrias, presidente da "Sociedad de Periodistas Puertorriquenhos", revelou perante a Assembléia que os argentinos que abandonaram a Conferencia o haviam convidado para uma reunião especial no "Hotel Ermitage", a fim de trocarem idéias sobre o curso dos trabalhos da Assembléia. Fonfrias acrescentou que ficára surprêso ao verificar que os argentinos pretendiam formar um bloco latino-americano para perturbar as sessões e iniciar a luta contra os representantes norte-americanos, empanando o brilho dos trabalhos.

Essas declarações de Fonfrias foram confirmadas e robustecidas por varios delegados nicaraguenses e cubanos.

Foram os seguintes os jornalistas brasileiros que abandonaram a Assembléia, fazendo causa comum com os argentinos: Georges Galvão, de "O Radical"; Carlos Cavaco, do "Jornal do Povo"; Antonio S. de Holanda, de "Vanguarda"; Antonio de Paula, do "Diario do Rio"; Geraldo Cardoso, da "Folha do Rio"; Italo Saldanha da Gama, da "Gazeta de Noticias"; Normando Lopes, do "Diario do Povo"; Armando Santos, da "Força da Razão"; Leopoldo da Silva, da "Voz Trabalhista"; Luiz de Freitas, do "Correio da Noite"; Reis Vidigal, da Agencia Asapress; e P. Nunes Arca, de "Asapress" e "A Tribuna".

Pouco Calorosa a Recepção à Estrela

BROCKTON, Massachusetts, EE. UU., 10 (United Press) — A atriz cinematográfica Dorothy Lamour foi atingida por um limão podre arremessado por uma das pessoas reunidas para recebê-la por motivo de sua excursão pela Nova Inglaterra. O diretor cinematográfico Alfred Hitchcock e a artista Debra Paget foram também atingidos por limões.

Dorothy Lamour, que atuava como "mestra de cerimônias", continuou o programa.

O público se revoltou porque os artistas demoraram uma hora e meia além da hora fixada para iniciar o programa.

NÃO RESPEITOU AS SUAS OBRIGAÇÕES

CAIRO, 10 (A. F. P.) — "A Grã-Bretanha não respeitou as suas obrigações decorrentes do tratado anglo-egipcio de 1936. E' justo, pois, que o povo egípcio denuncie esse tratado", declarou ontem à noite o secretário geral da Liga Arabe, Azzam Pachá, em discurso difundido pelo rádio.

"Na realidade — acrescentou — a Grã-Bretanha evitou apoiar o seu pretenso amigo, o Egito, por ocasião do caso palestino. Mas, passa o tempo e os povos árabes, pouco a pouco, vão reconquistando o seu lugar".

Anteriormente Azzam Pachá reiterara a declaração de que a Liga Arabe dava o seu apoio ao Egito, no conflito que atualmente opõe este país à Grã-Bretanha.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Os Comunistas Alemães Querem a Paz

BERLIM, 10 (AFP) — O chefe do govêrno da Alemanha Oriental pediu ao "Bundestag" da Alemanha Ocidental que examinasse os meios de acelerar a conclusão do tratado de paz com a Alemanha.

Reiniciadas as Conversações

MUNSAN, Coréia, 10 (United Press) — Os oficiais de ligação comunistas e aliados reuniram-se em Pan Mun Jom, hoje, a fim de tratar sobre o imediato reinicio da conferencia de armistício. Todavia, os comunistas insistiram em que seja considerada pelas principais delegações a questão de ampliar e salvaguardar a zona neutra.

Numa nova mensagem enviada ao general Ridgway, os vermelhos insistem em seu empenho em que se inclua a antiga sede de Kaesong e a base avançada aliada de Munsan na zona neutra.

Segundo a emissora de Peiping, os generais comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Huai informaram a Ridgway o seguinte:

"Como a vossa mensagem está de acordo em que a zona de Pan Mun Jom seja a sede da conferencia e expressa o vosso desejo de que ambas as partes exerçam igual e responsavelmente o controle da mesma, a questão de ampliar a zona neutra entre Kaesong e Munsan poderia ser resolvida mediante um acordo em conferencia das delegações de ambas as partes".

Em sua mensagem, Ridgway disse apenas estar de acordo em que Pan Mun Jom fosse a sede da conferencia e que Munsan e Kaesong ficassem "livres de ataques".

Essa resposta dos comunistas ameaça prolongar ainda mais a suspensão das negociações de tregua, que já dura 47 dias.

PERON ACEITOU A REELEIÇÃO

B. AIRES, 10 (United Press) — O presidente Peron aceitou oficialmente sua candidatura à reeleição e dirigiu uma mensagem ao Congresso, convocando-o para uma sessão extraordinária amanhã. Nessa sessão, o Congresso estudará um pedido de licença apresentado por Peron, por motivo das eleições de 11 de novembro. Em sua mensagem, Peron disse que aceita a candidatura porque tem obrigação nesse sentido para com o povo argentino.

PERON CONVIDARÁ OS JORNALISTAS PARA AS ELEIÇÕES

Declarações do Ministro do Interior, Angel Borlughi

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — Falando aos jornalistas, ontem, o Ministro do Interior, Angel Borlenghi, disse que o presidente Peron convidará jornalistas e dirigentes operários da América Latina para assistirem as eleições de 11 de novembro e observar que as mesmas serão livres e honestas.

"Isto não quer dizer", acrescentou Borlenghi, "que os jornalistas e dirigentes sindicais de outros países não vão encontrar as mesmas facilidades para o cumprimento de sua missão, mas que se pensou em convidar os jornalistas e dirigentes sindicais da America Latina por serem nações irmãs. Os demais países poderão enviar, na medida de seus desejos, pois encontrarão a mais favorável acolhida para o cumprimento de sua missão especifica."

"São muitos os homens públicos no mundo que, estando no govêrno, são candidatos em diferentes eleições e continuam no poder, dirigindo eleições em que participam como candidatos adversários", prosseguiu dizendo Borlenghi. "Peron, num gesto altamente democrático, dá o exemplo a todos os governos e a todos os homens sôbre como se pratica a liberdade eleitoral e o direito do adversário pelo peronismo argentino. Peron afastar-se-á no momento oportuno do poder, a fim de que todos os candidatos à presidência estejam em igualdade de condições perante o eleitorado."

Dez Meses à Procura do Filhinho Que Confiara a Uma Enfermeira

Drama e Perseverança de Uma Domestica na Paulicéia — Foi Encontrar a Criança Registrada Como Filha de Outro Casal

S. PAULO, 10 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Em dias de fevereiro do corrente ano chegou a esta capital, procedente de Curitiba, a jovem Saturnina Maria Barbosa, de 28 anos de idade. Naquela cidade, Saturnina Maria Barbosa, viveu durante algum tempo em companhia de um rapaz. Em abril de 1950, teve ela seu primeiro filho. Dia 8 desse mês, o garoto foi registrado no Cartório de Paz da primeira zona do distrito de Curitiba, no Paraná, tendo recebido o nome de Amadeu Barbosa. Serviram de testemunhas Alceu Rodrigues Pencal e Duilio José. Desde essa ocasião Saturnina não mais pode enfrentar os trabalhos pesados e esteve enferma durante algum tempo. Pobre e desamparada, resolveu vir para São Paulo, certa de que aqui poderia enfrentar a vida com maior facilidade.

Nesta capital entregou seus últimos niqueis ao proprietário de um hotel situado nas imediações da estação Roosevelt, onde dormiu alguns dias. Auxiliada por pessoas que ali estavam hospedadas, conseguiu uma colocação como empregada doméstica na residência de uma família. Dias depois, orientada pelo proprietário do hotel, a jovem rumou para o Juizado de Menores a fim de pedir um lugar onde pudesse deixar seu filhinho durante as horas que permanecesse no emprêgo.

Rapto

Pouco depois das 12 horas daquele dia Saturnina Maria Barbosa, tendo Amadeu ao colo, subiu as escadarias do Juizado de Menores. Como tivesse que aguardar sua vez para entrar no gabinete, esperou por algum tempo. A certa altura, uma senhora que ali se encontrava, posteriormente identificada como a enfermeira Hermelinda Martins, residente em São Caetano do Sul, passou a conversar com Saturnina. Ao saber que a jovem estava disposta a deixar a criança aos cuidados do Juizado para poder trabalhar, Hermelinda ofereceu-se para tomar conta do menino alegando que gostava de garotos. Saturnina agradeceu a boa vontade daquela mulher e entregou-lhe a criança. Um irmão de Hermelinda Martins disse-lhe que poderia visitar Amadeu Barbosa na rua Tucuna, 137, em São Caetano do Sul. E assim os irmãos deixaram o prédio do Juizado de Menores levando Amadeu.

Buscas

Quatro dias depois, Saturnina rumou para o municipio de São Caetano do Sul a fim de visitar seu filhinho. Chegou àquela localidade pela manhã e passou a perguntar pela rua Tucuna. Ninguém sabia informar à mulher onde se localizava essa via.

No dia seguinte, esteve na Prefeitura Municipal e foi informada de que em São Caetano do Sul não existia rua com o nome de Tucuna.

Primeiras Esperanças

Alguns meses depois, em São Caetano do Sul e dirigiu-se ela a um estabelecimento comercial situado na vila Gerte. Ao perguntar à proprietária da casa comercial se conhecia uma enfermeira com o nome de Hermelinda, a mulher assustou-se e logo lhe perguntou:

— "A senhora não é a mãe de uma criança que está com ela?"

Saturnina respondeu afirmativamente e logo foi informada de que Hermelinda deveria encontrar-se no consultório médico do dr. Valentim, nas proximidades da estação.

Enganada

Ao chegar àquele consultório médico, Saturnina perguntou por Hermelinda. Uma enfermeira que ali se encontrava, respondeu-lhe que ela já não trabalhava naquele local. Mudara-se para um lugar ignorado e não dissera a ninguem para onde fôra.

Simularam a Morte

Saturnina, no entanto, não acreditava muito no estranho desaparecimento de Hermelinda. Dias depois, dirigiu-se novamente àquele consultório médico. Foi atendida por Rafaela de tal, enfermeira, que a informou de que Amadeu Barbosa falecera dias antes. O próprio dr. Valentim fornecera um atestado de óbito a Hermelinda para providenciar o enterro do menino. Mas Saturnina não se deu por vencida.

Encontrou o Filho

Há meses, Saturnina Barbosa esteve novamente na casa comercial em que conseguira localizar Hermelinda. Em palestra com a dona do estabelecimento, soube ela que seu filho fôra visto dias antes com a enfermeira. A mulher exibiu-lhe ainda uma fotografia do menino, dizendo-lhe que fôra feita dias antes.

No dia seguinte, Saturnina Barbosa conseguiu o endereço de Hermelinda Martins. Dirigiu-se à residência da enfermeira e encontrou uma irmã desta, Manuela Martins, com Amadeu ao colo.

Satisfeita por ter encontrado o filho, Saturnina retornou ao trabalho depois de ter abraçado o filho no quintal da residência de Hermelinda.

Processo

Ontem, Saturnina Maria Barbosa informou à reportagem das "Folhas" que estivera em Curitiba para obter uma cópia da certidão de nascimento de seu filho. Entregou o documento no Departamento Jridico do Estado e nestes próximos dias apresentará àquela repartição jurídica três testemunhas para poder processar Hermelinda Martins.

A mãe de Amadeu Barbosa exibiu à reportagem uma declaração de um advogado da seção de familia do Departamento Juridico do Estado, na qual se lê o seguinte:

"Declaro que a senhora Saturnina Maria Barbosa é assistida desta Procuradoria da Assistência Judiciária e por esta razão toda e qualquer pendência de natureza jurídica deverá ser resolvida por nosso intermédio. A senhora Saturnina Barbosa tem atualmente um processo de busca e apreensão contra a senhora Hermelinda Martins, a qual roubou um filho de Saturnina e registrou como se fosse seu próprio ficando, assim, incursa no Código Penal Brasileiro".

Desesperado o Grafico Tentou Contra a Vida

Moléstia insidiosa vem perseguindo o gravador Angelo Romano, de 44 anos, residente à rua Paranapiacaba, 73. O mal que o atingiu o impossibilita de trabalhar estando ele assim, afastado da sua profissão, há bastante tempo, e vivendo às expensas de minguados cruzeiros que os seus antigos companheiros lhe dão.

Sem esperança de cura, desenganado que foi pelos médicos, passando necessidades, em situação financeira desesperadora, Angelo Romano só encontrou uma solução para o seu insolvente caso: tentou hoje pela manhã o suicídio golpeando-se, com navalha, no pescoço, braços e abdome.

BOMBA ATÔMICA DE ADHEMAR:

CARNAVAL EM SÃO PAULO PARA REMATAR A CAMPANHA DO PSP

Quinhentos Jovens Com Fantasias Fluorescentes Abrirão a Passeata Que Vai Sacudir a Capital Paulista — Outras Coisas Mirabolantes — Advertência de Prestes Maia

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Uma observação que não tem escapado a ninguém é a da ausência de comicios no centro da cidade. Até agora, nenhum grande partido tinha tomado a peito qualquer iniciativa nesse sentido, quando foram os grandes comicios que constituiram a caracteristica dos pleitos anteriores, e quando são êles que dão a medida exterior, palpavel, da fôrça eleitoral das agremiações políticas.

Agora, contudo, fala-se abertamente que está para estourar no Vale do Anhangabaú a "bomba atômica" de Ademar. Prepara o PSP uma estrondosa festa para encerrar a sua propaganda eleitoral, uma festa que já se batiza de "o grande carnaval". No dia 11, limite estabelecido pela lei eleitoral para o encerramento da propaganda, os pessepistas esperam sacudir a cidade.

Uma passeata alegorica sem precedentes — informa a Secretaria do P.S.P. — percorrerá a metrópole bandeirante e irá fazer ponto final no Vale do Anhangabaú, onde se realizará um comicio monstro.

Sabemos alguns pormenores da passeata: quinhentas jovens, representando os municipios paulistas, tomarão parte no desfile, vestidas com fantasias fosforescentes. Artistas de radio realizarão um "show" permanente, através das ruas. As peruas alti-falantes ensurdecerão os mortais...

FOGOS DE ARTIFICIO E VERBO

Em seguida, no palanque que se armará, vai ser sôlto o verbo, por entre o pipocar das bombas e dos fogos de artificio. Tudo isso constituirá "o grande carnaval", segundo informou o procer pessepista, exclusive, naturalmente, os discursos. Porque estes terão um sentido que, segundo ainda nos informaram, transcenderá do campo da propaganda eleitoral dos candidatos a vereador, para a propaganda do Partido. Não há dúvida que êsse vem sendo um traço de habil propaganda pessepista: ela não se limita aos estreitos objetivos da propaganda municipalista (que até agora o lider "descamisado" só tem falado nas cidades do interior), mas se amplia na exposição de "idéias" gerais do pessepismo e dos seus planos de realização administrativa.

Afirmamos em outra oportunidade que a falta de comicios no centro de São Paulo se devia à dificuldade de focalizar as figuras dos candidatos, pois nunca êles foram tão inexpressivos num pleito para a formação do legislativo municipal. O Partido do sr. Ademar de Barros acaba de achar a solução para o caso dos comicios monstros: a propaganda num sentido mais amplo. Talvez um começo de propaganda de candidato à sucessão presidencial... Sim, porque o lider do P.S.P. vai aparecer em cena, à luz dos refletores, para falar em nome do Partido, depois de Paulo Ribeiro da Luz, que falará em nome do Diretório Municipal, Erlindo Salzano, pelo Diretório Estadual e Paulo Lauro, pelos candidatos... Dessa forma, as eleições não passarão sem bombas no Anhangabaú, dessas que surgem em nossas ruas nos "trotes" academicos ou na propaganda da MAC-MED.

PRESTES MAIA ADVERTE

Antes do tempo ficar quente, Prestes Maia dá uma entrevista à imprensa em que revela os seus temores de que a propaganda eleitoral tome por instrumento certas realizações que não deveriam ser estudadas e atacadas com precipitação. Certamente, refere-se o ex-prefeito, que tem um acervo de realizações na "Urbs" bandeirante a zelar, à propaganda para as eleições de prefeito. Prestes Maia tem suas atenções voltadas para o METRO. E, no momento em que se fazem tantas referências às maravilhas da administração municipal, afirma, friamente: "E' fácil de perceber o risco de entregar, como brinquedo, um "Metropolitano", orçavel num ou dois biliões de cruzeiros, a administrações que até agora não conseguiram pôr ordem sequer nos prosaicos bondes e ônibus, nem nos seus mais comezinhos problemas".

Essa vigilancia do ex-prefeito demonstra que ele, mesmo fora da Prefeitura, é um dos valores que os paulistanos gostam de ouvir sempre que um grande empreendimento urbanistico está à vista. Há quem diga que o ex-prefeito está tomando gosto, e já vai, aos poucos, fazendo a sua propagandazinha...

MELHOROU A POSIÇÃO DE BERNARDES NA SUPLENCIA

JOÃO NOGUEIRA DE RESENDE PERDEU O MANDATO PORQUE ACEITOU SER DIRETOR DO BANCO CREDITO REAL

O sr. Artur Bernardes é o terceiro suplente de deputado federal, na legenda do seu Partido em Minas Gerais. Está, porém, no Parlamento. Para chegar até o Tiradentes se fez mistér que três correligionários se licenciassem, isto é, um deputado e mais dois suplentes.

Acontece agora que o sr. João Nogueira de Rezende, que é o segundo suplente licenciado, vem de pedir à Camara nova licença. O processo foi à Comissão de Justiça e lá o sr. Antonio Balbino descobriu que o suplente do PR não podia ter a sua licença prorrogada pelo simples fato de já ter perdido o mandato, uma vez que aceitara o lugar de diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. O problema estava nesse pé, quando o sr. João Nogueira de Rezende resolve dirigir à Camara o seu pedido de renuncia, evitando assim o inquerito regular que a Comissão de Justiça teria que propor e o plenario votar para apurar, realmente, a perda do mandato.

Com essa renuncia, fica o sr. Artur Bernardes na segunda suplencia deputado federal, na legenda do PR mineiro.

O REGISTRO DO P. O. T. NA JUSTIÇA ELEITORAL

O procurador geral da Republica, há dias, pediu ao Tribunal Superior Eleitoral o cancelamento do registro do Partido Orientador Trabalhista, tendo em vista o dispositivo do Codigo Eleitoral que isso determina quando o orgão politico não tenha eleito pelo menos um representante no parlamento, ou não tenha obtido cinquenta mil legendas no pleito de três de outubro do ano passado. O referido partido apresentou razões impugnando a medida, o que vem de ser objeto de novo parecer do sr. Plinio Travassos, concluindo pela afirmativa de que o impugnante procura confundir as questões de votos dados sob legenda com votos partidarios. Mantem o chefe do ministerio publico o seu pedido anterior em vista da insubsistencia das alegações apresentadas.

O Presidente da República, em companhia do sr. Osvaldo Aranha e do Ministro da Guerra, general Estillac Leal, por ocasião da solenidade de ontem na Remonta do Exército

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pelo sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional, TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

Um Caso de Paixão

Escreve
NELSON RODRIGUES

Todo mundo dizia, e com razão:

— É um caso perdido!

E havia os que sublinhavam: "completamente perdido". Desde garoto "não tomava emenda". Apanhava, levava uns cascudos, ficava de castigo. As professoras, no colégio, viviam dizendo: "Não tem a mínima educação". E, com efeito, era um moleque autêntico, na aula, na rua, em qualquer lugar. Aos sete anos, dizia palavrões, que punham em polvorosa as senhoras conhecidas. A princípio pensou-se que era inocência; e avisavam:

— Isso não se diz! Isso é feio!

Mas o guri já sabia, e há muito tempo, que era feio. E dizia por isso mesmo. Conhecia um outro garoto — tão moleque quanto êle — que apanhava passarinho à viago. Então, chamava gente, abria o canivete. Diante dos outros, maravilhados, abria o canivete e, calma e docemente, ia raspando as pernas do passarinho vivo. O número causava uma sensação enorme. O estripador esmagava os demais moleques ao pêso físico de sua superioridade. O menino Joaquim partia, levando uma inveja mortal. Em casa, sonhava de olhos escancarados: imaginava-se quebrando pernas de passarinho — canários, pardais, cambaxirras — entre dois dedos. Um dos seus ideais era arrancar a perna de um passarinho e substituí-la por um palito de fosforo. Ficaria, então, horas esquecidas, vendo a pequena ave mancar. Todavia, não conseguiu, nunca, realizar êste sonho. Nem êste, nem o de arrancar o bico de uma cambaxirra, sem matá-la. De fato, arrancou o bico; mas a cambaxirra morreu.

O tempo passava e êle crescia. Mudava de voz; uma senhora da vizinhança fez a constatação:

— Joaquim está ficando homem!

Foi um comentário alegre e inofensivo e que, no entanto, sem que êle mesmo soubesse porque, o deixou ressentido. Com a idade, em vez de criar juízo, estava cada vez pior. E é tempo de dizer seu nome, por extenso, Joaquim da Costa Lopes e morava com seus pais adotivos, Guilherme Dantas Rabelo e Cecilia Rabelo. Tinha seus odios, seus amores. A raiva — a simples raiva — era, nele, uma coisa de assustar. Ficava possesso, transfigurado, como num ataque; já fôra observado, mesmo, um fenômeno curioso: quando se exaltava seus olhos mudavam de côr. D. Cecilia, recorria com a maior candura, ao recurso platônico do conselho:

— Você precisa criar juizo! Você já tem idade suficiente!

Mas o que ela dizia entrava por um ouvido e saia por outro. Muito raramente tinha suas crises de arrependimento. Chorava, então; fazia promessas, planos; e suspirava: "Não sei o que há comigo". Jogava; tinha o vicio da bebida; e quando se embriagava, era um caso serissimo. Tornava-se provocador, queria brigar com todo o mundo; houve uma vez, numa festa de aniversário, que, alcoolizado, promoveu um escândalo tremendo, derrubando cadeiras e espavorindo moças e velhas. Nessa vida, tinha que fazer dividas. Devia dinheiro a todo mundo, com a agravante de não pagar, nem gostar de pagar. Fôsse milionário, acabaria abrindo falência, porque o dinheiro não parava em seu bolso. Precisava gastar, de qualquer maneira, seja no jogo, ou então, com mulheres. Geralmente, seu gôsto era execrável. As piores mulheres o atraíam. Teve casos com algumas que, segundo testemunho unanime, eram da mais baixa espécie ou, como diziam textualmente, "ordinaríssimas".

Joaquim Costa Lopes

Ainda D. Cecilia, preocupada com seu futuro, sugeriu não sei quantas vezes:

— Você precisa namorar uma menina direita, de boa familia.

Ele dizia que sim, para não discutir. E ia jogar bilhar, "caipira", "ronda", "poker". Perdia quase sempre e esse azar o perseguia como um castigo, como uma maldição. De noite, metia-se nos "cabarets", "dancings"; saturava-se das espeluncas mais sinistras. Jogando, perdia noites inteiras, e a insonia dava-lhe um olhar fixo e ardente de assassino. Eufurecia-se com os conselhos para "dormir mais". Ele tinha do sono uma espécie de ódio; sustentava a teoria de que as horas em que dormimos "é tempo perdido". De qualquer maneira, tendo que dormir, preferia fazê-lo de dia. A noite "é para outras coisas". O pai adotivo criou o dilema:

— Ou você toma jeito ou, já sabe, rua!

Ele não tomou jeito e foi expulso de casa, aos gritos de:

— Não me põe mais os pés aqui dentro!

Isso aconteceu três vezes. Joaquim voltava, afinal, porque D. Cecilia só faltava se ajoelhar aos pés do marido. Diante de uma mulher que chora — horas a fio — não há intransigência possivel. Vendo a esposa de mãos postas, o homem acabava cedendo, com uma sensação intolerável de derrota, de capitulação; suspirava:

— E' a ultima vez!

E a mulher:

— Deus te abençoe!

Joaquim era um martir dos credores, que o perseguiam, dia e noite, com uma tenacidade de enlouquecer. Houve um que, exasperado, esperava que batesse meia-noite, em ponto. Então, ligava para Joaquim:

— Você paga ou não paga?

O pai teve que desembolsar vinte contos, só para "bookmakers". Ficava furioso; e a mulher, dôce, conciliatória:

— E' o nosso filho!

Por fim, até d. Cecilia, percebeu que assim não era possivel. Ouviu conselhos de um, de outro considerou a hipótese, que lhe foi sugerida, de uma doença, uma espécie de loucura. Convenceu-o de ir para uma colonia, onde o curariam dos vicios da embriaguês e do jogo. Ele ouviu tudo; e aquele rapaz que todos achavam "um caso perdido", "um possêsso" "um desgraçado", teve uma atitude inesperada de ternura, docilidade e deixou escapar, numa espécie de deslumbramento:

— Eu adoro a senhora!

E logo a seguir:

— Pela senhora, eu faço tudo!

Foi só então que descobriu o sentimento, a paixão que iria desgraça-lo? As próprias palavras estavam dentro dele: 'Adoro, adoro, adoro"... Passou a olha-la de outra maneira: tomava conta dos seus minimos gestos; vigiava seus olhares, seus sorrisos e ficava taciturno, descontente, se ela parecia feliz, se cantarolava:

— A senhora, hoje, parece alegre demais!

— E não posso?

Tinha que admitir:

— Pode.

Na colonia de alienados, onde devia curar-se de taras misteriosas e implacaveis — escrevia cartas. Com os inevitáveis erros de ortografia, usava um tom de menino, tinha meiguices de espantar num homem corrompido. Havia, sobretudo, uma promessa, que se repetia, com impressionante constancia, nos menores bilhetes:

— Vou ser outro homem! A senhora vai ver, como eu vou mudar!

Não dormia direito, com ciumes, à distância. Só faltava ter ciumes dos moveis; e havia um companheiro de colonia, que tinha o dom de exasperar. Segundo o colega, "todas as mulheres são iguais". Ele empalidecia:

— Todas?

O outro confirmava, no seu ressentimento universal:

— Todas!

O fato é que, com essa indiscriminação, Joaquim se sentia, pessoal e diretamente ofendido. Contorcia-se, como se o acometesse uma dôr fisica; começava:

— Pois eu conheço uma que...

Voltou para a casa; nos primeiros dez minutos foi o homem mais feliz do mundo. Dir-se-ia que estava vendo a mãe adotiva pela primeira vez; não enxergava mais ninguém, não teve noção de mais nada que não fôsse ela. Desapareceram as outras pessoas, os móveis da casa, a própria casa, tudo, prodigiamente tudo. D. Cecilia disse:

— Você está mais gordo, mais corado.

Isso, essa coisa trivial, o comoveu profundamente. Teve uma vontade de agarrar as palavras da mãe adotiva, esfregar-se com elas; e quando D. Cecilia se afastou, por um instante, foi como se seu olhar, seu sorriso, seus gestos continuassem na sala. Essa felicidade aguda, que era quase um martirio, se dissolveu bruscamente. Nos dias seguintes — e até o dia do crime — foi dominado por uma continua irritação. Uma coisa o envenenava: assim como êle pensava em muitas mulheres. D. Cecilia devia pensar em muitos homens. Por outro lado, doia nele a opinião do companheiro de colônia, segundo a qual "tôdas as mulheres são iguais". Nas suas orgias, ficava possesso diante do deboche de suas companheiras. Dir-se-ia que o aviltamento de uma mulher atingia as outras, inclusive aquela que era sua paixão mais sofrida. Voltava mais envenenado para casa.

Jamais se saberá o dia, a hora e o local em que, pela primeira vez, pensou no crime. Foi para que ela não fôsse de ninguém, nem dele mesmo? De qualquer maneira, no dia 29 de julho de 1950, Joaquim disse à D. Cecilia:

— Hoje, eu vou matar ou morrer!

Aparentemente, era uma ameaça para o pai adotivo que o chamara de "malandro", "preguiçoso". E, na verdade, o rapaz pensava no seu amor. Na travessa Braz de Barros, 15, em Catumbi, cravou treze vezes a faca nas costas, no peito, de D. Cecilia. Ela já não existia e êle continuava, como se a odiasse da mesma maneira morta ou viva. Quando entraram, o assassino esfaqueava o cadáver.

Sequestrado à Porta da Delegacia

O Suposto Autor da Morte do Homem da Boina Preta ia se Apresentar, em Companhia do Advogado, Quando se Deu o Rapto Sensacional — Acusações à Polícia — Aparece um Terceiro Personagem do Crime

Acompanhado de seus advogados, Hélio de Melo e Souza e João Ferreira, dirigiram-se ontem à tarde à Delegacia de Policia de Nova Iguaçu, Elourdes da Silva, indigitado assassino do "Homem de Boina Cinza", um desconhecido vitima de latrocinio na última sexta-feira, naquela localidade.

Em virtude de um desastre ocorrido na Rodovia Presidente Dutra, no entanto, o delegado Stenio Ferreira de Matos se achava ausente, pelo que acusado e advogado Hélio de Melo e Souza se retiraram, enquanto o dr. João Ferreira permanecia na Delegacia.

RAPTADO

Ao atingirem, Elourdes e o advogado as imediações do "Bar Três Irmãs", na rua principal de Nova Iguaçu, um desconhecido corpulento, moreno, de bigode, que se achava em pé junto a um automóvel estacionado na via pública, dizendo pertencer à Polícia, deu voz de prisão ao suposto criminoso, determinando-lhe que embarcasse no veículo.

Elourdes prontamente obedeceu, e, dispondo-se o dr. Hélio de Melo e Souza a embarcar também, foi barrado pelo desconhecido que lhe declarou: — "O sr. não!". A seguir, o automóvel foi posto em movimento e desapareceu em direção à cidade.

VAI IMPETRAR "HABEAS-CORPUS"

Um tanto desconcertado, o dr. Melo e Souza regressou à Delegacia de Policia, que funciona no mesmo edificio do "Forum", na intenção de comunicar-se com o Juiz de Direito da Comarca, dr. Pellini. Este, no entanto, achava-se ausente da cidade, devendo regressar somente na próxima quinta-feira, pelo que nenhuma providência pôde ser tomada pelo causídico, que, dirigindo-se então ao Promotor Público, dr. Meireles, foi informado de que o caso não é da alçada daquela autoridade.

Falando à nossa reportagem, declarou o advogado que irá impetrar "hábeas-corpus" em favor de seu constituinte, de vez que o mesmo deve estar preso em algum lugar fora da Delegacia, pelas autoridades policiais.

Além disso, afirmou o dr. Melo e Souza que fará do episódio circunstanciado relato à Ordem dos Advogados do Brasil, pois sente-se ferido em sua liberdade de ação, como advogado.

O DELEGADO NAO SABE DE NADA

Procuramos ouvir, a respeito, o delegado Stenio Ferreira de Matos, que declarou o seguinte: "Infelizmente eu me achava ausente, na ocasião da ocorrência relatada pelo dr. Melo e Souza. Não posso afirmar que o rapto tenha sido realmente executado por um policial, nem tampouco negar que tal haja acontecido. Isto porque, com a repercussão alcançada pelo crime de que Elourdes é acusado, tôda a Polícia do Distrito Federal e do Estado do Rio estava empenhada na sua captura. Além disso, numerosos "auxiliares de investigação", leigos que auxiliam a Polícia munidos de carteiras graciosas, achavam-se também interessados na prisão do criminoso, não sendo de desprezar-se a hipótese de que algum deles tenha sido o autor do sequestro contra o qual se manifesta o advogado em apreço".

NOVO PERSONAGEM: UM GUARDADOR DE AUTOMOVEIS

Continuando em suas declarações, afirmou o delegado Stenio Ferreira que seus auxiliares se encontram presentemente no encalço de um guardador de automóveis desta Capital, frequentador da "boite" de Nova Iguaçu, onde a vitima esteve até poucas horas antes de ser assassinada. Este novo personagem, afirma o delegado, será decisivo para a comprovação da culpabilidade de Elourdes.

PRATICAMENTE IDENTIFICADA A VITIMA

Além disso, informou o Delegado que já pôde estabelecer parcialmente a identidade do morto: trata-se de um jovem cujo primeiro nome é Omar, possuindo dois sobrenomes cujas iniciais são "F.L.". Possui uma conta corrente numa das filiais do Banco Ribeiro Junqueira. Possivelmente na tarde de hoje, auxiliado pela diretoria daquele estabelecimento de crédito, será integralmente estabelecida a identidade de Omar.

Elourdes da Silva, apontado como o barbaro matador do homem da "Boina Cinza" Cinza"

A COLEGIAL FOI LANÇADA AO SOLO

A menina Odete Viana Marques, que caiu do bonde

Apresentando fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas foi medicada no Pôsto Central de Assistência a menor Odete Viana Marques, branca, com 14 anos, moradora a rua Santana n. 124, apartamento 213. Ontem, quando viajava de pé no interior do bonde "Tijuca", com destino à escola, sofreu Odete violenta queda numa curva violenta da rua Estácio de Sá, defronte o Hospital da Polícia Militar. Depois de medicar a vitima retirou-se para a sua residência.

10 BARRACOS DESTRUIDOS PELO FOGO

Sem Teto Inumeras Famílias — O Vento Facilitou a Destruição

O fogo começou no capim da favela da rua coronel Tamarindo, em Senador Camará. Sopradas pelo vento que fazia, as chamas foram subindo até atingir ao primeiro barraco. A situação foi rápida. Dentro em pouco era outro que ficava reduzido a cinzas, e mais outro, tendo o incêndio destruido dez a todo, onde residiam inúmeras familias, que percebendo o perigo trataram de se afastar do local. Não demorou muito e, estava tudo consumado. Avisados os Bombeiros do Realengo, estes compareceram com presteza, mas nada de útil puderam realizar. Por outro lado o fato era comunicado ao comissário Mascarenhas, do 27.º distrito, que, tomou providências a respeito. Os moradores ficaram em situação de penúria, indo para as casas dos vizinhos.

Apunhalou a Noiva e Suicidou-se

Um Noivado Desfeito a Causa do Brutal Crime — Em Estado Desesperador a Jovem

S. PAULO, 10 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Na manhã de ontem, pouco mais das 7 horas, defronte ao prédio n. 1.800 da Avenida Pompéia, nesta capital, um jovem, depois de desferir vários golpes de punhal em sua noiva, ingeriu uma dose de formicida, falecendo logo após. A moça, em estado gravíssimo, foi removida incontinente para o Hospital das Clinicas.

QUIS ROMPER O NOIVADO

Segundo informações colhidas pela reportagem, Pedro Marcelino da Silva, de 31 anos, solteiro, residente na rua Frederico Alvarenga, 110, era noivo de Maria Conceição de Oliveira, de 19 anos, solteira, domiciliada na travessa Rifania, 9. Pedro, que era músico, de uns tempos para cá vinha manifestando sintomas de um mal grave, motivo por que foi obrigado a afastar-se do trabalho. Talvez por esta razão, a jovem Maria de Oliveira, instada pela familia, resolveu desfazer o noivado. Doente e agora desesperado com a atitude da moça que amava, Pedro não via outra alternativa para resolver a sua situação senão o gesto tresloucado de eliminar a jovem e suicidar-se em seguida.

PUNHAL E FORMICIDA

Foi com êste pensamento que, depois de escrever várias cartas à familia, narrando os motivos do seu gesto, Pedro aguardou a passagem de Maria Conceição pela Avenida Pompéia. Ao chegar a jovem, o moço passou a desferir-lhe vários golpes de punhal, chegando mesmo a dobrar a lâmina, com a violência dos pontaços. Maria caiu em meio a uma poça de sangue e, julgando que sua noiva morrera, Pedro tomou formicida, morrendo no local.

ESTADO DESESPERADOR

A jovem, cujo estado era desesperador, deu entrada no Hospital das Clinicas. A ambulância do Pronto Socorro Municipal demorou bastante para chegar ao local. Um elemento da policia civil, todavia, providenciou a condução da vitima para o Hospital das Clinicas, no desejo natural de salvar a desditosa moça. Todavia, restam poucas possibilidades de que possa a jovem sobreviver.

Dezoito Pessoas Carbonizadas

CALCUTTA, 10 (U. P.) — Desoito pessoas, sendo nove crianças, oito mulheres e um homem, morreram carbonisados ontem à noite num incêndio que destruiu nesta cidade um edificio de três andares. Outras oito pessoas ficaram gravemente queimadas, sendo seis em estado desesperador. O fogo teve inicio com a explosão de tambores de gasolina que se achavam guardados no primeiro andar.

O ADVOGADO JOÃO FERREIRA AFIRMA:

"HA QUALQUER COISA PODRE EM NOVA IGUAÇU"

Parafraseando Shakespeare, no "Hamlet", diz o advogado João Ferreira que "há qualquer coisa de podre em Nova Iguaçu".

E explica: — "Esta é a unica expressão que encontro para falar sobre a inusitada coação de que foi vitima, ontem, ali, por policiais, o nosso cliente Elurdes da Silva, que apontam como autor de um homicidio ocorrido no começo deste mês".

G.MEM DE FANCARIA

O que fizeram aos advogados João Ferreira e Helio Melo Souza na comarca de Nova Iguaçu, raptando-lhes por assim dizer, nas barbas, um constituinte que espontaneamente se apresentava para prestar declarações, não deixou muito satisfeito o primeiro desses causidicos que, diga-se de passagem, tambem já foi comissario de policia.

Diz o dr. João Ferreira que a Justiça está de luto. E tal contigencia se deve a uma meia duzia de "G-Mem de fancaria, esbirrios e beleguins que infestam Nova Iguaçu". Os adjetivos usados pelo causidico para a policia da comarca não são absolutamente elogiosos. Faz entretanto algumas ressalvas ao dr. Stenio Ferreira Matos, delegado Regional.

COMO RAPTARAM

Relatando o acontecido disse-nos o dr. Ferreira que ele e o seu colega Melo e Souza acompanhando Elurdes da Silva procuraram o delegado Stenio, em Nova Iguaçu. Infelizmente uma colisão de veiculos obrigara a autoridade a se afastar. Eles ficaram aguardando o regresso do dr. Stenio até o momento em que o sr. Helio de Melo e Souza resolveu ir com Elurdes a um café.

O advogado Helio de Melo (

Ele aproveitou a oportunidade para conhecer o foro da cidade.

Instantes depois surgia alarmado o advogado Melo e Sousa dizendo que a policia tinha lhe tomado o constituinte. Estranhando a comunicação o dr. Ferreira pediu pormenores sobre a historia e estes vieram, concisos, feitos com a pratica adquirida pelo sr. Melo e Sousa quando antes de se formar, acompanhava a reportagem de policia.

Estava pagando a bebida. Três individuos se dizendo investigadores deram voz de prisão a Elurdes. Ele protestou e os homens após se identificarem, apresentando carteiras da policia do Estado do Rio, exigiram tambem sua identidade. Infelizmente o sr. Melo e Sousa estava sem a carteira da Ordem dos Advogados. Exibiu, todavia, um recibo daquela entidade, o que quase lhe valeu uma prisão por falsa qualidade.

Generosamente os policiais dispensaram o advogado, meteram o preso em um automovel, tomando em seguida rumo ignorado.

Incontinenti o dr. Ferreira procurou o juiz que está substituindo o titular da comarca. Queria um "habeas-corpus". Este disse-lhe ser impossivel conceder a medida porque ali estava unicamente emprestado. E para, espanto do causidico, acostumado a militar nos foros da Bahia e S. Paulo, o meretissimo o aconselhou a procurar o promotor público. Horas depois falando com o delegado Stenio este lhe afirmou que, possivelmente os seus prepostos não sabiam de uma contra-ordem para não deter Elurdes, e que fora combinado quando os advogados lhe telefonaram dizendo ir apresentar o suspeito naquele dia. Não podia, porem, tomar nenhuma providencia por estar ocupadissimo com o desastre na Rodovia Presidente Dutra.

Até às 10.05 horas de hoje ninguem sabia do paradeiro de Elurdes. Naquela hora estavamos no escritorio do dr. Ferreira quando este falou com o comissario Saraiva o qual lhe disse que, por enquanto, nada tinha sido feito. Só depois de devidamente apurado o desastre iriam tratar do assunto.

Declarou-nos o sr. João Ferreira que irá apelar para o Presidente da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Comunicará o fato tambem ao Cel. Barcelos Feio, ao sr. Alberto Torres, da Camara Legislativa e ainda mais ao deputado Tenorio Cavalcanti, versado em assuntos daquelas bandas.

Aviso ao Público

Plano Arcozêlo

Comunicamos que os Srs. João Antônio de Castro e José Lourenço da Rocha, (firma Rocha e Castro estabelecida na Avenida 13 de Maio N.º 44-A 10.º andar sala n.º 1.003), deixaram de ser vendedores da nossa companhia, para o Plano Arcozêlo.

Sôbre as atividades criminosas dessas pessoas estamos tomando as devidas providências policiais.

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Srs. Engenheiros e construtores:

Modernas máquinas Besser Super Vibrapac produzem hoje no Brasil milhões de blocos de concreto vibrado Betonitte, novo material de alvenaria que oferece grandes vantagens para todos os tipos de construções — desde as Casas Populares e edificios de 3 e 4 pavimentos, até os arranha-céus.

Betonitte proporciona maior rapidez e economia na execução das obras porque dispensa o embôço nas paredes internas e reduz as argamassas de assentamento. Além disso, é mais leve, mais resistente, incombustível, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água.

Rua da Assembléia 104 — 7.º andar
Tel. 47-3721 — Rio de Janeiro

Para maior resistência, economia e rapidez na execução das obras empregue **BETONITTE**

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 62/64, Tel. 48-4097 — C. A. D. I. B. — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sobreloja, Tel. 43-3083 — "Irmaco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 13 de Maio, 23 - 10.º andar, Tels. 43-9038 e 22-8961 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A, Rua Min. Mendonça Lima, 801, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristóvão, 94, Tel. 28-4197 — Mafia Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Tel. 42-1071 — "Makaso" Materiais de Construção Kaiserman S. A., Escritório Central: Rua da Candelária, 106 - 2.º andar, Tels. 43-3337 e 43-5035. Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 — Campo Grande, Rua Campo Grande, 130-A, Tel. 604 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 257, Tel. 274 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2046, Tel. 30-0868 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 6, Tel. 30-2590 — Realengo, Av. Santa Cruz, 803-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 86, Tel. 49-8114 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 360 Tel. 236 (PF) — Naguel, (ER) Rua Paulo de Frontin, 3-B, Tel. PS1 — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Cristo, 134, Tels. 43-1144 e 43-5722 — "Sepa" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 43-0840 — "Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 52-2851 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 246, Tels. 26-0870 e 26-9396.

Tragico Desastre na Rodovia Presidente Dutra

Carro-Tanque de Gasolina Contra Auto de Passeio — Dois Mortos e Dois Feridos — Trafegavam Com Excessiva Velocidade

Trágico desastre, que por pouco assumiria proporções de uma catástrofe, ocorreu ontem, à tarde, na Rodovia Presidente Dutra, resultando perderem a vida duas pessoas e ficarem feridas duas outras. Pela referida Rodovia trafegava o carro-tanque, chapa D.F. 60.35.56, carregando querosene, tendo como motorista, Joaquim Silvio, de 26 anos, solteiro e residente na travessa Isaltina, 70, em Duque de Caxias, quando, à certa altura, um transeunte marchou no sentido transversal numa distância que não poderia alcançar o outro lado sem ser atropelado. com um carro-tanque de querosene e um auto de passeio,

O CHOQUE VIOLENTO

Vendo o pedestre o motorista imediatamente manobrou, para evitar o atropelamento que seria fatal. Mas, em sentido contrário trafegava o auto de passeio, chapa R.J. 48.83, dirigido pelo seu proprietário, Ludgero Lima da Costa, português, de 53 anos, comerciante e de residência ignorada.

A velocidade com que trafegavam os veiculos não permitiu aos motoristas nova manobra, ainda mais porque o carro-tanque entrou em derrapagem, tomando o contrôle do seu condutor.

Deu-se, então, o choque com violência brutal. O carro-tanque capotou sôbre o "Chevrolet" particular, indo cair mais adiante ,com grandes avarias.

Felizmente, o combustivel não explodiu, devido a alguns rombos feitos no tanque, por onde vasou abundantemente.

Quando populares e motoristas e passageiros de outros veículos que trafegavam pela Rodovia acorreram ao local, já encontraram mortos o proprietário do auto particular, Ludgero Lima da Costa, imprensado entre as ferragens retorcidas do seu veiculo, e o operário Francisco Lopes da Penha, de 25 anos, solteiro e residente na travessa Manoel Teles, s.n., em Caxias, que viajava no carro-tanque.

O motorista Joaquim, do carro-tanque, sofreu fratura exposta do braço esquerdo e várias contusões e escoriações pelo corpo. Adib Basio Puade, que viajava em companhia de Ludgero, no auto particular, sofreu fratura do frontal e do inferior. Conta ele 30 anos de idade, é comerciário e reside na estrada Marechal Rangel, n. 500, em Madureira.

Foram ambos medicados no Hospital de Nova Iguaçu. O delegado Stênio de Matos compareceu ao local, mandou remover os corpos para o necrotério daquela cidade e instaurou inquérito, para elucidar as causas do acidente.

Três aspectos do impressionante desastre na Rodovia Presidente Dutra, vendo-se um morto no local, o motorista Joaquim Silvio, do carro-tanque e os veiculos destroçados após o violento choque

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Passou Pelo Rio Esta Madrugada o Delegado Chileno às Nações Unidas

Passou esta madrugada pelo Rio de Janeiro o senador Mazza, procedente de Santiago do Chile, a caminho de Paris. Mazza é o presidente da Comissão de Diplomacia do Senado Chileno, e vai chefiando a delegação chilena à Assembléia das Nações Unidas, a realizar-se em Paris, em novembro próximo.

O corté de uma das vigotas de sustentação provocou o desabamento do teto do cinema, no momento em que ele se encontrava repleto

Mãos Criminosas Prepararam o Sinistro do Cinema "Rink"

Conclusões do Laudo dos Professores da Escola Politécnica de S. Paulo — "Há um Culpado e a Policia Tudo Fará Para Encontrá-lo", Dis o Delegado de Campinas

S. PAULO, 10 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Segundo a conclusão do laudo da Comissão de professores da Escola Politécnica de São Paulo para apurar as causas do desabamento do cinema Rink, de que resultou a morte de numerosas pessoas, na maioria crianças, a catástrofe teria sido provocada criminosamente, por um corte numa das barras de sustentação do teto do prédio, não obstante a impossibilidade em que ainda se encontram os técnicos em determinar o momento em que a mesma foi serrada.

Por outro lado, o delegado regional de Campinas declarou que, diante do referido laudo, conclui-se que uma das peças mais importantes da estrutura foi criminosamente serrada e que isso sòmente pode ter sido obra de um louco". Acrescentou que, logo após o desastre, o eletricista Lupercio de Oliveira, declarara à imprensa que anteriormente, percebendo a ameaça representada pelo estado da estrutura, comunicara o fato à emprêsa, que nenhuma providência tomara.

"A rutura da vigota que produziu o desabamento pode mesmo ter sido serrada criminosamente por algum ex-empregado, adiantou o delegado. "De qualquer forma — concluiu — há um criminoso e a policia tudo fará para encontrá-lo".

ATO FINAL DE UM VÔO DE 17.000 QUILÔMETROS

A Aviadora Anésia Pinheiro Machado Entregou à UBAC as Mensagens de Que Foi Portadora, Enviadas Pelos Pilotos Civis Dos Paises Vizinhos

Anesia Pinheiro Machado, a pioneira da aviação civil feminina no Brasil e agora a decana dos aviadores das três Américas após realizar seu admirável "raid" de 17.723 quilômetros, de Nova Iorque ao Rio de Janeiro, passando pelas capitais do Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai, veiu especialmente a São Paulo para entregar pessoalmente à diretoria da União Brasileira de Aviadoras Civis 3 mensagens de que era portadora, enviadas respectivamente pelo Diretor de Aeronáutica Civil da Argentina e pelos presidentes dos Aéro Clubs de Buenos Aires e Montevidéu. Afim de receber as missivas e comemorar o ato final do grande "raid" vencido pela aviadora paulista, a UBAC reuniu-se extraordinàriamente, oferecendo uma corbeille e um cock-tail em sua sede.

Ao mesmo tempo, a UBAC, recebeu a visita dos aviadores civis chilenos Renato Sanz Del Fierro, Julián Montero Patricio Claro, membros do A. C. de Santiago do Chile, que estão realizando um vôo de confraternização em pequeno avião.

Respondendo à saudação que lhe foi dirigido pelo sr. João Morais Barros, vice-presidente em exercício da UBAC, Anésia Pinheiro Machado disse de sua satisfação por ter sido portadora dos votos de felicitações e solidariedade dos pilotos dos paises amigos. Falando depois sôbre seu vôo, declarou que êste tivera como finalidades principais a realização de um sonho longamente acalentado, a saber, de ser a primeira brasileira a unir as três Americas em um "raid de "boa vontade" e de demonstrar que o vôo em avião pequeno pode ser feito jeitosamente, sem recorrer à aventura "Um avião de regular velocidade", autonomia de vôo e dotado de equipamento que proporcione meios de voar com precisão, contando também com uma boa cobertura de vôo e proteção, é mais seguro que um veiculo terrestre." "Devo reconhecer — continuou — que grande parte do êxito de meu vôo se deve ao perfeito e eficiente serviço de proteção que a Pan American World Airways me proporcionou durante toda a rota, de Nova Iorque a Porto Alegre. Foi uma assistência continua, completa, cuidadosa. Os funcionários da PAA estavam sempre informados de minhas partidas e chegadas e acompanhavam meu vôo durante todo o tempo, sem uma falha. Foi realmente um serviço do qual não me esquecerei enquanto "conservar a memoria".

Após nova saudação, que lhe foi dirigida pelo presidente do Aéro Club de S. Paulo, sr. Mario Cintra Gordinho, agradeceu a aviadora as distinções de que fora objeto. — Na foto, flagrante da recepção a Anesia Pinheiro Machado e nos aviadores chilenos, vendo-se, da esquerda para a direita, o sr. Patricio Claro, a aviadora paulista, o sr. João de Morais Barros, vice-presidente da UBAC, Julian Montero e Renato Sanz Del Fierro.

Anesia Pinheiro Machado, sendo homenageada

Opine o Leitor Sôbre "Ultima Hora"

Apareceu o "Leitor Independente" Comerciário Vencedor da Prova-Relâmpago — Francisco José Lins Caldas, e "Fransé", do Recife, Ganhou os 1.500 Cruzeiros — Rubens Fonseca Alsina, da Prefeitura de Teresópolis, Recebeu um Dos Prêmios do Terceiro Lugar

— Confesso que não alimentava a ilusão de merecer o prêmio oferecido por ULTIMA HORA — assegurou o comerciário Wladomiro Guarnieri, ao repórter.

— Respondi ao questionário apresentando as minhas criticas e as minhas sugestões, mais por desabafo que pròpriamente interessado em competir com a resposta dos outros leitores...

Guarnieri, depois de se identificar pela copia de sua carta explica-se melhor:

— A leitura de jornal é um hábito. Naturalmente é a curiosidade que leva a gente a conhecer um jornal novo. Eu, por mim, quando vi ULTIMA HORA nas bancas pela primeira vez, não estava muito convencido que trocaria aquele hábito de variar sempre de jornais. Pois bem: para surpresa minha, operou-se em mim êsse milagre. E em minha vida, das mais inconstantes que conheço, aprendi a não ser tão versátil na escolha de um jornal para ler. Por que? Desde pequeno sou amigo de jornais, gôsto que é, de resto, de todos os inconstantes. Por temperamento, quero conhecer os fatos do dia, sempre diferentes e variados. Há milhões de histórias novas pelo mundo: cada um de nós escreve uma todo dia. ULTIMA HORA tem essa vantagem — a gente pode saber tudo o que há de palpitante e curioso, saboreando a sua leitura.

Lê Sempre Duas Vezes

O jovem Guarnieri, fluente e bem humorado, narra o seu velho costume de lêr nos bondes e nos ônibus, inquieto sempre, à procura de novidades.

— Gosta de comentá-las?

— Não é bem isso. Sei que há muitos que correm aos jornais para escolher os temas de que invariavelmente se servem nas conversas pelos cafés ou nos jantares com a família. Meu prazer é outro. O que me agrada é conhecer — apenas isso — o que vai pela cidade...

— Só pela cidade, sim, porque o resto é...

— Perdão, mas conheço também a guerra da Coréia em suas minúcias. Leio de tudo: politica, novelas, futebol...

— Não sei se me desculpa, mas acho que, fora do Flamengo não há mesmo futebol. Gosto de futebol desde criança... Por isso leio com vagar tudo o que de esporte seu jornal divulga. Aliás, pareço maniaco. Imagine que, na hora de dormir, ainda levo o jornal para a cama... E com um interêsse quase inédito releio à luz do "abat-jour" o que vi pelos bondes. Às vezes ainda pego a ULTIMA HORA de outro dia, releio pela terceira vez. Porque ULTIMA HORA foge à regra do jornal velho, que é sempre jornal velho: mesmo dias depois, há muita coisa boa para se lêr no seu jornal...

Waldomiro abraçou o repórter, pôs no bolso as duas notas de mil cruzeiros que ganhou pela melhor resposta ao inquérito de ULTIMA HORA sôbre as suas próprias páginas.

Ex-Meia Direita do Esporte Clube Recife

Também estiveram em nossa redação para receber o prêmio a que fizeram jus o segundo e o terceiro colocados.

O primeiro, igualmente comerciário, é o sr. Francisco José Lins Caldas, morador à Avenida Portugal n.º 318, apt. 305, na Urca, casado, tendo uma filha, trabalha na firma Importadora Industrial Pox, é um leitor assiduo da seção de esportes.

— Aliás — frisou — não era para menos. Pois, fui meia do Esporte Clube Recife, o clube onde o Vasco foi encontrar Ademir. Isto em 37. O profissionalismo já estava em prática, mas nunca fui seduzido pelo dinheiro. Jogava para me divertir. Tinha o apelido de Franzé e era um amador completo.

Está satisfeitíssimo com o prêmio e nos assegurou mais:

— Logo que me informo do que vai pelo mundo esportivo, viro a ULTIMA HORA, que compro todos os dias, na banca da Candelária com Teófilo Ottoni, para a terceira página, a fim de ler "O Dia do Presidente".

Veio de Terezópolis

O sr. Rubem Fonseca Alsina, funcionário da Prefeitura de Terezópolis veio dessa cidade serrana para receber o seu prêmio. Fez jus a 500 cruzeiros, correspondentes à terceira colocação.

A sua visita foi rápida. Teve tempo apenas de dizer que o nosso vespertino já é o preferido pelos moradores da terra do Dedo de Deus.

Variantes da Central no Ramal de S. Paulo

Este mês o diretor da Central inaugurará duas variantes no ramal de São Paulo: uma entre Marechal Jardim e Nhangapi e a outra entre Pindamonhangaba e Taubaté, respectivamente de doze e quatorze quilômetros. Atualmente, o trecho Marechal Jardim — Nhangapi tem 55 curvas e as locomotivas Diessel elétricas de 1.500 cavalos de fôrça rebocam trens de 1.200 toneladas. Na variante a ser inaugurada existem apenas seis curvas e aquelas mesmas máquinas rebocarão trens de 1.300 toneladas. Quanto ao trecho Pindamonhangaba-Taubaté, atualmente com 67 curvas, as mesmas máquinas rebocam trens de 500 toneladas. Na nova linha as curvas foram reduzidas a onze e a capacidade de tração aumentada para 1.500 toneladas.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Quatro pessoas saíram feridas de um choque de ônibus com auto-lotação, ocorrido na esquina da Rua Figueira de Melo com o Campo de São Cristovão. Segundo as testemunhas do acidente, ao fazer a curva, o auto-lotação de chapa 45.6.07, dirigido pelo motorista Amaro Miranda, de 38 anos, casado, residente à Rua Marques de Queluz, 101, colheu o ônibus de chapa n. 81.4.33, pertencente à Viação Oriental, cujo motorista evadiu-se.

Os feridos são Carolina da Silva Miranda, de 39 anos, casada, doméstica, residente à rua Marquês de Queluz, 101, esposa do motorista do lotação, com contusões generalizadas; seu marido, e uma filhinha do casal, Ilamar, de 3 anos, também sofreram contusões em diversas partes do corpo, bem assim como outra passageira, Sônia Maria Mourão Santos, de 20 anos, casada, doméstica, residente à rua da Emancipação, 26. Depois de medicados no H.P.S., retiraram-se.

Levou Uma Paulada da Cunhada e Tentou Matar a Esposa

Nada de Mais Grave Houve Com a Intervenção Dos Vizinhos — Preso o Motorista

Com origem numa desavença de conjuges quase se verificou uma tragedia na casa de n. 140, da rua Aristides Lobo. Ali reside o motorista Kleber Cordovil, sua esposa Maria Anunciação Cordovil uma irmã desta Conceição Colis dos Santos, casada com Antonio Colis dos Santos e outras pessoas da familia. Não faz muito, que o primeiro desconfiando da esposa, desta se separou, mas acabou regressando ao lar, e pelo visto, parecia que tudo estava normalizado. Acontece entretanto que Maria da Anunciação, não dava conta de seus atos ao marido pois, quando saia a passear, de preferencia com a irmã Conceição, regressava tarde, e interpelada respondia com evasivas. Esse "modus vivendi" ia tendo curso, quando anteontem Kleber ficou deveras irritado. E' que já era tarde da noite e a esposa não voltava ao lar. Ficou ele na janela, quando percebeu que na porta parava um carro e dele saltava a mulher juntamente com a cunhada. Rapido foi ao encontro de ambas, verificando que eram elas trazidas por um capitão da Policia Militar. Este, bastante calmo, tratou de contar o que passara. Encontrou as duas na Cinelandia, e como vinha pelo mesmo caminho, ofereceu condução...

BRIGA

Não querendo fazer escandalo, o marido nada disse, mas, ao chegar em casa mais uma vez censurou Maria mas ainda esta vez, todos foram dormir sem maiores consequencias. Ontem, o rapaz chegou para almoçar e o assunto voltou a baila. Conceição que entrou na conversa, se alterando, passou a mão em um pedaço de pau, acertando na cabeça do cunhado. O "tempo fechou", e ambas vendo que a situação tornara-se para elas desfavoravel sairam a correr, e Maria, na carreira, tropeçou, e Kleber que já estava com uma faca em punho tentou golpeá-la só não o fazendo, porque vizinhos e outras pessoas da casa interferiram. Diante do alarido, foi chamada a RP-19, chefiada pelo detective Roberto, que prendeu o motorista conduzindo-o a Policia do 14.º distrito, onde foi autuado.

Era Uma Grande Carraspana

Henry Batista de Aguiar, de 18 anos, solteiro, está residindo há algumas semanas no Hotel Columbus, sito à Av. Atlântica n. 2.016, entregando-se, diàriamente, a beberagens no bar do estabelecimento, com amigos viciados.

Esta madrugada, foi êle acometido de uma crise de etilismo agudo, ficando em estado de coma. Um médico que se encontrava no bar, chamado para observá-lo, aconselhou que chamassem a Assistência, pois aquilo, embora não passasse de uma grande carraspana, exigia cuidados médicos, não estando êle apto a fazer o tratamento, por falta de elementos.

Pouco depois, ali chegava uma ambulância do Hospital Miguel Couto, tendo o médico ministrado os curativos necessários ao rapaz no próprio local.

Assaltado um Banco Mineiro

FOI DINAMITADO O COFRE DA AGÊNCIA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital revelam que foi assaltada a agência do Banco Financial em São Gotardo, tendo os ladrões penetrado de madrugada no estabelecimento levando 450 mil cruzeiros. O cofre da agência foi dinamitado, e os assaltantes desapareceram sem deixar vestígios. Mais tarde, soube-se que teria sido preso naquela cidade, o autor do assalto, um próprio funcionário daquela agência.

O PLANEJAMENTO DAS INDUSTRIAS NACIONAIS

Discutido, na Ultima Reunião, o Regimento da Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, reunida ontem, no Ministério da Fazenda, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, dedicou a sua sessão quase que inteiramente à discussão do Regimento Interno, cujo anteprojeto sofreu diversas modificações. As principais emendas foram apresentadas pelos conselheiros Ricardo Jaffet, Francisco Veras, Simões Lopes e Valentim Bouças, sendo que êste último mandou-as por escrito, visto encontrar-se enfermo. Com as modificações introduzidas, o anteprojeto será submetido à votação final na próxima reunião.

Antes de encerrar os trabalhos, o ministro Lafer frisou que o planejamento das industrias necessárias ao pais a grande tarefa da Comissão e que por isso, já na próxima sessão, seriam designadas as subcomissões necessárias para o imediato inicio dêsse planejamento, que deverá nortear todos os trabalhos futuros.

REBATIDAS ÀS CRITICAS DO SR. LIMA FIGUEIREDO

O Plano do Carvão no C. N. de Economia

Foram debatidas na sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia as criticas que, na Camara, o sr. Lima Figueiredo fez ao Plano do Carvão Nacional, elaborado pelo Governo anterior, submetido àquele Conselho e enviado ao Congresso pelo Governo atual. Abriu os debates, sob a presidencia do sr. João Pinheiro Filho, o sr. Humberto Bastos que salientou dois pontos considerados injustos na critica daquele deputado. O primeiro ponto refere-se à acusação aos investimentos governamentais para o fomento de riquezas básicas. Considera o sr. Humberto Bastos que prevalecendo a premissa levantada pelo deputado Lima Figueiredo tornar-se-ia impossivel ao Estado estimular o aproveitamento racional de riquezas em potencial existente no Brasil e que somente a ação do Estado poderia oferecer oportunidade para o seu aproveitamento economico. O segundo ponto, contra o qual se manifesta o referido Conselheiro é relativo à condenação feita ao aumento da quota de consumo do carvão nacional. Lembrou que essa tática governamental ofereceu oportunidade a que se desenvolvesse o setor carbonifero e que o aumento de quotas constituiria maior apoio a esse setor. Não poderia compreender, acrescentou o sr. Bastos, que tal politica de fomento de um recurso natural indispensável à segurança do pais fosse condenada tão violentamente. Usou da palavra tambem o sr. Luiz Dodsworth Martins, que defendeu o Plano do Carvão Nacional, estranhando que tivesse sido ele condenado precisamente na Comissão de Segurança da Camara dos Deputados.

O JOVEM ESTUDANTE MORREU AO LIDAR COM UMA PISTOLA

Trágico Acidente na Casa de um General

Atingido pelo disparo acidental de uma arma de fogo faleceu, ontem, na residência de seus pais o estudante do Colégio Militar, Roberto Araripe de Morais Quadro, de 17 anos, filho do general Raimundo Antônio de Morais Quadro, domiciliado à rua Tobias Barreto, 11. Presume-se que o jovem examinava uma pistola automática calibre 45, quando disparou, indo o projetil atingí-lo no torax à altura do coração. Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência ainda foi chamada porém, nada mais póde fazer.

A familia da vitima, em suas declarações à policia do 18.º D. P. afasta, completamente, a hipótese de suicidio. Roberto Araripe era um jovem alegre, estudioso, amigo dos seus pais e estimado por seus companheiros de classe.

Primeiro Congresso da União Latina

Sessão Plenária da Delegação Brasileira no Itamarati — Muitas Opiniões e Poucas Decisões — Atrasados os Trabalhos — Democracia de Demofilia — Não Chegou a Ser Votada a Declaração do Rio de Janeiro — Os Estatutos só Amanhã — O Ministro João Neves Pede Silêncio e Atenção

Ontem, às 18 horas, no Itamarati, reuniram-se em sessão plenária os membros componentes da Delegação Brasileira ao "I Congresso da União Latina" a se realizar no próximo dia 14 no Rio de Janeiro, estando marcada a inauguração solene no Hotel Quitandinha. Presidiu a sessão o Ministro do Exterior.

Compareceram os srs. Raul Fernandes, sras. Adalgiza Nery Fontes, Dinah Silveira de Queiroz, Cel. Caio Miranda, prof. Carlos Delgado de Carvalho, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, Ministro Mario Guimarães, sr. Hermes Lima, prof. Pedro Calmon, sr. Levi Carneiro, sra. Rosalina Larragoiti, prof. Arnoldo de Medeiros, sra. Romi Medeiros da Fonseca, prof. Miguel Ozorio de Almeida, sra. Maria Eugenia Celso, ministro Ataulfo de Paiva, Major Brigadeiro Guedez Muniz, srs. Elmano Cardim, Santiago Dantas, Augusto Frederico Schmidt, Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, Ministro Osorio Dutra, srs. José Maria Bello, José Lins do Rego, Senador Artur Santos, sr. Jaime de Barros, Ministro Heitor Lyra, Ministro Segadas Viana e Austregesilo de Athayde.

A DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Fazia parte da agenda da reunião discutir sobre a "declaração do Rio de Janeiro", referente à união latina, objetivo deste congresso. Foi lida a emenda proposta ao anteprojeto da sessão anterior pelo Major Brigadeiro Guedes Muniz. Em seguida pediu a palavra o Ministro Osorio Dutra que, em termos incisivos, pediu que fosse a emenda rejeitada, de vez que a mesma encarava assuntos, fora do objetivo do congresso. O autor da emenda, ante a veemencia da proposta esteve a ponto de a retirar, mas o Ministro João Neves indicou o sr. Afonso Arinos para que desse parecer sobre a emenda do Brigadeiro Guedes Muniz, o que foi feito na hora, sob a alegação de ser descabida a afirmação contida na proposta, no sentido de se haver manifestado o Brigadeiro contra a expressão de "governo do povo".

DEMOCRACIA E DEMOFILIA

A emenda do Brigadeiro Guedes Muniz à "DECLARAÇAO DO RIO DE JANEIRO", continha o seguinte trecho: "O velho governo do povo, já não mais engana a ninguem, pois é em nome do povo que se praticam as maiores atrocidades contra o próprio povo, que não governa nunca, nem isso seria realizavel. Quem governa é uma minoria escolhida, Deus sabe como, para fins que só Deus poderia evitar". E, consequentemente, propunha que se adotasse a expressão demofilia, ou seja: o amigo do povo. Essa afirmação foi rebatida pelo deputado Afonso Arinos que afirmou em seu parecer oral que o governo emanava do povo, e que não se poderia pretender modificar, de vez que nesse fato do poder emanar do povo, estava assentada a essencia da Republica. O autor da referida emenda, em seguida, defendeu a sua idéia que era a de esclarecer o "conceito de latinidade do Estado". A' vista disto foi assentada a discussão sobre a primitiva "declaração", com as modificações votadas, para a fase de redação final, sob proposta do Ministro Segadas Viana.

A NOÇÃO DE SOBERANIA CAUSA DISCUSSÕES

Seguiu-se a discussão suscitada pelo sr. Levi Carneiro, sobre o uso da palavra soberania, em que se declarava que desta dependia o entendimento entre os povos. O prof. Levi Carneiro opinava que não impedia. Nova celeuma. Impede ou depende, e se chegou, com dificuldade, à conclusão que dependia. Sobre este e outros assuntos ainda falaram os srs. Miguel Ozorio de Almeida, Ministro Mario Guimarães (que propôs que se retirasse o nome de Deus da já famosa "declaração", porque achava que a França iria impugnar); Senador Arthur Santos, sra. Dinah Silveira de Queiros e muitos outros. Ficou tudo adiado para amanhã.

ATENÇÃO AI A' ESQUERDA

A uma certa altura dos trabalhos, na ponta da mesa, à esquerda do Ministro João Neves, três delegados estavam falando muito alto. E o Ministro chamou-lhes a atenção, dizendo: "Atenção aí à esquerda!". Os delegados conversadores, da esquerda, eram os srs. Augusto Frederico Schmidt, Elmano Cardim e prof. Santiago Dantas. E eles obedeceram.

A SESSÃO DO ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento que será a 19 do corrente, com a presença de delegados de 26 paises latinos, será presidida pelo Presidente Getulio Vargas, e haverá uma homenagem a Santos Dumont pelo cinquentenário de seu grande feito. Os Estados Unidos estarão presentes apenas como observadores.

OS RESTAURANTES NOS TRENS DA CENTRAL

Pedida a Rescisão de Contrato Com a Atual Concessionária

O chefe do Departamento Financeiro da Central do Brasil propôs ao diretor da Estrada a rescisão do contrato da ferrovia com a firma O. Mastile & Cia., concessionária dos serviços de restaurantes nos trens.

Essa medida foi baseada em dezenas de reclamações que vinham sendo feitas por passageiros quanto às péssimas condições de higiene da alimentação servida nos trens da Central e quanto ao seu preço elevado. A própria fiscalização da Central pode fazer essas verificações, tendo também a Delegacia de Economia Popular constatado outras irregularidades no que se refere aos preços cobrados aos passageiros.

É da PONTINHA...
PEROLA
COM ALCATRÃO E JATAHY
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Que mais se pode desejar?...
SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço
Aponte para o alvo e acerte no produto!
SOLUPAN DETERGENTE
Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 10 — 12.º andar
Telefone: 42-4386

ARMANDO VIEIRA, AVISA, DA EUROPA:

"Desejo Voltar Para o Brasil e Para o Tenis Carioca"

Hipotese do Retorno do Grande Campeão ao Fluminense F. Clube

A notícia é procedente da Europa. Mas já chegou ao Brasil, ao Rio, aos principais interessados. E é, por sinal, uma notícia de alta importância. Armando Vieira, após uma longa e memorável temporada em quadras européias,

Armando Vieira, que deseja retornar ao tenis carioca

tenciona voltar ao Brasil. E mais do que isso: manifesta desejo de retornar ao tenis carioca.

TALVEZ O FLUMINENSE

Imagine Armando Vieira novamente no tenis carioca. Depois da campanha de Wimbledon, depois de figurar como o oitavo do mundo. E, ao que parece, a hipotese é bem viavel. E isso porque, Armando Vieira em várias entrevistas, falou de sua simpatia pelo tenis carioca.

Aguardemos, portanto, os acontecimentos. Mas que a volta de Armando Vieira ao tenis carioca seria uma sensação, lá isso seria.

Companhia Siderurgica Nacional

AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL avisa a todos os seus acionistas interessados na subscrição de ações do aumento do capital que, conforme ficou estabelecido na Assembléia Geral Extraordinária reunida no dia 11 de setembro p. passado, o prazo concedido para que cada um exerça o seu direito de preferência na tomada das novas ações, termina, impreterivelmente, no dia 13 de outubro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1951

MARIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário Interino

VINTE NOTÍCIAS

1 — Afinal os juises suecos que estão em São Paulo regressarão mesmo ao país de origem. E' que debelada a primeira crise, um deles foi novamente agredido domingo, em Campinas, e os árbitros não vacilaram: foram à companhia de aviação e reservaram passagem para sexta-feira. Que bela propaganda deverão fazer do nosso esporte e do nosso país...

2 — Tudo indica que o FlaxFlu supere amplamente o recorde atual de renda em jogos do campeonato carioca. Quem for ao Maracanã terá muito que apreciar, pois além do prélio outros espetáculos por certo muito agradarão, inclusive o duelo das torcidas.

3 — Heleno deverá estrear no Santos no próximo sábado, no amistoso com o Palmeiras, a ser realizado no Pacaembu.

4 — Está em Florianópolis o sr. Adriano Rodrigues, que ali foi buscar o arqueiro Doly, que antes já pertencera ao Flamengo.

5 — Finalizando a parte de volibol dos "Jogos da Primavera", jogarão amanhã Flamengo e Fluminense, na quadra da Atlética Grajaú. Essa peleja, que é decisiva, promete ser sensacional.

6 — Ainda êste mês deve ser inaugurada a iluminação das quadras de tenis do Jacarepaguá T. C..

7 — Os responsáveis pelo Sindicato dos Empregados em Confederações, Federações, Clubes Desportivos e Atlétas Profissionais estiveram ontem no Ministério do Trabalho. Ali foram recebidos pelo sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do Gabinete do Ministro, no impedimento dêste. Diversos assuntos foram abordados, sendo marcada nova audiência para terça-feira, às 17 horas, desta feita com o Ministro Segadas Viana.

8 — Marujo, arqueiro que já defendeu o São Cristovão, vem de ser contratado pelo Bonsucesso.

9 — Abre-se hoje o Campeonato Carioca de Tenis, por equipes, masculino e feminino.

10 — Foi realizado ontem, em São Paulo, o jantar em homenagem ao desportista Paulo de Carvalho. Constituiu o mesmo um espetáculo sem precedentes.

11 — Para o prélio com o Olaria, o Madureira deverá apresentar novo trio atacante, formado por Vadinho, Darci e Silvinho, vindo o primeiro de Sete Lagoas, o segundo do quadro de aspirantes e o terceiro do Espirito Santo.

12 — Domingo, na competição de natação dos "Jogos da Primavera" estreará no Botafogo, Piedade Coutinho enquanto reaparecerá defendendo o Fluminense, Anna Lucia de Santa Rita.

13 — O Vasco solicitou licença à F.M.F. para recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. da suspensão aplicada ao médio Sarará.

14 — Aguero e Saller foram derrotados na disputa da "Taça Mitre".

15 — Novamente o Bangu apresenta uma dúvida em sua equipe. Ondino Viera vacila entre Moacir Bueno e Décio. e a decisão sôbre qual dos dois jogará só será conhecida sexta-feira.

16 — Camargo, do Nacional, de Porto Alegre, interessa ao Flamengo. Francisco de Abreu seguiu hoje de São Paulo para a capital gaucha, a fim de contratar aquele avante, que é o artilheiro do certame gaucho.

17 — Carmelo, que deveria vir para o Bonsucesso, não mais poderá deixar Recife, por motivos particulares.

18 — Prosseguindo o "Torneio Aberto" de Polo Aquático, será realizado domingo o encontro Guanabara x Fluminense, na piscina do segundo. Este prélio promete grande sensação.

19 — No treino de hoje, no Olaria, será experimentado o goleiro Tatú, vindo de Santa Catarina.

20 — O sensacional FlaxFlu de volibol, dos "Jogos da Primavera", será arbitrado por William Barbosa.

NOITADA DE BASQUETEBOL

Encerrando o turno das séries "A" e "B" jogarão logo mais:

Riachuelo x Imperial, em Marechal Bitencourt, com Marzano e Nelson Carvalho na arbitragem; Aliados x A. A. Carioca, em Campo Grande, com Noli Coutinho e Montenegro; A. A. G. x Flamengo, em Professor Valadares, com Aladino e Granja Ribeiro; e Jequiá x Botafogo, na Ilha do Governador, com Lefever e Mário Newton.

HELIO GRACIE x KIMURA, A 18

Interveio o Prefeito e Removeu Tôdas as Dificuldades – Um Grande "Ás"

Haverá mesmo a luta tão desejada: Hélio Gracie x Kimura, o terror dos "rings" do Japão. Depois que o campeão brasileiro derrotou, ou melhor dito, quase matou Kato, aumentou consideravelmente o interêsse por uma luta com Kimura.

HÉLIO GRACIE X KIMURA, A 18

Certo, quem fez o desafio foi Kimura. E o grande lutador nipônico fez declarações de quem tem ilimitada confiança nos próprios recursos. Assim, tornou público que tanto poderia lutar de pé como deitado, indiferentemente, contra Hélio Gracie. E Hélio Gracie aceitou o desafio. Surgiram, porém, sérias dificuldades para o embate ser realizado no Maracanã. Entretanto, o prefeito interviu e já agora a luta está definitivamente marcada para o próximo dia 18.

Ary Gravemente Ferido

O EX-ARQUEIRO ALVINEGRO SOFREU UM ACIDENTE NA COLOMBIA

BARRANQUILLA, 10 (AFP) — O guardião do Atlético Junior, Ary Nogueira, ficou gravemente ferido ao chocar-se contra uma camioneta o automóvel que conduzia. Ary teve o braço fraturado, levou um forte golpe e sofreu lesões internas bastante delicadas.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Rio, 10-10-1951 ☆ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ☆ PÁGINA 7

JOGOS DA PRIMAVERA

Sem Paralelos o Certame de Basquete — No Próximo dia 16 o Início — A Rodada, Juizes e Locais dos Encontros

Os terceiros Jogos da Primavera organizados pelos colegas do Jornal dos Esportes estão assinalando retumbante sucesso. Não há mais dúvidas que a referida competição já é uma das mais tradicionais na nossa Cidade Maravilhosa. Este ano, alem de vir apresentando seguidamente sensações nas diversas modalidades dos desportos praticados pelas jovens brasileiras, os Jogos da Primavera serviram para bater de forma sensacional o recorde de equipes femininas inscritas num Torneio de bola ao cesto no Rio de Janeiro. São tantas as concorrentes que acreditamos, somente um dos proximos Jogos da Primavera, pela sua significação e expressão, poderá batê-lo.

RODADA INAUGURAL

Com a presença de numerosos interessados e curiosos foi realizado ontem o sorteio das pelejas, que marcou a seguinte rodada de abertura:

Dia 16, à noite — Botafogo "B" x Bangu, Riachuelo x Gragoatá, Madureira x Olimpico de Jacarépaguá T. S. x Guaira.

A tarde no setor colegial pelejarão: Instituto de Educação do Rio x Instituto de Educação de Niteroi, Souza Lima x Felisberto de Menezes.

CARLOS BOTINELLI E ULTIMA HORA

No intuito de melhor informar nossos leitores sobre os cotejos iniciais de basquete nos Jogos da Primavera, procuramos Carlos Botinelli, diretor da FMB e responsavel pelo setor do esporte da cesta nas Olimpiadas Femininas do Jornal dos Esportes.

O conhecido desportista declarou ao reporter que pretende desdobrar as porfias da serie B, realizando duas em cada quadra. Reunem suas preferencias os ginasios do colegio Anglo-Americano e do Clube de Sargentos, em Cascadura.

Sobre a questão de horarios Carlos Botinelli adiantou que pretende ser inflexivel, porque os atrasos, além de todos os outros inconvenientes, traz o desinteresse do publico. O inicio das partidas está fixado para às 20,30 horas.

Quando aos juizes tem o paredro vontade de aproveitar os alunos da Escola de Oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol para apitar em companhia dos arbitros do Quadro daquela entidade. Assim eles iam adquirindo a devida prática junto a colegas veteranos e mais capacitados, que garantiriam o normal transcorrer das partidas. Para os jogos iniciais Botinelle está pensando no lançamento de Granja, Ribeiro Mario Newton, Ribeiro e os irmãos Canejo.

DURANTE ESTA SEMANA CONHEÇA O

ALBUM "MELODY" PARA DISCOS



FABRICADO DE FORMA A PROPORCIONAR MAIOR DURABILIDADE AOS SEUS DISCOS, POIS E' FECHADO COM DOIS FECHOS, EM DIVERSAS CORES E FINISSIMO ACABAMENTO.

O ALBUM "MELODY" POSSUE 12 DIVISÕES E SEU FORMATO ADAPTA-SE PERFEITAMENTE EM QUALQUER ESTANTE OU RADIO VITROLA, DANDO UM MELHOR ASPECTO A SUA DISCOTECA.

COMPRE UM BOM ARTIGO POR POUCO DINHEIRO

DE CR$ 45,00

38,00

POR Lojas Gomes

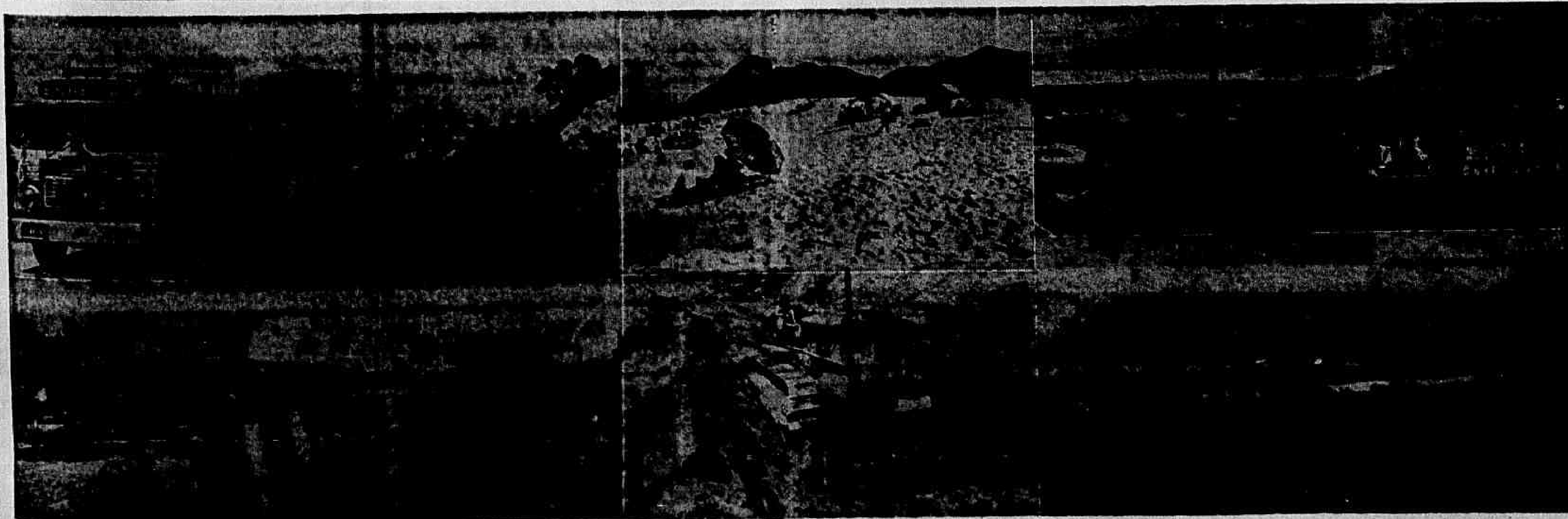
Rua Sete de Setembro, 237 — Esq. da Praça da Independência — Fone: 43-4241.

ADEMIR NÃO PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO

A notícia estourou como uma verdadeira bomba: Ademir pediria rescisão de contrato ao Vasco da Gama, na tarde de ontem. Procurado pela nossa reportagem o presidente Otávio Povoa esclareceu que o jogador nada lhe dissera nesse sentido. Estivera com Ademir ontem pela manhã, no estádio de São Januário, tendo mandado chamar o jogador depois de tomar conhecimento do que havia sido publicado num matutino. Com êle palestrara longamente, ficando esclarecido que nada havia, no que diz respeito a um possivel ressentimento, entre as duas partes. E Ademir reafirmara que pretende reaparecer o quanto antes, e que não pensa em deixar o Vasco.

A tarde, o jogador esclarecia maiores detalhes. Admitiu que, de fato, pensara em pedir rescisão de contrato, pois as acusações atribuidas a dirigentes vascainos eram por demais pesadas. Mas desde que as mesmas não tinham fundamento, não dera um só passo para tornar concreto aquele seu pensamento. Continuará defendendo o clube de São Januário com o mesmo entusiasmo que o vinha fazendo. E, desde que esteja completamente curado, reaparecerá domingo contra o Bonsucesso, o que é de seu desejo.

E assim ficou esclarecido que aquilo que a principio parecia ser um caso sensacional, não passou de uma tempestade (e falsa) num copo de água.



Festejando Uma Grande Vitória! — Há cêrca de ano e pouco, um grupo reuniu-se para o mesmo fim. Formado de pessoas de responsabilidade e conceito, e experiência em vendas de terras, loteamento, urbanismo, êsse conjunto escolheu, para o público poder adquirí-lo, um dos trechos mais belos e saudáveis do Estado do Rio de Janeiro. Era o seu objetivo. Tudo foi perfeitamente estudado, em bases de absoluta solidez, para que a coletividade fôsse beneficiada. O melhor comentário a respeito do sucesso, alcançado por aqueles técnicos de imóveis — Cia de Loteamento Jardim Atlântico — está neste fato: a primeira planta vendeu-se imediatamente! Seguiu-se a segunda, veio a terceira, apresentou-se a quarta planta. Um êxito espetacular marcou tôdas elas. Resumindo o acontecimento, único, verdadeiramente, entre nós em 12 meses foram lançadas quatro plantas, que venderam 14 mil lotes, de modo incomparável, pelas vantagens oferecidas! O movimento chegou à esplêndida cifra de cem milhões de cruzeiros. Para festejar essa vitória — vitória dos que pensam no futuro! — A Cia de Loteamentos Jardim Atlântico resolveu fazer outro presente ao público, presente de grande significação, pois os lotes de há um ano valem hoje o dôbro, isto é, valem cem por cento! Êsse oferecimento do Jardim Atlântico é o sensacional lançamento da quinta planta, de 3.000 lotes, especialmente escolhidos para celebrar o triunfo extraordinário das quatro plantas anteriores. São realmente lotes muito bonitos na Praia de Itaipuassu, de clima saudável e com as mesmas vantagens dos outros: de Cr$ 6.000,00 a ...... 18.000,00, com pagamento mensal desde Cr$ 100,00, sem entrada e sem juros! Pode-se dizer, sem exagero, que isso é a formação definitiva da Copacabana do Estado do Rio: a maravilhosa Praia de Itaipuassu!

Já de ruas abertas, o local possui linha regular de ônibus. Aos sábados e aos domingos os visitantes são conduzidos, em autos, pela Cia. Jardim Atlântico, sempre solícita em atender a seus amigos e clientes.

Com a pavimentação da Estrada Amaral Peixoto, bem às portas do loteamento, a valorização de Itaipuassu alcança um ritmo que ultrapassa os cálculos mais otimistas!

Dando fim às dificuldades e demoras de cobrança, a Jardim Atlântico adotou (a primeira no ramo entre nós) moderníssima Contabilidade mecanizada, que facilita a rapidez do serviço e é duma perfeição absoluta.

Nas fotos vêem-se os carros que a Emprêsa coloca à disposição dos visitantes e aspectos da urbanização de Itaipuassu, cuja planta está com as inscrições abertas — e, como é justo, — em poucos dias serão totalmente cobertas! Os que desejam os ótimos lotes devem procurar, imediatamente, a Cia. de Loteamentos Jardim Atlântico, Av. Rio Branco, 114, 15.° andar, fone: 52-5862.

E' Preciso "Desvitorinizar" o Maranhão

"Não peço e nao pedirei clemencia. O povo maranhense sera o meu juiz. Se alguma coisa me cabe esperar do governador Eugênio Bar s é que respeite a intangibilidade de meu lar. Deixei em São Luiz minha espôsa e duas filhas. São os unicos bens que possuo"

Reportagem Fotográfica da Passagem do "General" Raimundo Bastos Pela Redação de "Ultima Hora", Ontem, á Tarde



"Sou o único responsavel", afirma corajosamente Raimundo Bastos, ao descrever a aventura que viveu, durante dez dias no sertão maranhense, comandando o Exército da Liberdade, que se compunha apenas de trinta homens

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 10 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 103

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Raimundo Bastos sobe as escadas de ULTIMA HORA, em companhia do reporter. "Já não vejo motivos para continuar incognito no Rio, pois não cometi nenhum crime. O que desejo é apenas livrar a minha terra da nefasta influência de Vitorino"

Na redação de ULTIMA HORA, Raimundo Bastos falou para São Luiz, pelo rádio-telefone, com o seu irmão Celso Bastos e sua espôsa, d. Acir Bastos. "Tudo está bem — disse. Em ULTIMA HORA, estou seguro"

"Não tenho dúvida de que a Revolução seria vitoriosa, se todos cumprissem o que prometeram. O movimento eclodiria simultaneamente em onze municipios. O govêrno estadual não poderia deter a avalanche. Mas tudo fracassou. E eu tive que lutar sòzinho"



O deputado José Neiva não aprovou a atitude de Raimundo Bastos, fazendo da zona de sua influência eleitoral, o agrestre maranhense, o Q. G. da revolução

Estou com o povo da minha terra. Se Eugenio Barros conseguir transpor o abismo que o separa do povo, o Maranhão estará pacificado. Para isso, basta uma coisa: desvitorinizar o Estado.
Rio de Janeiro, 10-X-951
Raimundo Bastos

"Fac-simile" da sensacional declaração do chefe revolucionário: a pacificação do Maranhão só será possivel com a "desvitorinização" do Estado

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Sete Anos de "Prisão"



O presidente da França, sr. Vincent Auriol, estava dando no Castelo de Rambouillet, perto de Paris, uma recepção amistosa em comemoração de seu aniversario natalicio. Conversa vai, conversa vem, contou que quando tinha 25 anos, um dia, em Toulouse, vira um grupo de ciganos incomodado por policiais. Interveio em seu favor, e os policiais deixaram os ciganos. O chefe destes pediu, então, que lhes mostrasse a mão, para "lhe ler a sorte". "— Terás um dia 7 anos de prisão, e esses 7 anos serão os mais gloriosos de tua vida" — disse o cigano... Como os srs. vêem sou agora prisioneiro e... por sete anos, do Eliseu..."



"Sou pobre, moço e cheio de ideais" — diz Raimundo. "Não tenho pretensões eleitorais na minha terra"

TUDO AZUL



Esta marinheira é da equipe que, na manhã de sol de domingo ultimo, disputou galhardamente nos Jogos da Primavera, a corrida de barcos a motor no Jequiá, na Ilha do Governador

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Assassínio do "Mascate" ★★



9 — Ficou evidente que o assassino, depois de cometido o crime, arrombou a bôlsa de dinheiro do "Mascate". As correias que a fechavam tinham sido cortadas e, examinadas pelo guarda, ficou constatado que estava ligeiramente vazia. O matador havia levado todo o dinheiro do turco Miguel.



10 — O guarda precisava de que alguém ficasse tomando conta do cadáver, não deixando que nêle tocassem, enquanto ia comunicar o fato às autoridades policiais superiores. No "boteco", perto da picada onde fôra assassinado o "Mascate" Miguel, ofereceu-se para tal tarefa o jovem Ladímio.



11 — Ladímio, filho da dona do sítio vizinho ao local do crime, antes de partir para dar cumprimento à sua ingrata tarefa, apanhou um pedaço de carne sêca e um pouco de farinha. Junto ao morto, enquanto esperava o regresso do guarda, acendeu uma fogueira e, tranquilamente, preparou seu almôço.



12 — Algumas horas mais tarde, apareceu o guarda, acompanhado do delegado, vários auxiliares e, inclusive, um reporter. Ladímio estava em seu posto de guarda, sentado em uma pedra à beira do caminho. As pesquisas começaram, sendo examinado detidamente o matagal em tôdas as direções

Demolir Barracos Não Resolve Problema Das Favelas

OS SINDICATOS ESTÃO PRISIONEIROS

Ainda não foi resolvido o problema das intervenções sindicais e das juntas governativas. As classes que tiveram os seus órgãos de classe transformados em repartições públicas onde imperavam, não os eleitos de sua corporação, mas nomes impostos e mantidos à fôrça da influência ministerial, acabam indiferentes ao movimento associativo. Os garçons, não há como negar, estão nesse caso. Apesar de terem uma diretoria eleita, ainda não empossada, por motivos alheios ao seu procedimento profissional, não conseguem — segundo alegam — dirigir o seu próprio sindicato. O seu depoimento fala melhor do que nós nas declarações publicadas na segunda página.





DEVEM SER EMPOSSADAS AS DIRETORIAS ELEITAS

Protesto geral dos garçons contra a intervenção em seu órgão de classe — Quem paga os garçons é o povo — Salário mínimo de 380 cruzeiros — A situação de uma entidade igual a tantas outras - Devem ser empossadas as diretorias eleitas (Texto na 2.ª pág.)

Garçons, cozinheiros, copeiros, milhares de empregados em restaurantes, hotéis e similares manifestaram sua indignação contra a intervenção em seu Sindicato. Na foto, vemos garçons do Night and Day, Jucas Bar, Spaghtilandia e restaurante Reis. A classe em sua maioria percebe salário mínimo de 380 cruzeiros, contando mais para viver com a gorjeta do povo.

Ultima Hora

ANO I — RIO, 10 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 103

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Defender Todas as Crianças da Perversão e do Abandono

AUSÊNCIA DE DIVERTIMENTOS E INFLUÊNCIA DAS MÁS LEITURAS OS MENINOS DOS MORROS E FAVELAS — O BAIRRO DA LAPA E OS PERVERTIDOS DE MENOR IDADE — CRIANÇAS DE 3 ANOS ACOMPANHANDO PROSTITUTAS

A criança carioca é infeliz. Mesmo as que nasceram em condições privilegiadas, mesmo os chamados filhos de rico estão impedidos de possuir divertimentos sadios e compatíveis com a idade. Nada mais existe para elas, alem dos cinemas, com filmes cujos enrêdos tão frequentemente operam a ação nociva de desvirtuamento da formação dos garotos e dos adolescentes.

Já não falamos das más leituras, da falta de preparo dos pais para imprimir à educação do fsilhos uma orientação acertada, pois, na maioria dos casos, os adultos também foram vitimas de uma educação defeituosa, que inconscientemente vão transmitindo aos filhos. Referimo-nos apenas aos divertimentos comuns e indispensáveis aos meninos, os quais não existem na capital do país.

CRIANÇAS DE MORROS E FAVELAS

E as outras crianças e os outros adolescentes, os meninos de morros e favelas, os filhos de operários e lavadeiras residentes nos subúrbios ou imprensados nas inúmeras "cabeças-de-porco" dos bairros pobres da cidade? Esses vivem num abandono ainda maior, uma vez que os pais, obrigados ao trabalho quase sempre localizado num ponto distante do bairro ou subúrbio onde moram, não dispõem de tempo para lhes prestar qualquer assistência, a não ser a da precaria e deficiente alimentação. Em consequência do abandono em que vivem, muitas vão se pervertendo, organizando-se em grupos de vadios, operando pequenos furtos, entregando-se, inconscientemente, a tôdas as perversões sexuais, tudo ocorrendo sem que as autoridades até hoje tenham conseguido pelo menos atenuar o problema, levar a efeito uma ação organizada capaz de evitar o crescimento do indice de menores delinquentes. Alguns exemplos dessa calamitosa situação vão citados, pormenorizadamente, na segunda pagina dêste caderno, sob o mesmo título.



FAÇA UMA BOA LEGENDA E GANHE DUZENTOS CRUZEIROS

Apresentamos hoje, mais um flagrante para desafiar a argúcia e a inteligência dos nossos leitores. Trata-se de um quadro raro, nos dias atuais, quando a estiagem prolongada está definhando a produção em nossos campos. Esta será mais uma gravura sôbre a qual os leitores nos deverão enviar uma legenda, nunca superior a duas linhas dactilografadas em tôda a extensão do cliché. Com isto estarão concorrendo a um prêmio de 200 cruzeiros. No envelope deverá ser assinalado "Concurso de Legendas" — Departamento Popular. O endereço de nossa redação é o seguinte: Avenida Presidente Vargas n. 1.988.

COLUNA da CIDADE

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

Ficou bem claro, das declarações do Prefeito, que mais nenhuma favela seria demolida sem que, antes, fôsse diligenciada a nova localização dos moradores. O sr. Vital aceitou mesmo a sugestão de se entender com os juizes do Distrito Federal de modo a passar a ser informado dos mandados de despejo, a fim de que os moradores dos "mundos de zinco" não fôssem colhidos de surpresa pelos oficiais de justiça.

Na verdade, não é o que tem acontecido.

Além de não se providenciar localização nenhuma para os favelados enxotados de suas moradias, é a própria Prefeitura que oferece os guardas para precipitar a posse dos terrenos pelos novos proprietários, independentemente de qualquer ordem judicial. Novas queixas nos chegam da favela de Rute Ferreira, na Praia de Ramos. Buscando informações na Policia Municipal, autora efetiva da violência, soubemos que ela servira de intermediária entre o proprietário e os moradores. A êsses propunha abandonar o sitio mediante indenização de mil cruzeiros, mais a promessa de transporte para outro bairro. Mas as familias tiveram que pagar cem cruzeiros pela mudança e acabaram abandonadas na Tijuca, onde ficaram ao relento. Na favela de Acari, em Coelho Neto, os favelados receberam ordem da Policia Municipal para se mudarem dentro de quinze dias, sob pena de demolição dos casebres. Reuniram-se e resolveram não abandonar o terreno enquanto não tivessem outro local de moradia. Os habitantes dos terrenos de Marinha da rua Jequintiá também receberam ordem de desocupar os barracos sem que lhes indicassem uma pousada nem dessem tempo para construirem novos barracos.

Quem determina êsse processo violento de supressão de um problema que, no dizer do Senhor Vital, deveria ser resolvido com o coração e não com o "casse-tête"? O Prefeito não foi.

Mas então, quem dá ordens na Municipalidade, enquanto o Secretariado, o chefe do Executivo, os Partidos e a Câmara ficam nesse jôgo de empurra e nessa teimosia com a qual só o povo pode sofrer?

Patrono do Professorado

Reunir-se-á hoje às 17 horas no gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura — Edificio Andorinha, Avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar, a Comissão Orientadora do Grande Concurso para escolha do Patrono do Professorado Carioca, a ser instituido por ULTIMA HORA.

Compõe essa comissão os senhores: Professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação; Professor Mário de Brito, Secretário Geral de Educação e Cultura; Professor Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II; Professor Wandyck Londres da Nóbrega, diretor do Internato do Colégio Pedro II; coronel Jair Dantas Ribeiro, diretor do Colégio Militar; Professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores; Professor Luiz Lima Campos, presidente do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos Secundários e Primários; Professor Alvaro Mandarino, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Comercial.

Estudantes Elegem Seus Líderes

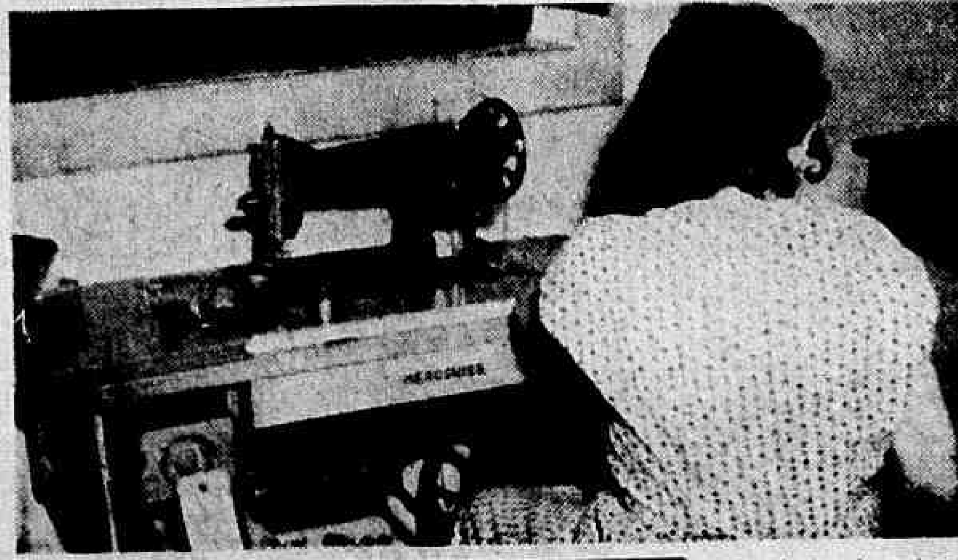


Estão disputando, hoje, com grande ardor, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica duas facções: o Movimento Liberal Democrático e o Movimento Renovador. São, respectivamente, candidatos à presidência do D.A. os acadêmicos Galeno Martins, que luta pela sua reeleição, e Mauricio Assuf, que pretende realizar uma reforma completa na situação politico-estudantil da Faculdade. ULTIMA HORA ouviu as opiniões do padre Pedro Veloso, reitor da Universidade, e do Professor Murta Ribeiro. Ambos se mostraram satisfeitos com o clima de cordialidade que reina na mesma. Por sua vez, os estudantes estão exultantes e comparecem em massa para a votação.

Já Tem Dona a Maquina de Costura

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

COUBE À SENHORA MARANHENSE MARIA CORREIA, DE IPANEMA, O MAIS DESEJADO DENTRE OS PRÊMIOS — ENTREGUE NA RESIDÊNCIA DO JUIZ, À RUA BARÃO DE JAGUARIBE — MAIOR, AINDA, O NÚMERO DE CONCORRENTES PARA DOMINGO — LEITORA DESDE O PRIMEIRO NÚMERO, TEM TÔDA A COLEÇÃO DOS SUPLEMENTOS



A máquina de costura foi entregue ontem, à d. Maria Corrêa, na residência, em Ipanema. Espôsa do juiz aposentado e mãe de um jovem cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, d. Maria não conteve a emoção, quando recebeu o seu prêmio.

Na segunda página, completa reportagem a respeito, que se repetirá tôdas as semanas porque domingo próximo e todos os domingos haverá novos sorteios.

AUMENTO PARA OS ARSENAIS DE MARINHA

Nomeada a Comissão Pelo Ministro Guilhobel

Reconheceu, finalmente, o Ministério da Marinha a justeza dos apelos feitos pelos operários do Arsenal de Marinha, através de sua entidade de classe, no sentido de conseguirem um razoável aumento de salários. Assim é que o almirante Renato Guilhobel nomeou os servidores Boaventura Francisco França, Odair Lirio de Siqueira, Francisco Alberto da Costa e Leonardo Vieira para, em comissão, assessorarem o chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério, na elaboração da tabela de salários dos extranumerários dos Arsenais de Marinha.

MISÉRIA APÓS O ACIDENTE — S. O. S.

No centro desta cidade, reside uma familia de oito pessoas, cuja alimentação depende, exclusivamente, dos rendimentos obtidos por um menino de 14 anos de idade, servente numa casa comercial. O pai, antigo operário, sofreu acidente e ficou invalido. O rapazinho ganha Cr$ 12,50 diários. Tem seis irmãos, todos mais moços do que êle. Sua mãe é cardiaca e também uma de suas irmãzinhas.

Residem num prédio abandonado, próprio da Prefeitura, e o pai, quando pode, arranja mais uns niqueis batendo palmas à porta de casas de comércio, o que lhe dá, eventualmente, dez cruzeiros diários.

Atravessaram todo o inverno sem um cobertor sequer dentro de casa. Agora, agravando-se a molestia do chefe da familia, estão passando fome e necessidades como jamais haviam passado.

NÃO QUEREM ESMOLAR

Vencendo o natural orgulho de quem durante trinta anos proveu a própria subsistência sem necessitar do auxilio alheio, o pai, agora, reconhecendo a própria incapacidade para afastar de sua casa o espectro da miséria, pediu auxilio ao Serviço de Obras Sociais.

Não quer pedir esmolas, mas se reconhece vencido pela adversidade, com a incapacidade fisica de prosseguir trabalhando.

Chamamos, para o caso de hoje, a atenção dos nossos leitores, na esperança de que, por intermédio daqueles que já têm solucionado problemas tão tristes nestas colunas apresentados à solidariedade alheia, talvez possamos agora tornar menos adversa a sorte dos filhos de um operário colhido pela desgraça.

Há muitas maneiras de ajudá-los, no momento. Gêneros, agasalhos e auxilio financeiro, que o "S.O.S." se encarregará de encaminhar por intermédio de suas Assistentes Sociais.

E' preciso que os ajudemos, leitores. Eles estão dependendo muito de nós. Respondam para o telefone n. 43-2936, ramal 16, ou diretamente para o Serviço de Obras Sociais, rua Lavradio, 84, telefone 42-3033.

CONFERENCIA DAS BALANÇAS

Começa afinal, depois de cinco anos, a garantia de que o pêso não será furtado — Começou pelas feiras o rigor do contrôle (2.ª página).

FALA O POVO na Ultima Hora

Balança Mas Não Cai

E' o chefe da seção de Pessoal do DCT. Que homenzinho, minha gente! Volta e meia, mudam os diretores. Êle porém, balança, balança mas se segura direitinho no cargo, pra desespero do leitor Adalebrto Costa, que brada: "por questão pessoal somos perseguidos e fomos roubados em nossos direitos, na reestruturação. Só seus afilhados se beneficiaram!". Benza-o Deus!

Enganou-se!

Esta é do leitor Jorge Oswaldo Araujo (aí, pracinha!): "O govêrno nada faz; a CCP nada faz; os chapas brancas continuam abusando; a Fundação da Casa Popular é pra inglês ver; os negociantes roubam impunemente; não temos polícia; não temos nada, nem jornal". E acrescenta, maquiavelicozinho: "aposto que êste meu bilhete não será publicado. Vai pra cesta". Conheceu, papudo?

Maranhense Revoltada

Maria Clara, maranhense de quatro costados, está revoltada com a suposta inocencia de alta patente, "tecendo os pausinhos aqui pra acender fogueira lá" e querendo bancar o anjinho. E diz: "o tiroteio quasi que só vitimou correligionários do govêrno. Como então partiu do Palácio? Será que os correligionários do govêrno atiraram contra êles próprios?". Credo!

Tal Qual!

Preciosa e professora da "Fundação Getulio Vargas" parecem irmãs gemeas! Uma falta nas bicas. Outra, naquela fundação. Os alunos vão e vêm. Elas não vêm porque não vão. Kikoisa! (Baseado em queixa de Tarzan).

Gemendo

Enquanto nós, inquilinos vivemos gemendo nas garras dos tubarões de aluguel — diz um leitor — a lei dos condominios está dormindo sono ferrado no Senado. Conclui pedindo: "acorda aquela gente". Pois não: eh! Minha Gente! Pssiu!... Tá na hora!

Só os Vesgos

MMAA, divorcista da gema, declara: "somente os egoistas e de visão estreita não são divorcistas. Até Moysés, o grande patriarca, foi favorável à medida".

Ônibus & Pedra

Todo o mundo já reclamou a marmelada havida com a antiga linha 15. Deixou 2 dos seus 6 carros nesta linha, que passou a ser 16 que não mais vai até onde ia, obrigando os passageiros a tomarem dois, em vez de um de seus ônibus. O pior é que os dois da 16, além de demorar 2 horas, estão que é só ferro velho. O carro n.º de ordem 14, por exemplo, tem a porta de emergência amarrada com correias, por estar quebrada, e a de entrada barrada por um pedregulho! Tambem quebrada! E o Departamento de Concessões cada vez mais miope!

Esta é Boa!

Pão sem manteiga, tem paciencia, não! — exclama um leitor que está com o cão com esse negócio de tomar o seu café sem essa filhinha dileta dos tubarões. E afirma, categórico: "E' preciso que os senhores descubram onde está a manteiga porque quem trabalha, como eu, não tem tempo pra isso". E nós, amigos? Somos malandros, por acaso?

Castigo

Os portadores de apolices do Estado de Minas estão sofrendo verdadeiro castigo pela cooperação prestada ao govêrno daquela unidade, comprando seus titulos. O serviço de resgate dos mesmos, além de ser iniciado com muitos meses de atraso, é interrompido constantemente. Quando reiniciado, arrasta-se, emaranhado na burocracia. Ontem, mais reclamações recebemos contra a verdadeira humilhação sofrida pelos referidos portadores, esperando horas e horas a fio para receber o que é seu! Não é possível!

Gavião Atrevido

Reclama o comerciário Antonio Calvino: os proprietários do Café e Bar Vila Real à rua Lucidio Lago 64 (Meier) estão fornecendo pão com "manteiga" sem manteiga. O "com manteiga" é apenas o pretexto para cobrar Cr$ 0,80! Exibiu-nos o pão e verificamos: nenhuma manteiga! O leitor reclamou e sabem o que respondeu o atrevido gavião? "Ora, com a manteiga a 48 cruzeiros, queria que a pusesse no pão?". E' bom que o Chefe de Polícia veja, porque a D. E. P. não quer tomar conhecimento. O motivo é misterio!

"Tubarões" Voadores

As emprêsas de navegação aérea vivem à tripa forra. Com exeção de uma ou duas, quando seus empregados pleiteam melhoria de salário, os tubarões voadores lastimam-se, vertem lagrimas de jacaré e lamentam a sorte amarga, alegando prejuizos! Agora, recebemos queixa de funcionários da Cruzeiro. Ganham miseria. Muitos, com 10 anos de casa, tiveram, nesse período, 200 cruzeiros de melhoria! Que tubarona, Santo Deus!

Três Coisas

Três coisas nos disse leitor assiduo, pelo telefone: 1.ª) que os vereadores, já que não trabalham, deixem, ao menos o Prefeito trabalhar. Mais emprego? Não é possivel! 2.º) que se acabe com êste negócio de proteção de certas zonas, em detrimento da zona Norte. Tôdas têm direito ao sol! 3.º) Se água não aparece é por que há moamba, prá atrapalhar (tradução: marmelada).

Oxum & Espírito

Reclama Paulista de Fé contra o barulho denominado de terreiro que se alastra pelos suburbios, principalmente Realengo, Bangu, Campo Grande e suburbios da Leopoldina. Quasi tôdas — acrescenta — funcionam licenciadas como se fossem sociedades espiritas, consumindo cachaça àbessa. Há terreiro e terreiro e não se deve confundir samba com ogum.

Se é Girafa...

"Sr. redator, o Flamengo é o maior e invencivel. O senhor não acha?" (a) um fã rubro-negro". Fã ou "doente", heim, rapazinho?

Já é Hora

O leitor P. S. Santo lembra: faltam menos de 90 dias pra terminar o ano. E' bom que os boas vidas comecem com a representação do abono, desde já, prá não acontecer como nos outros anos — dá, não dá, dá e acaba não dando o de que os trabalhadores precisam pro Natal.

Sagrado "Dever"

Reclama "um professor" contra a "Campanha de Alfabetização de Adultos". Não vê que a turma daí esqueceu de pagar a gratificação pro-labore dos professores, isso já lá vão 6 meses! Será que a turma é parenta daquele Prefeito que não paga as professoras, sòmente porque coloca o "dever" acima de tudo? Credo!

Apêlo ao Prefeito

Sr. Prefeito. Os moradores da rua dr. Noguchi e adjacencias pedem sua boa atenção para o seguinte: passando os ônibus de B. de Pina e Penha por alí já lotados, desejam seja criada nova linha, partindo de qualquer ponto da cidade e fazendo ponto final naquele logradouro. E' justo o apelo, dr. Carlos Vital.

Que Intervalo!

Os ônibus de Valados (Niterói) são intervalados que, quando chegam, afinal, os passageiros não os podem tomar! Já ficaram com os pés grudados, soldados no chão! (Baseado em queixa de Paulo Afonso Lopes).

Mão Bôba

Tenorio, nosso constante, sugere: em vez do guarda de transito usar, nos cruzamentos, mãozinha, com sinais confusionistas, adotar bandeiras verde e vermelha (de dia) e lanterninha das mesmas cores à noite). O sr. está ouvindo, Major?

Com o Ministro da Guerra

Os sargentos da Aeronáutica e Marinha, quando reformados, são promovidos ao posto imediatamente superior. De 1942 para cá, também os do Exército passaram a gozar dessa regalia. Acontece, porém, que os reformados em 1941, não usufruiram da aludida vantagem. Por uma medida de equidade, apelam vários interessados, por nosso intermedio, para a boa vontade do Ministro da Guerra, no sentido de que também a êles seja estendida a medida.

Justo apelo, que secundamos, com vivo empenho, pedindo para o caso a atenção do General Estilac Leal.

Contra a Gente!

Kimurro faz uma reclamação contra a gente (e logo êle, com êsse nome! Credo!). Não vê que não está gostando das legendas premiadas pela turma da casa. "Só crianças ganham? Prá comprar bala de figurinhas? E nós, que temos alfaiata pra pagar? Que frases bôbas!". Está no seu direito! Mas acontece que a turma que julga também está no seu direito! Cada um vê com os olhos que tem, não é Kimurro? Agora, uma coisa: a gente (cá desta seção) nada tem com o negocio, sabe? Ve lá, heim? (O homem tem um kimurro!...)

"Que Tubarôa!"

Com o titulo acima, inserimos, sábado, uma nota veiculando queixa de leitor contra a pensão da rua Conde Baependi 42. A pedido de hospedes da mesma pensão, ali estivemos ontem e pudemos constatar a absoluta improcedência daquela queixa. Todos os hospedes estão satisfeitissimos com o tratamento cordial e carinhoso que lhes é proporcionado pela proprietária da pensão, pessoa distintissima, bem como a comida, que, longe se ser "gororoba", é até gostosissima.

Correspondência

Klado — Você tem razão. De fato, "Olivia te espero no cinema" é o que disse. Por isso acha o amigo não devia ocupar espaço nesta seção. Mas acontece uma coisa: "Fala o Povo" tem um programa — de registrar tudo aquilo quanto os leitores mandem para nós, a não ser, naturalmente, coisas que atentem contra a moral ou encerrem ataque pessoal. Somos obedientes aos leitores. Registramos tudo, até queixa contra nós mesmo, (veja a última nota, aí em cima; é contra nós). Do contrário, não seria "Fala o Povo". Quanto àquele programa, ver nota abaixo, dirigida ao nosso J. Esteves. Outro abraço para o amigo.

J. Esteves — Tem razão. Não vamos falar no assunto, porém, para não estabelecer polemica, que não é do feitio desta seção. Queira aceitar um abraço.

Nabor Tapajós — Sôbre concurso de legendas veja por favor, a nota, aí em cima, intitulada "Contra a gente".

Carlos Santos da Silva — A urna vai ser colocada, por êstes dias, em Campo Grande. Não tem de agradecer a publicação de sua nota. Estamos aqui para isso. Com referência ao concurso de sugestões, foram publicados, anteontem, os nomes dos seus vencedores. Disponha.

E. Ferreira — Encaminhamos à Presidência da República sua reclamação. Muito agradecido pelas referências ao nosso jornal. As ordens.

Maria Clara — Estamos às ordens. A nota sôbre o divorcio saiu hoje, nesta seção.

Oswaldo T. G. — Vide resposta a Carlos Santos da Silva.

Abilio Salgado Filho — A outra parte da indenização (naufragos) está dependendo do recebimento da respectiva verba pelo Banco do Brasil. Fomos informados que deve vir dentro de pouco tempo. Disponha.

José Soares Filho — Desculpa, amigo. Possuimos milhares de leitores com diversas religiões. Não desejamos susceptibilizar nenhum dêles, incluindo o prezado leitor na nossa consideração. Esta a razão pela qual não aproveitamos o assunto que nos enviou. Mande mais colaboração e disponha da sua seção.

Josina Alexandre Lessa (Ramos) — Vai sair, nestes dois ou três dias, a reportagem sôbre a favela.

Kimurro — Gratissimo pelas bondosas referências a esta sua seção. Conceitos como os que emitiu fazem a gente amar mais a vida. Disponha.

Defender Todas as Crianças da Perversão e do Abandono

AUSÊNCIA DE DIVERTIMENTOS E INFLUÊNCIA DAS MÁS LEITURAS – OS MENINOS DOS MORROS E FAVELAS – O BAIRRO DA LAPA E OS PERVERTIDOS DE MENOR IDADE – CRIANÇAS DE 3 ANOS ACOMPANHAM PROSTITUTAS

O bairro da Lapa tem uma velha legenda de prostituição e crimes. E continua a manter essa tradição. Frequentemente espoucam tiros nos seus cabarés e, a qualquer hora do dia ou da noite, há uma verdadeira procissão de meretrizes pelas suas ruas, ao lado de agrupamentos de vadios, rapazolas bem vestidos que vivem à custa das cafetinas e das outras mulheres. E' êste, também um local preferido pelos homossexuais. E completando êsse ambiente, existe um consideravel número de menores, viciados na bebida, alguns, invertidos sexuais, uma grande parte. A noite, na esquina das ruas da Lapa e Taylor, num sórdido botequim frequentado por tôda sorte de desclassificados, êsses invertidos fazem ponto, reunem-se alegremente. São empregados de pensões, garçons de botequins, ajudantes de cozinheiro de restaurantes situados nas imediações, empregados dos diversos "rendez-vous" das ruas da Lapa, Conde Lage, Taylor, Candido Mendes. E' um espetáculo vergonhoso o que se observa todas as noites no bairro da Lapa. Adolescentes, muitos deles não havendo ainda atingido aos 16 anos, a sua maioria oscilando entre 16 e 18 anos, na companhia de outros mais velhos, todos pintados com "baton" e "rouge", sobrancelhas depiladas e cabelos oxigenados. Enquanto esses infelizes se exibem com requebros e trejeitos feminis, há a ronda dos que os procuram.

Alguns aproximam-se dos menores, levam-nos para os botequins e fazem com que os mesmos se sirvam de bebidas alcoólicas, muitas vezes pela madrugada, com a cumplicidade dos donos desses botequins ou das "tendinhas", que cada vez mais se multiplicam.

Os rapazolas que fogem à perversão sexual vão se habituando nos "golpes" contra conhecidos, tomando dinheiro de um e de outro, roubando garrafas de bebidas das prateleiras dos botequins, recebendo dinheiro das prostitutas. Atualmente, segundo informações colhidas pelo reporter na própria Lapa, há um grupo de meninos e rapazes, alguns com 12 e 13 anos de idade, que vêm assaltando notivagos, bebedos e até mesmo mendigos, alta madrugada, na Praça Paris e no jardim do Passeio Público.

Tudo isso acontece em consequência de não existir um policiamento eficiente e rigoroso nesse bairro que, pelas suas condições, pela qualidade das pessoas que frequentam as casas de bebidas, os resturantes e cabarés ali localizados, deveria ser um dos pontos da cidade que merecesse maior atenção e fiscalização da Polícia.

Por outro lado, há uma grande camaradagem entre investigadores, guardas municipais e as prostitutas, os malandros e pervertidos. Isso pode ser constatado por qualquer pessoa, sendo suficiente apenas uma observação de cêrca de duas horas, durante o dia ou durante a noite. O próprio reporter presenciou um guarda servindo-se de um guaraná e de sanduiches, em companhia de duas decaidas, num bar localizado na esquina da rua da Lapa com a rua Morais e Vale. E a despêsa foi paga por uma das mulheres.

Embora seja dificil provar-se o suborno de elementos da Polícia, tanto as proprietárias de casas suspeitas como alguns donos de botequins dizem abertamente que fornecem dinheiro a alguns policiais, chegando mesmo alguns a precisar a importância com que concorrem mensalmente. E o resultado de tudo isso é o descaso, a falta de ação dos elementos encarregados de zelar pela segurança pública. Daí por que os menores já não temem os guardas e investigadores. Apenas quando surgem ao longe, as camionetas da Delegacia de Costumes, há algumas correrias, mas depois as crianças e adolescentes voltam às portas das casas de bebidas, como se nada houvesse acontecido.

Se a Polícia quiser efetuar a prisão de vários desocupados de menor idade, dirija-se à noite ao "Café Maravilha", situado à rua da Lapa, 79, e lá encontrará garotos de 15 e 16 anos, servindo-se de bebidas e conversando. E a verdade é que se há resistência de algum dono de botequim para servir bebidas alcoólicas, invocando a proibição legal existente a respeito, aparece sempre alguém, dizendo-se autoridade e se responsabilizando por tudo que possa acontecer.

MERETRIZES CONDUZINDO CRIANÇAS

Em virtude da perseguição ultimamente desencadeada contra o meretricio, as mulheres que se viam a todo momento ameaçadas de prisão, ainda mesmo quando saiam para fazer compras, resolveram adotar um meio de fugir à ação policial: conseguir, com amigas e conhecidas, a trôco de pequenas importâncias, que lhes "emprestassem" crianças para lhes fazer companhia, quando se encontram em suas conquistas. Meninos e meninas de 3, 4, 5, 10 anos de idade ainda são vistos com frequência, pela mão de prostitutas com as quais não possuem qualquer parentesco.

Para esses fatos, chamamos a atenção do Juizo de Menores. Para esses e para os demais que serão enumerados em próximas reportagens.

Os Sindicatos Estão Prisioneiros

DEVEM SER EMPOSSADOS OS DIRETORES ELEITOS — PROTESTO GERAL NO ÓRGÃO DE CLASSE CONTRA A INTERVENÇÃO — QUEM PAGA E' O POVO — A SITUAÇÃO DE UMA ENTIDADE IGUAL A DE TANTAS OUTRAS

E' geral o descontentamento na classe hoteleira pela situação vexatória em que se encontra o seu sindicato, pois, após as eleições regulares ali realizadas, a chapa vencedora ainda não pode tomar posse, prosseguindo o regime de intervenção que nada faz em benefício dos 150 mil trabalhadores em hoteis e restaurantes.

Na tarde de ontem nossa reportagem realizou uma ampla enquete no selo da corporação, debatendo com os trabalhadores de hoteis os seus problemas.

O "maitre" Coelho, do Night and Day declarou-nos: — A situação dos funcionários dos antigos casinos é desesperadora. Até hoje não receberam a indenização a que tinha direito e o sindicato, sob intervenção, continua desinteressado pela sorte desses associados, muitos dêles inteiramente abandonados. O velho companheiro Souza Lima por exemplo, que trabalhou na Urca, está abandonado e doente, vivendo do auxilio de seus companheiros.

A preferência por estrangeiros em muitos estabelecimentos — explica — se deve ao fato dêles geralmente falarem vários idiomas, o que não acontece com a maioria dos nacionais.

Antonio Moreto, também do Night and Day declarou-nos:

"Elegemos um presidente, e no entanto não possuimos liberdade sindical, pois até hoje o presidente dos Hoteleiros não foi empossado. A sindicalização em massa seria interessante se os sindicatos fossem autonomos e estivessem de fato em nossas mãos. Do jeito que está, não é possivel, pois os interventores nada fazem por nós. Haveria mais força e união na classe se nosso órgão fosse livre.

Alfredo da Silva acrescenta, endireitando a gravata borboleta:

— "Nosso salário ainda é o salário minimo, salário insuficiente para manter mulher e filhos com o custo da vida pela hora da morte. Aliás — acentua um colega — ordenados de 380 cruzeiros não dão nem para pagar um quarto.

NO REIS

No Restaurante Reis procuramos ouvir alguns hoteleiros.

O garçon José Gomes dos Santos, limpando a mesa com um guardanapo, declara-nos:

— "O sindicato, meu amigo, não se interessa por nós.

Domingos Lopes, exclama indignado:

— "Isso não tem nem explicação! Ordenado pequeno, familia grande, pode lá alguém se manter com salário minimo de 380 cruzeiros? Uma miséria, meu senhor. Se ficamos doentes, temos que trabalhar pois sòmente contamos com as gorgetas dos fregueses. O povo é quem nos mantém. Se nos aposentamos depois de longos anos de serviço que aposentadoria vamos receber com salários tão miseráveis?

O cozinheiro Antonio Bernardes da Silva é categorico: Precisamos de um aumento, pois as gorgetas são variáveis. Enquanto vou mexendo as panelas espero pelo aumento.

NO SPAGUETTILANDIA

— "Enquanto houver intervenção — declara-nos o garçon Mario Fernandes — não pagarei ao sindicato pois ninguem sabe o que vai ser feito de nosso dinheiro, e muito menos do imposto sindical, pois cêrca de 40 milhões de cruzeiros desapareceram criminosamente. Que é feito de nossa mensalidade? Por que motivo, ao envés de no sindicato estarem os representantes da classe colocam a policia em seu lugar? O sindicato nunca fez nada por nós. Precisamos de realizar uma assembléia para expulsar os sanguessugas de lá. Somos 150.000 garçons e no entanto, nem 30% é sindicalizado por causa da intervenção.

NO JUCAS BAR

Enodio Nogueira declara-nos que nunca foi sindicalizado e paga o imposto sindical por ser obrigado a isso. Há necessidade premente de liberdade sindical para que seja o sindicato verdadeiro órgão de defesa da classe, pois a diretoria livremente eleita não foi empossada até hoje.

A "Copanorte" Burla as Leis Trabalhistas

A fim de protestar contra o procedimento da emprêsa de ônibus Copanorte, estiveram na redação de ULTIMA HORA Domingos Fontes, Manuel Lindolfo e José Tarquinio.

Declararam que foram admitidos para ali trabalhar há algum tempo, não lhes sendo anotadas, porém, as respectivas carteiras. Protestaram, mas o sr. Molta, que é quem se encarrega de fazer as irregularidades para a emprêsa, admitindo e demitindo ao seu bel prazer os empregados, disse-lhes que ficassem se quizessem. Como precisavam de trabalho, ficaram. Era-lhes paga a quantia de 50 cruzeiros diários, para efetuarem serviços de limpeza nos ônibus, de 20 horas às 6 da manhã seguinte. Isso todos os dias e sem descanso.

Agora a emprêsa fêz pior! diminuiu o salário, passando-os para a importância de quarenta cruzeiros. Não se conformaram os três visitantes, que se vão dirigir ao Ministério do Trabalho.

DENTISTAS
Ouro Nacional e Americano Galenco n. 7 S. S. W. etc. Oscar Correia. Tel. 32-5199. Edf. Rio, S/ 1.406.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de Sueste e Nordeste, moderados. MAXIMA: — 26,3. MINIMA: — 15,7.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3,-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite, Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZACAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil .	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int. — 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu; Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Av. Bartolomeu Mitre; Penha — Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça da Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Aferição de Pesos e Medidas

Há cinco anos as balanças dos estabelecimentos desta capital não são aferidas, afirmamos numa reportagem em nosso primeiro número. Insistimos no assunto e, no dia 17 último, foi iniciado o serviço de aferição e ajustagem de todos os pêsos e balanças, usados nas feiras-livres, caminhões-feira e mercados municipais do Distrito Federal.

O próprio prefeito inaugurou os serviços nas feiras. Sob a supervisão do engenheiro Almone Camardela, do Instituto Nacional de Tecnologia, os trabalhos prosseguem. Convidado a comparecer à sede do Serviço com seus pêsos e suas balanças para a necessária aferição, os feirantes recebem o "certificado oficial", desde que as suas medidas satisfaçam as exigências legais. Os rejeitados pelo Serviço de Aferição não podem ser mais utilizados. Quanto aos pêsos, em particular, são eles ajustados, aferidos e contrafinados na respectiva rosca, para impedir que os mesmos sejam fraudados.

Além dessa aferição, há a fiscalização "in loco". Nas feiras, nas barracas da fiscalização existem as chamadas balanças fiscais, onde os consumidores constatam os pêsos. Até o presente momento, doze feiras já possuem a sua "Balança-Fiscal".

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMILIA

Já Tem Dona a Máquina de Costura

Coube à Senhora Maranhense Maria Corrêa, de Ipanema, o Mais Desejado Dentre os Prêmios — Entregue na Residência do Juiz à Rua Barão de Jaguaribe — Maior Ainda o Número de Concorrentes Para Domingo — Leitora Desde o Primeiro Número, Tem Tôda a Coleção Dos Suplementos

Estão, felizmente, entregues todos os cinco prêmios dos sorteios de domingo, que marcaram a abertura dos grandes concursos populares instituidos pela Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. O último contemplado a apresentar-se, e feliz possuidor do talão n. 35.212, a quem coube a máquina de costura, procurou-nos ontem, depois de ler o apêlo que fizemos. Dona Maria Corrêa, distinta senhora maranhense, residente na rua Barão de Jaguaribe, 210, em Ipanema, veio ter à nossa redação, de posse do talão premiado, não escondendo a sua satisfação pelo fato. Casada com um juiz aposentado, leva sua vida simples lá no apartamento onde residem. O filho único, um rapaz de 23 anos, está ausente, pois cursa a Academia Militar de Agulhas Negras.

Dona Maria Correa, avessa à publicidade, bem como seu esposo, disse-nos não gostar de fotografias, acentuando que em sua vida apenas duas vezes deixou-se fotografar. Foi-nos dificil, assim, conseguir a sua pose no momento em que, exuberante de satisfação, recebia a máquina de costura.

Levamo-lo a utilissima peça a domicilio e dona Maria Correa, depois de nos servir um cafezinho à moda do norte, concordou, simplesmente, em se deixar fotografar junto ao prêmio, de costas para a câmera. E eis como nos foi possivel documentar a solene entrega do quinto e último prêmio do sorteio realizado domingo no auditório da Rádio Club do Brasil.

ELOGIO DE ULTIMA HORA

O feliz casal é apreciador de ULTIMA HORA desde o seu aparecimento. O velho, de tal modo caprichoso é, que tem, numa de suas estantes, coleções mensais dos nossos suplementos de historietas, grampeadas e dispostas em ordem na biblioteca. O marido de dona Maria não quis entrar em circunlóquios, dizendo apenas que lê ULTIMA HORA porque este é o jornal mais sensato de quantos tem lido.

Dona Maria Correa animou-se a tomar parte nos nossos concursos e pediu ao seu esposo para trocar a coleção da Série A no Radio Club do Brasil. Vai concorrer todas as semanas, porque, como nos disse, já quando desciamos as escadas do modesto apartamento de um casal feliz, quer, agora, tirar o liquidificador.

ASCENDE O MOVIMENTO

O movimento em todos os postos instalados pela cidade está em impressionante ascendência, esperando-se que seja maior numero dos concorrentes aos sorteios de domingo próximo, no auditório do Rádio Club do Brasil.

Por outro lado, continua enorme a procura dos jornais em tudas as bancas para a coletânea dos cupões cuja publicação vai em curso e que correspondem à Série C.

OS CINCO PRIMEIROS FELIZARDOS

Agora, que já estão entregues todos os cinco uteis prêmios relativos aos sorteios de dominho transato, vale recapitular a relação dos primeiros cinco felizardos dos sensacionais concursos semanais da Rádio Club do Brasil com os suplementos diários de ULTIMA HORA. São eles: 35.212 — máquina de costura — Sra. Maria Correa, residente na rua Barão de Jaguaribe, 210, em Ipanema; 25.484 — corte de casimira — Sr. Nelson Couto Gomes, residente na rua Nossa Senhora das Graças, 434, no municipio fluminense de São João de Meriti; 31.989 — radio de cabeceira — Sr. Horst Kruse, residente na rua Camarista Meier, n.º 516, Casa 28, no Engenho de Dentro; 35.210 — bicicleta — Sr. João Batista da Silva Ramos, residente na Travessa São Feliciano, n.º 94, no bairro do Fonseca, em Niterói e 31.319 — liquidificador — Sr. Joel Dias, residente na rua Assuruá, 27, em Bangu.

Agora, leitor amigo, vamos aumentar a lista, acrescentando o seu nome. OK?

Com o Sr. Café Filho

Paulo Pinto da Costa, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e residente à Av. Getúlio Vargas 949, em São João do Meriti, faz um apelo, por nosso intermédio, ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, a fim de que se digne conceder-lhe uma audiência para tratar de assunto urgente.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve em nossa redação o sr. Manuel Narcisio da Silva, o qual pediu-nos fossemos intérpretes de seu imorredouro agradecimento ao Presidente da República, por ter, S. Excia., atendendo apêlo que lhe fizera, mandado providenciar o internamento imediato de seu filho na Santa Casa da Misericordia.

PIEDADE, SENHORES, PARA A RUA GUADALUPE

HÁ UM ANO E DOIS MESES, ESPERAM ÁGUA

Não é de hoje que os moradores da rua Guadalupe, em Vigário Geral vêm lutando ininterruptamente para obterem o que era obrigação da Diretoria de Aguas e Esgotos fornecer: água.

São perto de cem lares que estão sujeitos a molestias contagiosas por falta do principal elemento de vida. A água de que se servem é de poço. Contaminada pelas valas imensas e profundas que cortam em vários sentidos as ruas, impossibilitando-lhe o trafego e servindo de despejo à todos os detritos.

A 30 de agosto de 1950 enviaram os moradores um requerimento à Diretoria de Aguas, protocolado sob n.º 7.316.939 e até hoje aguardam despacho.

Já recorreram, neste periodo de um ano e dois meses a todas as autoridades, inclusive ao Presidente da Republica.

O Chefe do Executivo encaminhou o requerimento à Repartição competente e a promessa continua sem cumprimento.

Vários telegramas foram passados ao Prefeito Mendes de Morais e ao atual sem que o assunto tivesse tido solução.

Urge que a Diretoria de Aguas e Esgotos tome as providências que o caso requer, contribuindo assim para que a Saude Pública possa manter os subúrbios à coberto das epidemias que atualmente se manifestam dada a nenhuma possibilidade de higienização por parte dos moradores.

DECORADOR
Precisa-se de habil decorador para orientar a confecção de cortinas e que tenha experiencia de lidar com público.
RUA DO CATETE N. 59 — A RENASCENÇA

Um produto da COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106 Rio de Janeiro
COGNAC com BAUNILHA PEROLA

Barômetro ECONOMICO

O PROBLEMA DO CARVÃO E A SOLUÇÃO A ADOTAR

Não sendo possível negar a existência de um problema carvoeiro, pois é êle evidente a qualquer um que se detenha, mesmo superficialmente no exame do assunto, o deputado Lima de Figueiredo, no seu parecer adotado pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, encarou-o de forma a tornar inadequada a solução proposta pelo Poder Executivo. E tal pronunciamento não resultou de convicções anteriormente firmadas, pois s. excia. não chegou a se "adentrar no âmago da questão", segundo o declara no seu parecer. Diante da urgência encarecida pelo líder da maioria, para a marcha do projeto de lei, não teve "tempo para pesquisas, para consultar nem aos técnicos nem aos livros", e nem mesmo à própria documentação que instruiu o Plano.

PREMISSAS CONTESTÁVEIS

Dessa forma, o parecer fundou-se em premissas estabelecidas as pressas, não condizentes sequer com os próprios dados nêle transcritos. Assinala, por exemplo, que o consumo do carvão nacional só se verifica em virtude da imposição legal em vigor e menciona a obrigatoriedade de consumo de 20% do produto nacional em relação ao importado. No entanto, transcreve estatísticas à vista, das quais a participação do produto nacional no consumo é bem superior a 50% do total do carvão entregue ao mercado. E isso não obstante o inadequado tratamento que se vem dando ao carvão nacional e ao seu alto preço — problemas que o Plano visa justamente resolver.

Levanta, ainda, o parecer uma dúvida em tôrno da possança das jazidas carboníferas do sul do país e adota conclusões baseadas nessa dúvida. Os jazimentos seriam desconhecidos; já haveria, além disso, superprodução; aumentar a extração seria um contra-senso, portanto, não só por não haver para onde escoar a produção, mas também por apressar o esgotamento das jazidas. A realidade, porém, para aqueles que vão acompanhando as questões de interêsse nacional, é outra: a possança das jazidas, superior a meio bilião de toneladas, é tranquilizadora em face de uma exploração bem mais intensa do que a atual; a produção não encontra escoamento regular em virtude das deficiências a corrigir, abandonando-se a situação empírica e "a trouxe e mouxe" de que fala s. excia., para agir de forma racional, como está proposto no Plano.

Para conhecer devidamente a questão não há outro meio, aliás, afora o seu estudo cuidadoso. E, desde outubro do ano passado vem ela sendo debatida de público, não havendo assim motivo para alguém ser pegado de surpresa para o seu exame.

SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Quem examine o assunto de forma menos superficial verificará que o país marcha para um consumo cada vez maior de carvão metalúrgico. Não é possível expandir a indústria siderúrgica à base de carvão vegetal ou de suprimentos externos, exclusivos, de coque. O carvão mineral brasileiro deve e pode participar substancialmente do suprimento à indústria nacional do aço. Não sendo assim, ficará ela sujeita a contratempos imprevisíveis, conquanto perfeitamente imagináveis.

Mas, para produzir carvão coquefícável, a indústria carvoeira nacional terá obviamente de encontrar escoamento para os demais tipos de carvão, ou o coque ficará por um preço proibitivo. A existência de um mercado para o carvão-vapor e para os tipos baixos do combustível é fundamental, portanto, para a produção econômica do carvão metalúrgico.

O Plano do Carvão encarou êsse problema no seu conjunto, visando mecanizar a lavra, sistematizar o beneficiamento, regularizar o transporte, assegurar a distribuição, enfim, prover o consumo de produtos da melhor qualidade possível e aos preços mais baixos que a racionalização dos processos de industrialização e escoamento permitir. Sem um estudo detido do assunto não será possível encontrar outra solução para o problema, se é que outra existe.

CRUZAR OS BRAÇOS NÃO É SOLUÇÃO

Se o Plano é rechassado, segundo o propõe a Comissão de Segurança Nacional da Câmara, há que encontrar outro caminho para a solução do problema. Volta Redonda está construindo o seu segundo alto-forno e o terceiro não poderá demorar muito; o suprimento externo de carvão mineral pode ser interrompido numa situação de emergência e já não há reservas florestais para devastar ao longo das estradas de ferro. Cruzar os braços nessa emergência significa esperar que o acaso resolva os problemas, sempre, e da forma mais conveniente. Os responsáveis pela política oficial de energia, quer no âmbito do Executivo, quer no do Legislativo, é que não podem encarar as coisas dessa maneira, principalmente quando se trata de questões como essa, do carvão nacional, mais do que amadurecida para uma solução condizente com as possibilidades e as necessidades nacionais.

MERCURIO

Lucros Para a Indústria Carvoeira

A imprensa ávida de escândalo apoiou-se no parecer do deputado Lima de Figueiredo para acoimar o Plano do Carvão Nacional de mero instrumento para possibilitar à indústria carvoeira a obtenção de lucros. Ao que parece, só seria aceitável o Plano se baseado na consecução de prejuízos para essa indústria. E' uma maneira de ver que, aliás, não prevalece para as próprias empresas jornalísticas... Os elaboradores do Plano do Carvão pensam, por certo, de maneira diferente, e programaram empreendimentos destinados a assegurar a rentabilidade das emprêsas carvoeiras. Não são partidários, portanto, dos "deficits" nem mesmo nas empresas industriais do Estado, como será o caso do pôrto de Imbituba, se fôr desapropriado. E aí está sem dúvida a explicação por que o pôrto de Laguna, incapaz de receber navios de grande calado, ficou fora do Plano. Os orientadores da opinião pública, segundo tal critério, irão sempre descobrindo interesses inconfessáveis, em tudo quanto lhes chega ao conhecimento. Quem disso usa, disso cuida — é o que a sabedoria popular já descobriu há séculos e vai aplicando em cada caso que se lhe depara.

INCENTIVO DO GOVÊRNO AO RESSURGIMENTO DA AMAZÔNIA

Desenvolvimento das atividades extrativas e agropecuarias a par da criação de um ativo parque industrial, o programa do presidente Getúlio Vargas — Ampliados a mais do dobro os financiamentos efetuados pelo Banco de Crédito da Amazonia — Fala à nossa reportagem o sr. Gabriel Hermes Filho presidente do B. C. A.

Sente-se que a Amazônia tôda está sob uma espectativa de que novos passos vão ser dados no caminho do progresso e do desenvolvimento econômico da região, disse-nos o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia S. A., ao iniciar a entrevista sôbre os problemas amazônicos.

RESERVA VASTISSIMA

— Tem esta vasta reserva de terras do Brasil — acentuou — mais de 4 e meio milhões de quilômetros quadrados e contém dentro de si todos os recursos necessários para o enriquecimento do país. Basta olhar o Amapá, numa das extremidades da planície e ver o que representa na exploração em início, do manganês. O Território do Amapá todo é um atrativo para capitais à medida que vai sendo estudado. A região do Xingu, um rio que corta o município de Altamira, e que é maior do que o Estado de São Paulo, com apenas 7 mil habitantes de população, é outra extensão de terra de possibilidades também imensas. Seria demasiado detalhar que por todos os campos da Amazônia, os pesquisadores vão encontrando riquezas debaixo da terra, tais como o manganês, ouro, carvão de pedra, galeno, e até o petróleo. No setor agrícola o que se pode afirmar é que plantando, como dizia Monteiro Lobato, dá. Principalmente se fizermos como já estamos fazendo, empregando meios técnicos como se fazem em outras terras.

A JUTA

— A primeira vitória destes últimos anos no levantamento das possibilidades agrícolas da planície — afirmou o sr. Gabriel Hermes — pertence aos japoneses, que trouxeram do Oriente, a juta, adaptando-a e transformando-a em grandes fontes de riqueza para a região amazônica. Tudo, neste setor, devemos a estes trabalhadores, e no ano corrente mesmo com uma ajuda muito precária, a produção de fibras da Amazônia, principalmente a juta, ultrapassará vinte e cinco mil toneladas, o que representa uma cifra de trezentos milhões de cruzeiros. Com os auxílios programados pela presidência da República através do Banco de Crédito da Amazônia e do Ministério da Agricultura, esta cultura brevemente constituirá uma grande riqueza para o país.

OUTRAS CULTURAS EM DESENVOLVIMENTO

— Afirmo mais uma vez — disse o sr. Gabriel Hermes — que ao nipônico tenaz e silencioso vamos ficar a dever a introdução de novas riquezas agrícolas. Uma delas é a pimenta do reino, que já é realidade. Basta dizer que só na região de Tomé-Açú, nas proximidades de Belém do Pará, com ligeira colaboração do Banco de Crédito da Amazônia, os japoneses ali sediados em número mais ou menos de 80 famílias e umas outras 300 famílias de brasileiros, alcançarão êste ano, em terras antes de capoeiras, condenadas por técnicos menos avisados, — dizia, êste ano essa área pequena estará coberta por 300 mil pés de pimenta do reino, cuja produção está estimada em 160 mil quilos, que podemos avaliar em 15 milhões de cruzeiros. Esta cultura é muito interessante, porque fixa o homem à terra, pois a pimenta do reino tem uma vida média de 20 anos. Acreditamos que o consumo do país seja dez vezes mais do que a nossa produção, além da margem de consumo externo que talvez seja mil vezes maior do que a nossa atual produção. Serão ampliadas as plantações de pimenta do reino numa proporção de 25% de crescimento mínimo de ano para ano e nós, do Banco de Crédito da Amazônia, estamos colaborando neste progresso, porque é uma cultura que tão bem se adapta à Amazônia e que não custou aos cofres públicos nem um real de despesa, pois foi produto, como dissemos, da tenacidade do japonês e do caboclo amazônico, sem nenhum auxílio ou colaboração dos órgãos públicos.

SIZAL, ARAMI, SOJA E AMENDOIM

— Além do abastecimento das cidades com frutas e hortaliças, ainda foi o japonês quem foi encher as cidades do Norte de legumes, principalmente repolhos e tomates — acentuou o sr. Gabriel Hermes — estão agora estes colonos em conjunto com os nossos caboclos amazônicos desenvolvendo a cultura do sizal (ágave) como cultura subsidiária das outras plantações e para o aproveitamento de braços em todo o período do ano. Estuda-se a introdução da soja, do arami (ótimo substituto do linho) e já está se desenvolvendo a cultura do amendoim cujas utilidades são múltiplas e que nas terras da Amazônia se desenvolve ótimamente.

CLIMA E POSSIBILIDADE

— E' interessante declarar que a Amazônia com suas terras de várzeas ferrascíssimas como dizia, procurando chamar a atenção para elas, o culto José Veríssimo, e também com as suas áreas de terras altas — disse o sr. presidente do Banco de Crédito da Amazônia — provadamente de boa qualidade em grande extensão, tem ainda uma qualidade notável, como observaram técnicos americanos que por ali passaram — é que na Amazônia pode-se trabalhar nos 12 meses do ano, pois nunca há calor que prejudique, como a lenda injusta tem divulgado, ou frio e geadas também perturbadoras.

A AMAZONIA RESSURGIRA'

— Ao assumirmos a presidência do Banco de Crédito da Amazônia — esclareceu o sr. Gabriel Hermes — tínhamos um programa a executar. O sr. presidente da República nos fêz sentir que desejava movimentar os problemas da região para solucioná-los. Assim nos deu instruções para que partindo do incentivo ao desenvolvimento da extração e plantio da seringueira, da juta, caminhássemos para o desenvolvimento de um parque industrial na Amazônia, para que esta parte do Brasil não figure apenas numa posição colonial de produtora de matérias primas. Assim, procuramos traçar um programa dentro da orientação do ilustre presidente Getulio Vargas, que também nos recomendara conjugar os esforços públicos e do Brasil ao lado do incentivo às iniciativas particulares. Esse programa, estamos começando a realizá-lo. Hoje, com satisfação, podemos anunciar que estão concluídos os estudos e reunidos um grupo de homens de negócios do Amazonas, Pará e do Sul do país e que estes estão formando uma sociedade de financiamento e investimentos a ser lançada nestes poucos dias destinada ao estudo de projetos e de organização de empresas para a exploração e aproveitamento do potencial amazônico. A organização que terá a responsabilidade dêsses encargos será a "Companhia Progresso Industrial da Amazônia".

O Banco, dentro da sua forma estatutária e de suas atribuições, é o órgão incentivador. Adianto que simultaneamente com o lançamento da sociedade de investimentos e financiamento, será lançada a formação da "Cia. de Cimento da Amazônia", com o aproveitamento das áreas calcárias carboníferas do Rio Tapajós e outros também de dentro da região amazônica. Paralelamente, estuda-se a instalação de uma fábrica de papel para o ensacamento de cimento. Está também em estudos pelos técnicos do Banco a instalação de uma refinaria de óleos para aproveitamento das inúmeras variedades de sementes oleaginosas da região. E' interessante lembrar que as sementes de castanha, patauá, bacaba, babaçu, tucuman de alto teôr alimentício, — andiroba, ucuhuba, murumurú e dezenas de outras, de aplicação industrial, aguardam apenas sua utilização.

Já está lançada uma Cia. de Plantações de Borracha, cujo capital de quarenta e oito milhões de cruzeiros está sendo subscrito, e duas de industrialização da juta, com a colaboração do B. C. A. Como se vê, é muito satisfatório que no dia em que a Amazônia relembra o famoso discurso que o eminente presidente Getulio Vargas ali pronunciou, possamos mostrar algumas atividades em ação, incentivadas por s. excia.

Será de grande utilidade também para o desenvolvimento da Amazônia no setor público e no privado, os atuais estudos em fase adiantada, que a consultoria econômica da Presidência da República, inteligentemente dirigida pelo sr. Rômulo de Almeida, vem realizando. Justo é salientar que em consequência dêsses estudos, a Amazônia muito há de lucrar com a aplicação dos recursos que tanto precisa, para sua completa libertação.

O BANCO EM BOAS CONDIÇÕES

— Das atividades do Banco no ano corrente — concluiu o sr. Gabriel Hermes — é de justiça salientar que, graças ao apoio recebido do sr. Getulio Vargas e de seu ilustre ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, nos foi possível financiar os produtores de borracha em mais de 170 milhões de cruzeiros, enquanto no ano anterior apenas 70 milhões somaram os empréstimos. Este ano também pela primeira vez, o Banco de Crédito da Amazônia elevou com a cultura da juta até o montante atual de mais de 45 milhões de cruzeiros. Isto, além das operações normais que o Banco realiza. No setor de colaboração com os governos e populações das cidades, o Banco iniciou o financiamento de granjas leiteiras e agrícolas. Cabe igualmente, por tudo isto, um reconhecimento especial ao apoio que temos recebido do sr. João Cleofas, ilustre ministro da Agricultura.

Posso declarar também que a situação econômica do Banco hoje é ótima, bem assim a sua situação financeira. Apenas para cumprir seu vasto programa, o B. C. A. necessita da ampliação dos seus recursos, como o próprio presidente Getulio Vargas reconhece, quando diz: "que as atividades produtivas da Amazônia só podem vingar em maior escala, se amparadas por um sistema adequado de crédito, cumprindo assim, aparelhar o Banco de Crédito da Amazônia para o desempenho de todas essas atividades, reforçando-lhe os recursos, principalmente agora que as atribuições do Banco se estenderam a todos os produtos da Amazônia".

Letras & Artes

CONVERSA DOMINICAL

Falava-se da literatura e de suas reduzidas possibilidades nos dias de hoje. Um antigo editor, retirado do negócio a tempo de evitar o desastre, ofereceu dados, números, preços, fatos. Depois concluiu: não demora o dia em que o livro será procurado apenas por alguns poucos maníacos, como são hoje os colecionadores de sêlos, ou de moedas. Um escritor citou o caso de um seu livro recente, que teve apenas duas notas de registro, na imprensa. O desaparecimento da crítica não é um mal brasileiro; sucede o mesmo por tôda parte — sentenciou êle. E lembrou o fechamento da revista "Horizon" na Inglaterra, recordou testemunhos pessimistas partidos da França e dos Estados Unidos. Um terceiro interlocutor porcurou demonstrar que o rádio, a televisão, o cinema, o futebol não deixam espaço possível à existência de um público literário. Concordaram as três vozes amargas, vozes funestas dentro da bela tarde dominical. O antigo editor, o escritor e o terceiro homem foram cada qual para sua casa, com a sensação melancólica de que acabavam de assinar um atestado de óbito. Em casa, cada um pegou seu livro, para distrair um pouco o espírito. O defunto — fantasma teimoso — assombrava a noite dominical dos três interlocutores pessimistas...

J. O.

ESCADA — Aparece o 1.º número da revista "Escada", órgão dos alunos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Explicando o título, diz a apresentação: "A vida universitária é, já de si, uma escada: de degrau em degrau, vamos ascendendo, desde as noções simples e básicas até o sólido arcabouço das teorias e dos sistemas. E a vida? A própria vida é uma ascenção de degrau em degrau. Uns vão ao tôpo, outros estacionam no meio, outros ainda não se descolam do primeiro piso. Nós todos que fazemos do estudo sério um hábito, que buscamos enfim? — SUBIR. "Convenhamos que lá têm a sua razão os rapazes, mas o que aí está parece o artigo primeiro de um código do Exército do Pará... (Vide "Crônicas da Provincia do Brasil", de Manuel Bandeira). Que subam a escada, são os nossos votos.

CONTOS — Dentro de poucos dias, estarão nas livrarias as "Histórias da Cidade Morta", livro de José Condé, com 13 contos. Uma boa edição, do "Jornal de Letras', feita na Editora A Noite. Excelentes ilustrações de Farnese.

ROMANCE — Cyro dos Anjos, que anda propositalmente afastado da vida literária, está concluindo o seu novo romance. O personagem principal é um político, tipo meio tirânico, meio complexo, de nome Timóteo. Por curiosa coincidência, o mesmo nome de um dos personagens do "Esperidião", do sr. Benedito Valadares.

Professores Noturnos na Câmara dos Vereadores

O Centro dos Professores Noturnos da Municipalidade sob a presidência do professor Djalma Rocha em reunião de ontem à noite, resolveu por unanimidade apoiar a proposta de prof. Eduardo Corrêa que se congratula com o vereador Frederico Trota, pela proposta da concessão dos abolidos quinquenios da classe, fazendo ainda um apêlo à Camara do Distrito Federal para aprová-la.

O C. P. N. faz por nosso intermédio um apêlo à numerosa classe, no sentido de que compareça em grande número à Camara dos Verendores no próximo dia 11, às 14 horas, para assistir a primeira discussão da lei Trota, pois o referido projeto trará grandes benefícios ao professorado municipal.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Uma tradição Nacional a Serviço da Economia Particular
RUA DA QUITANDA, 111
Tôdas as operações bancárias, exceto Câmbio
Honradez, Fidalguia no trato e Segurança nos negócios, são suas características
Diretores: Anisio Hermogenes Bartolomei — Presidente.
Josia Freire Sant'Iago — Superintendente
L. J. Santos Pacheco — Secretário
Clodomiro Monteiro de Queiroz — Tesoureiro

Prejudicial ao País a Limitação do Plantio de Algodão no Mundo

OS CIRCULOS ALGODOEIROS PAULISTAS CONSIDERAM INACEITÁVEL A PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS - O ITAMARATI NÃO DEVE CEDER - SERIA DE 35 MIL TONELADAS A SAFRA DO NORDESTE

SAO PAULO, 10 — (Sucursal) — Suscitou a mais larga repercussão nos círculos algodoeiros locais, a notícia, da procedente e aqui divulgada por um matutino local, de que os Estados Unidos estão tentando estabelecer a limitação da área de plantio de algodão no globo. Para tanto, evidentemente, terão os americanos de obter a aquiescência dos outros países produtores e, entre eles, o Brasil. Telegramas de Nova York, de ontem, adeantam que a safra em curso — iniciada em 1.º de agosto e a terminar em 31 de dezembro vindouro — será de 16.930.000 fardos ou 361000 fardos a menos que a última estimativa do Departamento de Agricultura de Washington. Até o dia 8, tinham sido descaroçados 8.468.000 fardos.

Essa notícia de redução na colheita norte-americana, bem como a de que os EE. UU. procuram reduzir a safra de 1952 além daquela de que a colheita no Nordeste do Brasil não atingirá talvez a 35.000 toneladas, provocou maior otimismo nas esferas algodoeiras, seja entre lavradores seja entre os operadores. O fato de ter-se o disponível mantido inalterado ontem, segunda-feira ademais das altas verificadas nos meses futuros, tais como outubro, dezembro, janeiro, março, maio e ju- nal, segundo acreditam os meios lho, é certamente um bom si- habitualmente ligados aos problemas do "ouro branco" nacional. A melhoria registrada no têrmo variou de Cr$ 4,00 a Cr$ 8,00 por arrôba.

Entretanto, sem embargo de tais informações inquestionavelmente bastante favoráveis ao mercado de algodão no país a exportação da fibra paulista ainda é praticamente, difícil, devido aos preços de certo modo proibitivos aqui vigentes e que estão acima da paridade com o similar americano. Nos Estados Unidos os lavradores estão retendo seus proprios algodões com o escopo de vendê-lo ao govêrno federal por preços melhores que os em vigor no mercado. Essa retenção contribui, de alguma forma, para que os consumidores estrangeiros procurem adquirir o nosso algodão. Esse é o único fator presentemente que nos é favorável.

No tocante à limitações do plantio, é opinião geral que o Itamarati não deve ceder de nenhuma forma à pressão dos norte-americanos. E' verdade que a redução da área plantada com a malvacea poderá ser contrabalançada com maior produção por hectare, tanto no Brasil quanto em qualquer outra região produtora do mundo. E, nesse caso, aquilo que já se considera superprodução, ficaria anulada e os excedentes poderiam crescer da mesma maneira... Contudo, os paulistas e sobretudo a lavoura de algodão, confiam nas autoridades da República, sobretudo no presidente Vargas, pois, sabem que o chefe do Executivo federal não concordará com nenhuma medida que venha tolher o desenvolvimento de uma das culturas agrícolas de maior futuro no Brasil.

Outro fator que contrabalança quaisquer excessivos pessimismos é a pequena safra no Nordeste, que não deverá alcançar 45.000 toneladas e, mesmo, nem siquer atingirá 35.000 conforme assegurou um técnico cearense nesta capital e asseveramos de início.

E' crença geral, no entanto que a melhor providencia a ser tomada, no Brasil, é aquela referente ao custo de produção do "ouro branco", ainda alto e que, por isso, impede que se consiga maior expansão. Outro fato digno de referencia é o de que a procura de sementes tem sido em São Paulo maior que em 1950. Isso significa que a safra de 1952 será com tôda certeza mais volumosa que a agora encerrada. "O Brasil não pode parar" — é o "slogan" do momento, aqui. E não pode mesmo.

um prêmio para o lar

Peça hoje indispensável às donas de casa, o liquidificador figure entre os valiosos prêmios oferecidos pela RADIO CLUB DO BRASIL e os suplementos diários de ULTIMA HORA no sensacional concurso popular que organizaram, em combinação, a "estação querida" e o "jornal do povo"

Na ultima pagina do suplemento ilustrado V. S. encontrara as instruçoes

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 290), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 198).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Ijuí (?), Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país e exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 290;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. [illegible];
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. [illegible];
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. [illegible];
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. [illegible]

O Homem Proibido
ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito lindo, nos seus 16 anos. Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyse, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avertigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce a Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Capítulo LIX

O coração de Sônia começou a bater mais depressa. Não era a primeira vez que Joyce, com suas atitudes, a apavorava. Todavia, parecia inteiramente serena, quando disse:

— Você sabe que, por você, eu seria capaz de tudo.

— Mesmo de morrer?

E Sônia, muito doce e muito triste:

— Eu disse que seria capaz de tudo!

Joyce não insistiu. Mas deitou-se mais tranquila e mais confiante, como se as palavras de Sônia traduzissem um compromisso definitivo. Nos dias seguintes, não tocaram mais no assunto. Foi como se as duas, por um acôrdo não expresso, tivessem excluído de suas conversas a palavra "morte". Por vezes, porém, Sônia sentia-se olhada por Joyce, atravessada pelo seu olhar fixo e obstinado; crispava-se, então, num arrepio intenso. no mais íntimo de si mesma, havia a suspeita de que, nessas ocasiões, a prima estaria pensando na sua morte, como o único meio de afastá-la do caminho de Paulo. E esta suspeita era tão atroz, que a própria Sônia a repelia. Dizia a si mesma: "E' impossível, absolutamente impossível, que Joyce seja capaz de um sentimento tão abominável, tão"... E procurava pensar noutra coisa.

Ao longo das horas e dos dias, a situação não se modificava. Paulo e Carlos vinham quase todos os dias. Ficavam na sala, às vezes com D. Flávia e o Dr. Dario. Os donos da casa, porém, acabavam se retirando. A própria D. Flávia não escondia:

— Velhos não se devem misturar com gente nova!...

Todos achavam graça. Sônia fazia comentário:

— Ora, mamãe!

E D. Flávia, numa alegre obstinação:

— Eu sei o que estou dizendo!

No fundo, todos ficavam satisfeitos e muito mais à vontade, quando o casal, por conta própria, excluía-se da reunião. Não acontecia nada, absolutamente nada, nesses serões. Os assuntos tratados eram os mais triviais possíveis, já que qualquer palavra ou gesto teria, necessàriamente, testemunhas. Apesar disso, apesar de ser impossível uma intimidade maior e mais doce, havia um encanto profundo nas reuniões quase diárias. Os quatro jovens gostavam de estar, ali, numa deliciosa convivência. Todos os assuntos eram coletivos; e só uma vez Carlos chamou Joyce:

— Vem cá um instantinho, Joyce.

Foi um convite tão inesperado que a moça não se lembrou de resistir (aliás, não teria pretexto para recusar). Carlos encaminhou-se para a janela, depois de perguntar à Sônia e Paulo:

— Com licença, sim?

Joyce, que continuava melhorando dia a dia, pôde acompanhá-lo. Estavam, agora, diante da janela aberta para o jardim. Joyce ainda perguntou, e não sem uma certa secura:

— E' segrêdo?

Carlos confirmou:

— Claro!

E ela, entre sardônica e espantada:

— Que graça!

Como o rapaz fizesse uma pausa, Joyce impacientou-se:

— Então?

— Bem. O que eu lhe queria dizer é simples e rápido. Quando você ficar boa...

Joyce interrompeu:

— Já estou boa.

— Digo, completamente boa.

— Já estou completamente boa.

Desta vez, êle se deixou espantar:

— Como?

Joyce ergueu, para êle, o rosto sereno:

— Eu estou muito melhor do que se pensa. Posso dizer que enxergo tão bem como antes do desastre. E sucede, apenas, que ninguém sabe, porque, pensando em dar uma surpresa à família, eu pedi ao Dr. Pascoal para não dizer tôda a verdade.

Êle, sinceramente comovido, estendeu-lhe a mão:

— Meus parabens, Joyce. Você não imagina como me sinto feliz, embora já soubesse que era só uma questão de tempo... E já que você está boa, eu posso falar com você como, enfim, um homem deve falar à mulher que ama.

Joyce quis detê-lo:

— Se é o que eu estou pensando, não continue, Carlos.

E êle:

— E' o que você está pensando, sim, Joyce; mas vou continuar.

— Peço-lhe, Carlos!...

O rapaz estava muito sereno; sua determinação, porém, era bem perceptível. Nada, na sua atitude, no seu olhar, lembrava o Carlos antigo, cujo amor era cheio de humildade e de fanatismo. Algo mudara no sentimento, que continuava profundo, e parecia mais dominador. Esta diferença surpreendeu Joyce e a desarmou. Ela não pôde deixar de ouvi-lo, com uma nova atenção. Êle a fixava bem nos olhos, enquanto dizia:

— Gosto de você, Joyce. Não creio que nenhum outro homem possa gostar tanto ou mais do que eu. E' claro que não estou contando uma novidade. Você sabia, naturalmente...

Joyce escolheu as palavras:

— Bem. Eu sabia, sim, mas...

— Continue.

— Infelizmente, não posso corresponder. Você também sabe que eu gosto de outro homem.

Êle protestou:

— Não sei de nada.

— Como?

— Consta-me que você gosta de Paulo. Mas não posso acreditar. Considero você uma menina nobre, digna, uma menina que tem alma, tem caráter, tem sentimento. E, sendo assim, você não pode gostar de um homem que ama e é amado por Sônia.

— Não posso?! Você diz que eu não posso?

Ela empalidecia diante dêle, numa tensão de todos os nervos. Carlos disse, apenas, calcando bem as palavras e sem desfitá-la:

— Não! Ouviu bem? Mil vezes não!

Joyce, porém, não recuou. Assumiu uma atitude brava; e como Sônia e Paulo pudessem ouví-la, teve a iniciativa de chamar Carlos para a varanda, onde poderiam conversar, livres de testemunhas. Dir-se-ia que via, ali, mais que uma simples discussão; era como se o seu destino se fôsse decidir naquele momento.

Teve uma inesperada energia, uma violência contida, quando cresceu diante de Carlos, numa atitude de desafio. Interpelou-o, rosto a rosto:

— Eu não posso gostar do homem que Sônia ama? E Sônia — diga-me? Sônia pode gostar do homem que eu amo?

No primeiro momento, apanhado de surpresa, Carlos não achou o que responder. A menina repetiu a pergunta:

— E Sônia pode fazer o que eu não posso?

Cartaz dos TEATROS

ACAPULCO
Tel. 27-2283

PROCÓPIO em "DORMINDO DE TOUCA"

revuette de R. Magalhães Junior, com *Jane Grey, Maria Luiza Landin, Evilázio e as "garotas-semi-nuas". O maior sucesso! A mais luxuosa revista. À meia noite e trinta*

FOLLIES
AS 20,30 E 22,30 HORAS — TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA

com o maior sucesso cômico do seu repertório

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO
Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta **"CARROUSSEL"**

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA
Tel. 22-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL
AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 6.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR
Tel. 42-4442

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière **"O AVARENTO"**

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

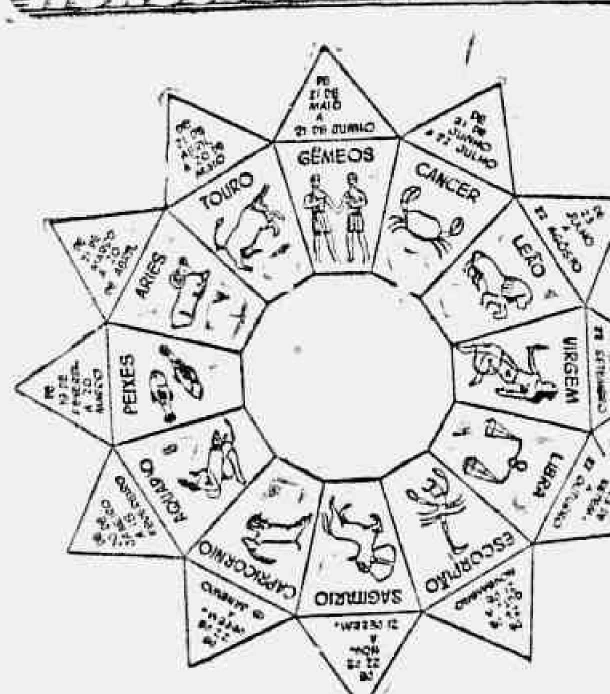
"BALANÇA MAS NÃO CAI"

EROS VOLUSIA, MESQUITINHA, 12 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!

5as. FEIRAS ÀS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS — SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAL ÀS 16 HORAS — BILHETES À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO CARLOS GOMES

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



- ★ AQUARIO: — Impróprio. Cuidado com viagens. Não se arrisque.
- ★ PEIXES: — Desfavorável. Não confie em ninguém.
- ★ ARIES: — Ótimo para negócios. Pode assinar compromissos sérios.
- ★ TOURO: — Desfavorável. Alguém quer traí-lo. Fale pouco.
- ★ GEMEOS: — Impróprio para aventuras amorosas. Cuidado. Não fale demais.
- ★ CANCER: — Ótimo para viagens de negócios.
- ★ LEAO: — Impróprio para o amor. Não faça promessas de espécie alguma.
- ★ VIRGEM: — Impróprio para o amor. Não faça promessas. Não confie em ninguém.
- ★ LIBRA: — Impróprio para viagens. Desfavorável para negócios.
- ★ ESCORPIAO: — Impróprio para realizar novas iniciativas.
- ★ SAGITARIO: — Ótimo para o amor. Continua a sua boa sorte.
- ★ CAPRICORNIO: Impróprio. Não se arrisque. Não assine papeis. Descanse.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Aderbaldo Pereira da Silva — Chrisostomo Pena e Artur Silva.

SENHORAS — Angela Vera Cruz — Laura C. Fox e Tereza Goldwin.

CASAMENTOS

No proximo dia 12, às 17 horas, na igreja da Candelaria, será realizado o casamento da senhorita Avany Maria, filha do general de divisão Tristão de Alencar Araripe, com o capitão de engenharia Cassio de Paula Figueira Freitas, filho do engenheiro Vitor Figueira de Freitas e da sra. Edith de Freitas.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem as suas bodas de prata o casal sr. Adriano Gonçalves Guimarães de Castro e sra. Albertina Rodrigues de Castro.

O casal ofereceu uma recepção às pessoas amigas.

HOMENAGENS

Na proxima sexta-feira, no Clube dos Caiçaras, às 20,30 horas, os amigos e admiradores do dr. Paulo Carneiro prestarão uma homenagem ao representante do Brasil na UNESCO, ora de volta a esta capital.

FESTIVAIS

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal, um Festival de Arte e Poesia com o poeta Miguel Trigueiros, cognominado "Principe dos Poetas de Portugal".

FESTAS

No próximo sabado, das 18 horas às 20,30 horas, será realizada mais uma tarde dançante no Olimpico Clube.

RECEPÇÕES

Transcorre, hoje, o aniversario da viuva Lucilia Pinto de Carvalho, que oferece uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, à praia do Flamengo.

RECITAIS

Amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a pianista Marina Cordovil, dará um recital com musicas de J. S. Bach e Mozart.

CONFERENCIAS

Na quinta-feira proxima, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão solene comemorativa do 108.º aniversario da fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros. O orador será o dr. Rodrigo Otavio Filho.

O MODELO DO DIA



A "toilette" preta é sempre bem recebida. Esta em crepe negro, muito original, é uma criação de Jacques Heim. — (Copyright de ULTIMA HORA)



Dr. Sá Fortes Pinheiro

Congresso Internacional de Estudos Anatômicos

Em comemoração ao 4.º centenário da Universidade do México, será realizado, naquela capital, o I Congresso Internacional de Estudos Anatômicas e de Técnica Operatória, promovido pela sociedade mexicana de Estudos Anatômicos e Técnica Operatória.

Para representar o Brasil nesse certame, foi convidado o dr. Sá Fortes Pinheiro, docente da Escola de Medicina e Cirurgia, que apresentará um trabalho sôbre Técnica do Estudo do Sistema Cardio-Vascular.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 10 — *São Francisco de Borja C. semid, br. Missa Os Justi, orações prs, 2a. A cunctis, 3a. ad libitum.*

PP: Daniel, Samuel, Leão, Hugolino, Nicolau, Angelo, Cássio, Florêncio.

Amanhã, dia 11 — *Maternidade de Nossa Senhora, d de II cl, br, Missa pr. Cr, Pf BMV Et te in Festivitate.*

PP: Nicásio, Plácido, Genésio, Germano, Firmino; Zenaide, Placidia, Filonila.

NOTICIARIO

— A Rádio Vera Cruz está transmitindo diàriamente às 18,20 horas, palestras biblicas, dando inicio à Campanha da Biblia lançada na primeira reunião da Conferencia Católica.

***

— Seguiram para Roma, onde tomarão parte no Congresso mundial do Apostolado Leigo, o professor Henrique José Hargreaves e o Revmo. Padre Orlando Machado, delegados da Arquidiocese de Belo Horizonte e representantes do Arcebispo Antonio Cabral.

***

— No dia 14 deste mês, a Federação das Congregações Marianas fará uma excursão ao alto do Corcovado em comemoração ao 20.º aniversário da colocação da imagem de Cristo Redentor. Será celebrada, naquele local, missa com comunhão geral às 8 horas; em seguida será servido café pelo SAPS e, logo após, falará o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

— No dia 13 de outubro, no Santuário Mundial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Portugal, sua santidade o Papa Pio XII encerrará o ano santo e consagrará o mundo ao Coração Imaculado de Maria. No mesmo dia, relaizar-se-ão grandes solenidades; o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara virá para oficiar as cerimonias do encerramento.

Antiguidades

Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CONFIDÊNCIAS por NADJA ALIMAR

INCRÉDULA — Campo Grande — Rio. — "Sou uma descrente da felicidade e suponho ter razões para manter um desencanto completo por tudo e por todos. A sorte sempre me foi adversa. Quando muito criança, fiquei orfã de mãe e meu pai nunca soube cumprir seus deveres junto a mim, deixando a minha infância e mocidade decorrerem num ambiente de tristeza. Ao completar dezoito primaveras contrai matrimónio. Fui desgraçada na vida conjugal até onde se pode ser. Hoje, conto trinta e dois outonos e continuo só e amargurada. Não tenho filhos e estou na mais completa solidão, pois meu marido me abandonou, há oito anos passados. Muitas vezes tenho pensado em me matar, mas não sou tão corajosa para levar esta idéia ao fim. Não consigo mais trabalhar, pois vivo num nervosismo terrível.

* * *

A meu ver, o primeiro socorro indicado ao seu mal deverá ser justamente a volta ao trabalho. Sim!... Disse trabalho. Este estado de depressão física e moral em que se encontra poderá ser vencido, se resolver acabar com esta idéia-tabú referente ao destino adverso, neutralizando o tédio, com uma ação laboriosa contínua. Há sempre muita coisa a fazer, dentro das horas do dia. A propósito, citarei um pensamento, lembrete que se aplica ao seu caso. Costumo a responder sempre aos que me perguntam: "por que trabalha tanto?" A resposta é sempre êste estribilho que sôa como um adágio: — "se paro, penso, se penso, sofro..."

Aí temos uma solução para o seu mal — a atividade. Esqueça a infância e a adolescência e enterre o passado com todas as honras de estilo. Viva o dia de hoje pensando no amanhã promissor. Crie os momentos favoráveis pela fôrça de vontade. Querer é poder! Acostume-se a analisar os outros destinos humanos. Logo observará a existência de desditas calamitosas entre os seus semelhantes. Dores físicas e morais, tremendamente angustiosas, marcam profundas cicatrizes na sensibilidade de outros muitos viventes. Entre os sofredores encontram-se os passivos à resignação e os eternos inconformados. Estes últimos, são dignos de lástima. A nossa carga de pesares torna-se muito mais difícil de carregar quando nos queixamos ininterruptamente. Procure olvidar, por momentos, o infortúnio e levante os olhos para o céu, solicitando as necessárias fôrças, a fim de conduzir a sua Cruz. Volte a me escrever, sempre que se encontre neste estado depressivo. Sentir-me-ei muito feliz podendo prestar-lhe confôrto moral.

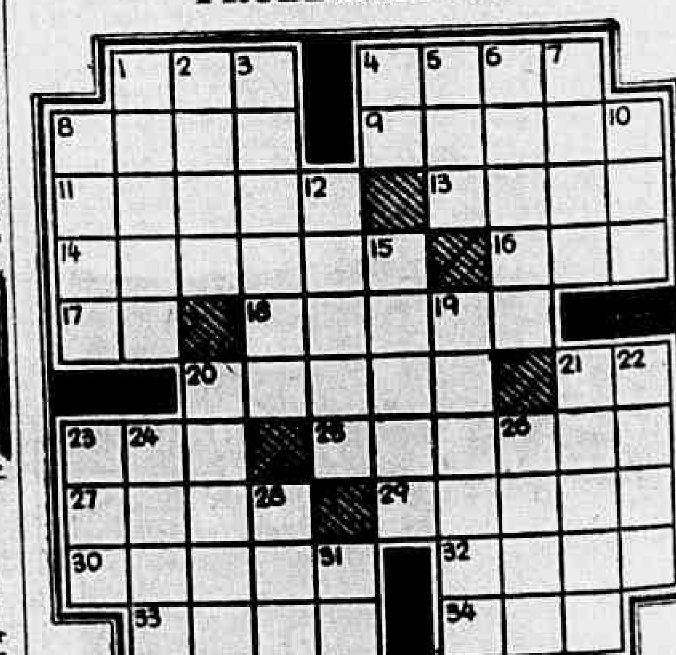
Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Palavras CRUZADAS
POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 60



HORIZONTAIS: 1 — Moléstia; 4 — Esticada, imóvel; 8 — Buraco; 9 — Fruto da amoreira; 11 — Mentira, termo popular; 13 — Longe; 14 — Individuo que penetra subrepticiamente ou com ingresso de favor em localidades de entrada paga; 16 — Intimo; 17 — Atmosfera; 18 — Fraco, frouxo; 20 — Enfiada; 21 — Venha cá; 23 — Nome masculino; 25 — Ter aroma; 27 — Chamalotrente; 29 — Instante; 30 — Assalta; 32 — Rebordo de chapéu (pl.); 33 — Levantar vôo; 34 — Tempêro.

VERTICAIS: 1 — Fortificar; 2 — Lavrar a terra; 3 — Mentira; 4 — Basta!; 5 — Bebedo; 6 — Assento real; 7 — Ventos; 8 — Instrumento cortante; 10 — Governanta; 12 — Espirito, indole; 15 — Grande porção; 19 — Entre os espartanos, eram os prisioneiros escravizados e reduzidos a servos do Estado, (pl.); 20 — Competidor; 21 — Antiga peça de armadura, a qual cobria o elmo e descaia sôbre os ombros; 22 — Um dos nomes de Cupido; 23 — Fileira; 24 — Fisco; 26 — Margem elevada do rio; 28 — Máu cheiro, Minas Gerais; 31 — Aragem.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

MAMAR DOM
FOLIPO ELE
FIDELIDADES
ATAM PARU
ROL MA ZAS
AFIGURATIVA
ODE LI R
AGAMOGENESE
RODOLOGICO
USE ALAR

Máu Trato de Doentes Num Hospital

Em nossa redação, relatou-nos, ontem, o leitor José Figueiredo de Oliveira, o seguinte e revoltante caso: seu tio, senhor de idade avançada, estando gravemente enfêrmo, foi por ele levado ao Hospital Moncorvo Filho. Examinado, informaram os facultativos que, naquele nosocômio, não podia o mesmo ficar, aconselhando-o a levar o enfêrmo ao Hospital de Pronto Socorro. Pediu, então, José Figueiredo que o deixassem na enfermaria, enquanto ia ao Pronto Socorro obter uma ambulância para o transportar até ali.

Quando regressou, teve a surprêsa de encontrar seu tio jogado no chão, fora do edificio daquele Hospital. Revoltado com a falta de consideração e desumanidade dos responsáveis pelo referido nosocômio, pediu-nos fossemos o interprete de seu justo protesto, chamando, para o caso, a atenção das autoridades competentes.

Noticiário da S. Miguel Filmes

Abrindo a temporada de grandes produções da mais recente e moderna feitura dos estúdios portenhos, a S. Miguel Filmes do Brasil se orgulha de lançar "SANTA E PECADORA", sob a direção de Luis C. Amadori, com a esplendorosa estrêla Zully Moreno e o grande artista Arturo de Cordova, isto é, com o mesmo diretor e os mesmos astros do "Deus lhe Pague", reunidos novamente num filme destinado ao coração de tôdas as mulheres e numa mensagem de confraternização entre os seres humanos. Esta produção da "Sono Filmes" que foi premiada em Madrid com o "D. Quixote", o Oscar espanhol, recebeu, também, premios no Festival de Mar del Plata e foi ovacionada em Veneza, chegando agora a vez dos cariocas conhecerem e aplaudirem esta obra de grande envergadura, estando sua estréia marcada para o dia 22 nos cines Azteca, Presidente, S. José e outros.

Maria Felix como aparece em "Dona Diaba"

Inauguração do Cine Azteca com a Pelicula "Dona Diaba"

Há um grande interesse em tôdas as camadas sociais desta Metropole, pela proxima inauguração do Cine Azteca, que se dará no proximo dia 12 com uma belissima festa social e no dia 13 terá suas bilheterias abertas para satisfazer a grande curiosidade do público em torno do mais artistico cinema decorado da America do Sul. Vasado em estilo baseado na cultura amerindio, o Azeca apresenta aspectos interessantes da arte Azteca, Tarascas, Incas. O templo dos Tigres, monumento impressionante que ficou-nos gravada na pedra através do tempo, lá está em suas linhas gerais mostrando a este seculo de velocidade que ainda existem belezas com que se pode transmitir sensações nas grandes construções. A decoração é tôda gravada em ouro como o foi nas épocas remotas. Na sala de espera há um mural reproduzindo a sintese de uma lenda de amor ainda hoje viva nos descendentes dos indios e mulas vezes transportada para a literatura.

Com duas mil poltronas, ar refrigerado, son magnifico e projeção perfeita o Azteca se coloca entre os melhores cinemas do mundo e será sem duvida o preferido pela elite do público carioca.

A festa de inauguração está, como dissemos, suscitando grande interesse e não seria para menos pois a Cinematografica Azteca S. A., prepara uma linda noite para os seus convidados oferecendo-lhes um belissimo programa assinado por Lebelson Modas e por fim o filme mexicano da Pelmex, "Dona Diabla" com a lindissima Maria Felix Crox Alvarado, Vitor Junco, J. M. Linhares Rivas e outros nomes de grande cartaz no cinema latino. O filme é uma das mais importantes obras do Cinema desta temporada, pois tem a magnifica direção de Tito Davison, e foi baseado numa obra prima da literatura da autoria de Fernando Ardavini. Muito comentado e trazendo em seu argumento conceitos universais sôbre o amor e a solução encontrada por umam ulher sôbre o seu caso de amor e matrimonio, será ele grato ao coração das mulheres e uma advertencia ao sexo forte para que respeite aqueles que lhe são entregues no altar. "Dona Diabla" entrará portanto no Cine Azteca e continuará em exibição durante a semana e será também exibido a partir de segunda-feira dia 15 nos Cines Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

Roteiro do Fan

NÃO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — **direção de Carol Reed**, com *Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros. — Uma esplêndida produção, muito bem dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo — mas apesar disso não chega a constituir um Grande Filme, assim com maiúsculas. Quase duas horas de emoções, sobretudo no final. Vejam como se faz cinema, e por que é que nós espinafrámos tanta mediocridade que anda por aí.*
No CINE LEBLON.

VA' VER E PRESTIGIE

MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mezzomo e Dary Reis. — Num momento em que se fala à meia-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por baixo da mesa" por capital estrangeiro — o que é um descalabro e uma vergonha, se fôr verdade — é dever de todos ver e prestigiar filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e de repente fique tudo por aí nas mãos da turma do "quem dá mais". No caso particular dêste filme há a garantia do nome de um velho profissional como Paulo Wanderley e de um bom fotógrafo como Rui Santos.
Linha: ART PALACIO — PATHE' — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA.

VA' SE QUISER

UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Bretaigne Windust, produção da Warner. — "Bogey", como é Humphrey Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessária, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pés na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os misticos da pancada.
Linha: SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em tecnicolor. — A velha e linda história de Kipling refilmada com tôda a pompa. Depois de "O Netinho de Papai" constitui uma pedida pelo menos razoável.

TRIPOLI — com Maureen O'Hara, John Payne, Howard da Silva e outros. Produção da Paramount, em tecnicolor. — A linda e enjoativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o mediocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é êsse mesmo. Hollywood...
Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

NÃO FAZEMOS FE'

PAIXÕES TORMENTOSAS — com Maria Antonieta Pons. — Hum-hum...
Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SÃO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI.
ETERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cervi, Lauro Gazzolo. — "A vida, os amores e a música imortal de Mozart" — Hum-hum...
No IMPERIO.

Niovo Flme de Bobe Hoppe

O impagável Bob Hope vem também em "NO MATO SEM CACHORRO" (The Lemondrop Kid), produção de Robert Welch para a Paramouh, dirigida por Sidney Lanfield. A loura Marilyn Maxwell é a pequena e Lloyd Nolan, Andrea King e Jane Darwell estão no elenco. As canções são: "They obviously Kant me to sing" e It doesn't cost a dime o dream", de Jay Livingston e Ray Evans.

CINEMA

Um Filme Importante: "Tabú"

Por VINICIUS DE MORA S

Ao exibir "Tabu" para seus associados e convidados, na interessante sessão de ontem no auditório do Ministério da Educação, esteve o Circulo de Estudos Cinematográficos inteiramente à altura do seu nome. "Tabu", se não é um grande filme — eu o constatei com pesar na exibição de ontem — é um filme importante que o público precisa ver, para que possa com seus olhos estabelecer uma comparação entre a vida nas ilhas dos mares do sul de Flaherty e Murnau, e essa mesma vida como é mostrada nos filmes de Hollywood sôbre o assunto.

Eu tinha revisto "Tabu" há uns três anos, e não sei se em nome da emoção que tive ao vê-lo pela primeira vez, já lá disso vão muitos anos, confesso não ter podido exercer sôbre êle uma critica muito rigorosa. Desta vez estive mais isento, com o resultado de haver o filme perdido um pouco da qualidade inicial que eu lhe emprestara.

Mas é um filme importante que o público não deve perder, quando de sua próxima exibição no Rio. A idéia de Robert Flaherty, sôbre a qual foi a produção realizada, é, como todas as idéias de Flaherty, de uma profunda inocência e de um lirismo simples. Trata-se, nada mais nada menos, que da luta de um homem, um nativo, pela posse de sua amada sôbre a qual recaiu o mito do tabú, o que a torna sagrada e intocável.

A minha impressão é que Murnau tapiou Flaherty no filme, nisso que fê-lo injetar, ou injetou êle próprio, doses periodicas de glicose nas veias da pelicula, de modo a torná-la mais comercial. E é certo havê-lo conseguido. "Tabú" não será nunca uma grande bilheteria, mas tem êsses elementos comerciais que lhe permitirão rodar nos cinemas por algum tempo.

Os elementos flanertyanos do filme são de grande classe. A beleza natural da pelicula é intensa, e a inocência da vida nativa torna-se por vezes emocionante — sobretudo a inocência que tem a ver com sexo. A existência paradisiaca revelada no inicio é logo violentada pelo mito religioso — e nisso a idéia se aparenta, em termos, é claro, do "Paraiso Perdido" de Milton; nas logo que o amor intervém Flaherty sente-se menos à vontade e passa evidentemente a batuta a Murnau, que é um mestre em amor. A coisa com Flaherty é a vida do instinto. Nisso êle é genial, insuperável. A vida do instinto e a luta espontânea pela sobrevivência: dois temas básicos de sua obra.

Outra coisa que me perturbou durante a exibição foi o comentário musical que Murnau fez enxertar no filme, em 1931, de modo a torná-lo mais vendável. E' piegas e falso, é foge ao verdadeiro espirito da realização. E' curioso que da última vez em que vi o filme, isso me tivesse passado. Mas desta vez ficou no ouvido. O dr. Hugo Riesenfeld, autor da partitura, pode esfregar as mãos à parede pela parte que me toca.

A exibição teve a ilustrá-la uma ótima palestra de Alberto Cavalcanti, que falou não só sôbre su[as] experiências no cinema nacional — suas duras experiências — como sôbre seu amigo Flaherty, com quem conviveu e a quem conheceu bem e muito admira. Vários casos pessoais de Flaherty contados com muita graça por Cavalcanti prepararam agradavelmente o espirito da platéia para a hora e meia de projeção que se seguiu, com as sombras a se moverem na tela entre as sombras de dois murais de Portinari, tornados fantasmagóricos pelo escuro em tôrno.

"HAVAIANA DESCONJUNTADA", boneco do "Teatrinho de Bonecos "Carrapato", de São Paulo, dirigido pelo poeta Reynaldo Bairão e pelo desenhista Darcy Penteado. O Teatrinho Carrapato vem há alguns anos divertindo as crianças de São Paulo.

Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos

Por motivo de força maior — em virtude de uma série de compromissos que assaltaram os criticos cariocas na última segunda-feira —, ficou transferida para amanhã a anunciada assembléia geral da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, convocada pelo seu presidente em exercicio, Décio Vieira Ottoni.

Conversa da MADRUGADA

No TEATRO DO ESTUDANTE fala-se muito no próximo lançamento de "Othelo", que Paschoal Carlos Magno vem prometendo desde principios de 49, com José Maria Monteiro, já cansado de usar a barbicha, vivendo o papel titulo. Graça Melo também anuncia a mesma peça para a sua atual temporada, no Regina. Um outro grupo, e do Cantuária, ao mesmo tempo, vem tratando da encenação da famosa tragédia shakespeareana. Quem conseguirá apresentar, na frente, a tragedia de "Othelo"?

• • •

MORAES EMERY é o Presidente do Centro Estudantil Itália Fausta, e como tal tem se revelado um autentico realizador. Várias e importantes conferências já se realizaram no auditório do SNT, através daquele Centro dos estudantes do Curso Prático de Teatro, do SNT. Ainda ontem quando o encontramos, em frente ao Teatro Glória, Moraes Emery em rápida palestra contou-nos o que vai ser o próximo Festival de Poesia, promovido pelo Centro Estudantil Itália Fausta: — De inicio quero pedir a colaboração e participação de todos os poetas e particularmente dos novos, nesse festival de Poesia, durante o qual já estão programadas várias conferências sôbre a Poesia em relação ao Teatro e um grande recital de poesia. Quanto as condições para a participação dos poetas neste Festival Moraes Emery nos informou o seguinte: enviar no máximo 10 poemas sendo que destes serão escolhidos cinco; cada poema deverá ser enviado em três cópias batidas a máquina: o papel deverá ser tipo oficio e os originais deverão vir assinados. As inscrições estarão abertas até o dia 20 dêste mês, no 3.° andar da ABI, onde funciona o Serviço Nacional de Teatro, das 19,30 às 21 horas, diàriamente.

• • •

E POR FALAR EM poesias recebemos do poeta Reynaldo Bairão, juntamente com o seu último livro de poesia em prosa "O Primeiro Dia", interessantes fotografias de bonecos do Teatrinho de Bonecos "Carrapato", que êle mesmo dirige, em São Paulo, com o desenhista Darcy Penteado, e das quais pulicamos hoje uma delas.

• • •

"MASSACRE", no Regina, pelo Teatro de Equipe de Graça Melo, continua a despertar o maior interesse da critica e do grande público.

• • •

ESTA É A ULTIMA semana de "A Morte do Caixeiro Viajante", no Glória, pela Cia Jayme Costa, e sòmente até amanhã, pois já na sexta-feira Jayme Costa estreará "Papa Lebonnard", de Alcard. — AUREO NONATO.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Em Hollywood todos estão encantados com o casamento de Tony Curtis e Janet Leigh. Ambos são muito estimados...

●

E, já que estamos falando em romance, o de Farley Granger e Shelley Winters tem se desenvolvido no meio de muitas brigas. Parece que discordam em tudo. Eu não creio que acabem se casando. Vendo-os, lembro-me dos velhos tempos quando Gary Cooper e Lupe Velez também tiveram um romance que se prolongou indefinidamente.

●

Marlene Dietrich está acionando a revista francesa "France Dimanche", porque publicou uma biografia sua sem estar autorizada. E' contra a lei, escrever a história de uma artista sem seu consentimento por escrito.

●

Loretta Young está sendo mal aproveitada na tela. Seus agentes precisam se convencer de que ela já é, de há muito, uma mulher adulta, não podendo mais desempenhar papéis de adolescentes. Poucas artistas de Hollywood têm qualidades como as de Loretta, para interpretar papéis realmente dramáticos.

Betty Hutton e Sally Cobb, duas das mais calorosas fãs do baseball, torcem pelo seu time favorito no estádio de Gilmore em Hollywood. Sally é esposa do Bob Cobb, um dos maiores acionistas do "Hollywood Stars", e lider do baseball na costa oeste. Convalescente de uma laringite, não pode, infelizmente gritar tanto como nos outros dias de jogos.

Não acreditem que haja um romance entre Elizabeth Taylor e o diretor Stanley Donem. A realidade é que, durante o tempo em que Elizabeth estava curando as dores de um amor acabado, Stanley foi o único homem que a viu. Mas êle era seu diretor e, como trabalhavam juntos, era natural que algumas vezes também fizessem juntos as refeições. Ele demonstrou, apenas, que é um amigo de verdade.

●

Os novos talentos aparecem, continuamente, em Hollywood. Uma das mais interessantes estreantes é a nova estrêla Paggy Ryce, de grande personalidade. Ela não é pròpriamente bonita, mas tem uma grande sensibilidade artística.

●

Joan Crawford tem um ótimo coração. Paga um aposento "permanente" no "Good Samaritan Hospital", ocupado por aqueles que necessitam e não podem pagar. Acontece, porém, que os beneficiados jamais sabem quem foi que os auxiliou. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NOITE DIA

Linda BATISTA

CHEGADA, SAIDA, ETC.

No dia 15 de novembro próximo, estreará, no "Night and Day", o "show" de Ari Barroso intitulado "Jubiléu", em que êle mostrará tôdas as músicas que compôs nesses vinte anos. Sucesso é o que desejo, Ari.

●

Foram passar o fim de semana em Buenos Aires a sra. ministro Mauro de Freitas, irmã e filha. Seguiram pelo navio "Argentina" e tiveram grandes despedidas, aqui e em São Paulo.

●

Por falar em despedidas, Dany Dauberson ofereceu um almôço no "Vogue", como despedida do Brasil. A artista ia ao Chile, mas, à última hora, desistiu. Boa viagem de volta, Dany. E obrigada pelo convite.

●

No próximo dia 20, vários artistas irão a Pôrto Alegre, a convite dos srs. João Goulart e Manoel Vargas, para a inauguração de uma rádio local. Tô aí, pois já fui convidada. Oba!...

FÃ N. 1

A Fã n.° 1 de Castro Barbosa. Isso é que é fã de verdade. Dá um nó na gravata dêle... e na garganta de muita gente.

Fernando Borel já fez sua estréia na Rádio Nacional, no programa Cesar de Alencar e na "boite" "Flair". Fernando, que é um grande amigo do Brasil, é um artista que faz muita publicidade da nossa música.

Esse artista é melhor na apresentação em público do que em rádio, pois tem muito jôgo de cena e muita simpatia.

●

A Rádio Tupi está de ôlho em Carmélia Alves, a "rainha do baião". Carmélia saiu do "Copacabana" e está aproveitando o estágio para descansar do trabalho noturno.

●

Marlene está de cama, com uma forte gripe. Por isso não cantou esta semana. Fique logo boa, são os meus votos, sim?

Amanhã, voltarei. Hoje, já estou cansada.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Sexta-feira próxima inaugurar-se-á o Salão de Belas Artes da Divisão Moderna, nas galerias do 1.° andar do Museu da Avenida Rio Branco. A significação dessa mostra assume, neste ano, um caráter excepcional e diferente. Pela primeira vez os "modernos" expõem isoladamente, com a responsabilidade, ante o público, de provar seu vigor artistico e de interessar os visitantes. Qual será a reação destes? Estarão presentes em massa no Salão? Novas camadas de público, até agora indiferentes, sentir-se-ão atraidas pela pintura e escultura apresentada em moldes vivos, como nas grandes épocas do passado?

Cremos que sim. Depois do fracasso do Salão "acadêmico" é de esperar-se que os artistas modernos, compreendendo suas responsabilidades, hajam feito um esfôrço criador que marque o inicio de uma nova época, já prefigurada pela Bienal de São Paulo e pelo 1.° Salão Paulista de Arte Moderna. E' por isso que Portinari, Burle Marx, Pancetti, Santa Rosa, Iberê Camargo, Djanira, Malagoli e outros artistas importantes mandam trabalhos ao Salão dêste ano. Mesmo que a média dos expositores esteja no nivel fraco dos últimos tempos, é preciso estimulá-los e dar-lhes exemplos de arte a fim de que se esforcem por melhorar sua qualidade pictórica ou escultórica.

De 1951 em diante todos os bons pintores são *modernos* e de agora em diante só êles conduzem a bandeira da arte em nosso país.

MARIO BARATA

As solenidades da inauguração do Clube de Decoradores do Rio de Janeiro realizadas anteontem à noite na A. B. L. obtiveram expressivo êxito. Isso prova o interêsse cada vez maior pelas artes plásticas e pelo bom gôsto nos interiores, que existe no Rio.

• • •

Jean Cassou não virá mais ao Brasil assistir à Bienal. Foi substituido pelo critico Jacques Lassaigne, na chefia da seleção francesa.

• • •

Dia 11 inaugura-se no Museu de Arte de S. Paulo a grande retrospectiva de Lazar Segall, com pinturas, gravuras e esculturas de 1908 a 1951. Consta que essa mostra virá posteriormente ao Rio.

um radio de cabeceira para você, menina

Peça à sua mamãe para tomar parte no concurso da Rádio Club do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA

Tudo é muito fácil e você poderá receber um lindo presente

Pormenores na ultima página do suplemento ilustrado

MICROFONE ABERTO
Braga Filho

Barreto e Barroso vão estrear na Rádio Club do Brasil no próximo sábado às 20 horas, com um alegre programa de novidades caipiras. Aguardem.

• • •

Porfirio Costa, autor do chorinho "Açude Velho" de sucesso por todos os quadrantes, está eufórico a valer com a sua nova gravação "Maria Madalena", que percorrerá na certa o mesmo caminho vitorioso do "Açude velho".

• • •

Barreto Pinto está prometendo para a Rádio Maud, televisão a cores e aparelhos a preço do custo. Boas falas.

• • •

Bento Fabião, comentarista internacional, que militou durante muito tempo na British Broadcasting Corporation, iniciará na Rádio Nacional, a partir do dia 18, uma serie de palestras sôbre aspectos da vida politica da Grã Bretanha.

• • •

Dentro de alguns dias, será lançada no Rio de Janeiro, uma revista inteiramente dedicada ao movimento fonográfico e encabeçada por vários nomes de relevo no assunto.

O "FURO" DO DIA

Denomina-se "Ranchinho do Alvarenga", a "boite" que a famosa dupla milionária do riso está instalando em Copacabana. Para a inauguração, virá um grupo de artistas de São Paulo e de Belo Horizonte.

***INGRESSA NA EMISSORA CONTINENTAL O SR. CARLOS MARCELINO PINTO.** — Assumiu o cargo de chefe do Departamento de Vendas da PRD-8, o conhecido homem de negócios e desportista militante, sr. Carlos Marcelino Pinto. Festejando o auspicioso acontecimento a diretoria da Emissora Continental ofereceu na sexta-feira última, nos salões do Fluminense Futebol Clube, um "cock-tail" para apresentar oficialmente a mais nova aquisição da estação presidida pelo sr. Rubens Berardo e superintendida por Gagliano Neto. A gravura é um flagrante colhido no momento que o sr. Carlos Marcelino Pinto falava ao microfone da "casa dos esportes", agradecendo a homenagem.*

PAVÃO E O FLA-FLU:

"Didi e Orlando, os Maiores do Fluminense"

"Conheci o Tricolor no Torneio Início e Até Aqui Êle Sòmente Progrediu" — Sôbre o Flamengo? Êle Vai Muito Bem — Com Friaça e Edmur o Vasco Vai Marcando os Seus "Goals", Mesmo Sem Ademir — Uma Palavra a Respeito do Bangu e do América — Zizinho, o Melhor Atacante — Dequinha, o Melhor Defensor

De ALVARO MOTTA LIMA

Foi precisamente na nova concentração do Flamengo, Estrada da Gávea, um lugar verdadeiramente bucólico, que fomos procurar êste que é Pavão, o duro zagueiro rubro-negro. No instante em que a reportagem lá chegou, absolutamente só, êle se entregava aos prazeres de um bilhar. Depois, rubro-negramente vestido, quer dizer, com o uniforme do Flamengo, Dequinha veio descendo as escadas do casarão.

Enquanto o Paulo Rodrigues e o José Geraldo reservadamente levavam o Dequinha para um canto e lá tranquilamente o crivavam de perguntas para a "Infancia do Crack", fomos nós abordar Pavão, claro que sôbre outro assunto, efetivamente fora da vida do jogador, mais levando-se em conta o futebol atual, o campeonato, tudo isso, de perder e vencer, de empatar de um a um também.

CONHECEU O FLUMINENSE NO TORNEIO INICIO

— Você conhece o Fluminense, onde, como você analisa o Fluminense?

— Conheço o Fluminense do Torneio Inicio. Um grande "team". Um quadro que cresceu e que sòmente progrediu com o correr do tempo. Em verdade é sempre um adversário perigoso e temerário porque é bom realmente e tem categoria.

—Bem, já que você diz ser bom o "team" do Fluminense, destaca algum setor ou determinado jogador ou jogadores na equipe tricolor?

— Considero um bom "team" como já disse. Um conjunto perfeito, onde o ataque é o ponto alto e onde Didi e Orlando são as maiores estrelas.

O FLAMENGO E OS OUTROS

Claro que um Flá-Flú é sempre um Flá-Flú. Pavão pensa assim e mostra-se entusiasmado com a perspectiva de tomar parte no clássico das multidões.

— O Flamengo está bem, declara com confiança o zagueiro. Vai para frente o Flamengo.

— Então, você considera que o Flamengo passa pelo Fluminense?

— Eu não disse isso. Apenas elogiei o Flamengo, mas não vou avançar, dizendo que êle passará pelo Fluminense. Tudo isso é uma guerra, coisa batida, mas é mesmo. E para a gente vencer tudo depende de chance. Como o campeonato está duro e dificil, só na cancha é que se vê.

— E os outros? Que tal os outros?

— Os outros que você fala são os outros grandes, pois não?

— Sim.

— O América está bom. Jogou bem contra o Flamengo. Vencemos porque acertamos no segundo tempo e ainda porque corremos e lutamos. O Vasco é isso de sempre. Uma potência. Um grande "team". No jogo com o Bangu foi assim, se bem que o Bangu tenha atuado destocadamente. Realmente um prélio quilibrado, onde o Vasco mandou no primeiro tempo e o Bangu mandou no segundo.

QUANDO ADEMIR NÃO FAZ FALTA

— Vou aproveitar, já que você falou no Vasco, para lhe fazer mais uma pergunta: Ademir faz ou não faz falta?

— Ademir é mesmo um grande jogador, mas penso que a sua ausência não é tão capital como querem emprestar. O Vasco tem dois ótimos atacantes Edmur e Friaça e com esses vai bem, vai marcando os seus "goals" e vencendo.

UM DUELO COM CARLYLE

— Esperançoso de poder anular Carlyle domingo no Maracanã?

— Muito e muito esperançoso. Ou a esperança não é a última que morre.

— Então, você anula mesmo Carlyle?

— Não se apresse velhinho. Eu não disse isso. Depende do jogo. Está claro. Evidente que de acordo com o jogo. Agora lembro-me. Ia-me esquecendo do Botafogo e o Botafogo vai prá cabeça, igual, inteiramente igual aos demais"

ZIZINHO E DEQUINHA, OS MELHORES

— Qual o melhor atacante brasileiro?

— Zizinho.

— E o melhor médio volante?

— Dequinha.

— Que pensa do campeonato?

— O que vocês escrevem todo o dia no jornal. Muito duro. Dificil. Mas, por outro lado: sensacional.

Pavão, o guapo zagueiro rubro-negro, que estará em ação no sensacional Fla-Flu

A NOTA INTERNACIONAL — A Cortina de Ferro e o Futebol

Já tive ensejo de sublinhar nesta seção que a posição da F.I.F.A., (seria melhor dizer da Diretoria, isto é do "Comité Executivo' da F.I.F.A.), neste nosso mundo perturbado por graves questões politicas e mesmo pràticamente dividido em dois campos pela famosa "cortina de ferro", se torna às vezes muito delicada.

O esporte não deveria conhecer fronteiras, ainda menos barreiras politicas. E os homens que dirigem a Federação Internacional na época atual (todos democràticamente eleitos em Congressos, isto é Assembléias Gerais das oitenta nações filiadas), fazem o possivel e o impossivel para respeitar êste principio número um do movimento esportivo dos tempos modernos. Mas, pràticamente, é só ler o comunicado publicado depois da última reunião de Londres para entender as dificuldades sempre renascentes e sempre maiores encontradas pelos paredros do futebol mundial.

Vejam o caso da Alemanha. Os estudantes da F.I.F.A. prevêm que só poderá aceitar a filiação de uma única Federação de futebol por nação, o que constitui uma sábia medida contra a anarquia. Mas há atualmente duas Alemanhas, pràticamente pelo menos: a Alemanha ocidental, ocupada pelos americanos, inglêses e franceses, e a Alemanha oriental, ocupada pelos russos. Há, portanto, duas Federações de futebol: uma que pode ser considerada como filha legitima da Federação alemã de antes da guerra mundial, dêste lado da "cortina de ferro", e outra, denominada "Movimento Esportivo da República Democrática Alemã" do outro lado, isto é, em zona soviética.

Os russos explicaram que não podiam considerar como normal a filiação da Federação da Alemanha Ocidental, os jogadores de futebol da Alemanha Oriental ficando de fora. Caso delicado. E o Comité Executivo só pôde designar uma Comissão composta de um membro finlandês, um russo, um suiço e um holandês (reparem bem as nacionalidades cuidadosamente escolhidas) para tentar realizar uma fusão das duas associações alemãs. O que será dificil por motivos óbvios.

Há, também, o rumoroso "caso Kubala". Trata-se de um famoso jogador húngaro (um dos maiores meias do Velho Mundo) que fugiu da sua terra natal, por motivos politicos (diz êle), e que primeiro tentou jogar na Itália. Mas os Regulamentos da F.I.F.A. dizem que um jogador, para mudar de país, tem de obter a autorização da última Federação deixada. E a tradição da cortesia é de nunca discutir, nem perguntar quais os motivos da decisão da Federação interessada, quando nega esta autorização.

A Federação húngara recusa sistemàticamente, como tôdas as Federações de países do outro lado da "cortina de ferro", qualquer autorização a seus nacionais que tenham abandonado o país clandestinamente. A Federação italiana respeitou o Regulamento e apesar da intervenção dos maiores chefes politicos comunistas da Itália, a Federação húngara ficou irredutivel. Mas Kubala viajou então para a Espanha e lá, achando um clima politico evidentemente muito favorável a qualquer anticomunista declarado, obteve da Federação espanhola a licença de jogar nas fileiras do Barcelona os jogos de campeonato nacional, em contradição total com os regulamentos internacionais, já que a Federação húngara nunca mudou de parecer sôbre o caso.

Trata-se de um gesto espanhol de desrespeito e até de revolta contra a autoridade da F.I.F.A. Esta não pode entrar em considerações politicas e tem de ficar fiel aos seus estatutos e regulamentos, pelo menos até o próximo Congresso, marcado para julho de 1952, em Helsinki (Finlândia), que só tem poderes legislativos. Outro caso muito delicado.

E' fácil dizer que o esporte deve ignorar a politica. Mas a politica é que manda em todos os dominios quando assim quer. Talvez seja lastimável, mas é assim mesmo. Coitada da F.I.F.A.!...

A. L.

Pingos Dágua...

Okamoto, tendo ao lado o seu técnico Fausto Alonso

* A fim de preparar as equipes que participarão das futuras competições de water-polo, a direção dêste esporte do Botafogo solicita por nosso intermédio a presença de todos os componentes da seção e de todos aqueles que desejarem disputar pelo alvi-negro, às terças e quintas-feiras, na piscina do clube, às 20 e 30 horas, para os indispensáveis ensaios.

* A sensação das próximas rodadas do Torneio Aberto de Water-Polo será a estréia do Guanabara, campeão carioca da temporada passada, enfrentando o Fluminense, que domingo último arrasou a Escola de Aeronáutica por 15 x 0. Também farão suas primeiras apresentações o Vasco e o Botafogo, respectivamente contra o Glorioso e o Vascaino. Estarão assim em luta os favoritos do interessante certame.

* O Conselho Técnico de Saltos "cochilou" lamentàvelmente na competição inaugural da temporada. Permitiu a inscrição dos saltadores vascainos Helio Ramos e Arquimedes Lalor na classe de principiantes, quando ambos são novissimos. E o pior é que êste último é membro do órgão técnico...

* Nos "Jogos Abertos do Interior" realizados nos últimos dias da semana passada, em Santos, verificaram-se algumas "performances" de real valor. Assim é que Tetsuo Okamoto venceu os 400 ms. com 4m53s seguido de João Gonçalves com 4m58s; Antônio Carlos Musa, após longa ausência, reapareceu brilhantemente, defendendo agora a cidade de Santos, triunfando nos 100 ms de costas com 1m09s1; Okamoto voltou a sagrar-se campeão desta feita nos 100 ms. de peito, alcançando a bela marca de 1m13s enquanto o segundo colocado, Zoaine Morais, de Santos, obteve um bonito 1m14s. Entre as moças, Maria Antonieta Gonçalves, de Rio Claro, levantou os 200 ms. nado livre, com um muito bom 2m49s que é "record" dos Jogos Abertos.

* No Campeonato Universitário Paulista, reapareceu Plauto Guimarães, realizando um regular 1m04s, fácil é verdade, na piscina do Pacaembú; e no Campeonato da Liga Aquática de Estudantes, Paulo Catunda obteve para os mesmos 100 ms. 1m03s na mesma piscina.

* Candida Barroso de Souza ao conseguir 3m17s nos 200 ms moças novissimas, nado de peito, na competição aquática de domingo, quebrou também o "record" da classe superior, de moças juniors, que pertencia a Maria Helena Falcone com 3m25s. Dois "records" numa única prova, uma bela façanha da estrêla tricolor.

* Esta semana tivemos resultados excelentes para os 400 ms. nado livre. Enquanto no Campeonato de Novissimos, Sylvio Kelly e Haroldo Lara chegavam agarrados com 4m58s e 4m58s7; em Santos, Tetsuo Okamoto e João Gonçalves apareciam com 4m53s e 4m58s e domingo na prova extra para seniors, Ricardo Capanema e Marvio Kelly alcançavam 4m55s e 5m00s6 para a mesma distância. Um grande indice sem dúvida, possuirmos seis nadadores com 5 minutos e menos para a distância olimpica.

* A grande atração de domingo pela manhã será a realização da competição de natação dos "Jogos da Primavera" destinada aos clubes, na piscina do Fluminense, com inicio marcado para as 9 horas. Teremos um duelo sensacional entre Fluminense, Botafogo e Icaraí; o tricolor com Talita Rodrigues, Anna Lucia S. Ritta, Candida Barroso, Iza Almeida, Edith Groba e muitas outras; o Botafogo estreando Piedade Coutinho e com Anna Maria, Orlanda Vergara, Vera Fontenele, Maria Thereza e outras e o Icaraí com a sua esplêndida "equipe" infanto-juvenil contando agora com o refôrço de Lira de Souza e Marlene Pinto na classe adulta.

Triunfo Consagrador Para o "Golf" Brasileiro

— Mario Gonzales ganhou como um mestre! — exclamou De Vicenzo, quando o campeão brasileiro recebia das mãos do presidente Vargas o troféu que lhe coube, ao vencer o campeonato aberto de golf.

— Sua atuação — acrescentou o brioso esportista da Argentina — foi realmente excepcional. Gonzalez tem uma classe iniguálavel, como só podem exibir os grandes mestres. O triunfo que obteve para o Brasil é consagrador. Foi com merecimento e com galhardia.

De Vicenzo, que se classificou em segundo lugar no campeonato, sabe naturalmente o quanto demonstrou Gonzalez de habilidade para levantar o torneio:

— Digo mais: se não venci e não me tornei campeão, foi porque encontrei pela frente um "virtuose" como Gonzalez...

Estou maravilhado com o que vi. Espero pela oportunidade, como de resto tôda a Argentina, em vê-lo atuar novamente nos "links" da minha terra, para que o povo de lá possa rever o mestre que aqui encontramos — um campeão autêntico e legitimo.

Com esta tacada, Mario Gonzalez assegurou o titulo de campeão brasileiro de profissionais, competindo com os maiores golfistas do continente

FLUMINENSE, 3 X 2

(Conclusão da 8.ª pag.)

prélio recentemente realizado entre Botafogo e Vasco, e que levou o arbitro Malcher a responder a um inquerito. Mas, cabe agora dizer, Alberto da Gama Malcher não foi o primeiro a proceder como o fêz, pelo menos assim o diz a história.

A GRANDE PELEJA

Depois dos cumprimentos de estilo, e da "conversa" antes relatada, entre o juiz e os jogadores, foi iniciada a grande peleja. Como a teriam visto os cronistas da época? Impossivel seria transcrever todos os comentários dos jornais daquele tempo. Assim, escolhemos apenas uma crônica para apresentar aos nossos leitores. Foi a de "O Paiz" publicada terça-feira, dia 9 de julho de 1912. Ei-la:

Football — Liga Metropolitana.

Fluminense versus Flamengo — Vencedor Fluminense 3x2.

"O grande acontecimento do "sport" bretão foi, sem duvida nenhuma nesta temporada, a derrota da "equipe" do Flamengo pelo "team" do veterano Fluminense.

Certo, o resultado do campo da rua Guanabara não foi absolutamente pressagiado por nenhum amador do violento "sport".

A "equipe" do Flamengo estava por tal forma organizada, que, por tôdas as razões se impunha a sua vitoria. Porém nós que já dissemos (no primeiro "match" que o Fluminense perdeu nesta temporada), "que os últimos seriam os primeiros", não nos espantamos deste resultado, tanto mais que, jamais consideramos realmente o "eleven" do Flamengo homogeneamente constituido por isso capaz de sustenar a fortaleza de seu debut"...

E' natural; todos os leitores sabem perfeitamente que a constituição de tão formidavel "equipe" foi resultado de uma desavença entre antigos consórcios do mesmo centro, e que a parte refrataria, reunida a outros "dissidentes", fizeram nascer o Flamengo.

Daí, já o valoroso Botafogo fêz soar o clarim nas clangorosas notas do "reunir", que para o jovem clube é justamente o de debandar. Mas, não se venha dizer já, que os elementos se desagregaram, mas sim, que se abalaram da proxima "dispersão". De resto, cabe ainda ao Fluminense a gloria de ter batido justamente, com dificuldade embora, um "team" que outrora tanto fizera pelo engrandecimento do tricolor pavilhão que orgulhosamente se iça na rua Guanabara.

E', sem dúvida, este fato a maior vitoria do campeão de sempre.

O "MATCH"

Muito embora o "turf" e o "rowing", reuniu-se no "field" onde se realizava o "meeting" numerosa seleta e expansiva assistencia, irmãmente dividida para ambos os contendores.

O torneio revestiu-se de momentos empolgantes, e, pode-se resumi-lo em três fases perfeitamente distintas e palpitantes.

A primeira de expectativa logo ao inicio do jogo, foi muda, tanto quanto febrilmente assistida, findando à marcação do primeiro "goal", do Fluminense, aliás feito quase de saida.

A segunda, agitada e nervosamente acompanhada pelos dois partidos dos simpaticos disputantes, começou ao "kick" que se seguiu ao primeiro "goal", e se desenrolou extraordinàriamente de peripécias, tentando o então vencido recuperar a vantagem, ante a intrepida resistência de seu vencedor.

Foi todo um "half-time"!

Já no fim do primeiro tempo, marcava o Flamengo o padrão de seu valor, empatando com um "goal" a provável vitoria de seu adversário.

A segunda fase foi heroica e de efeito.

O Fluminense ante o "place" do segundo "half" tirado pelo Flamengo, mostrou-se heroico, tenaz, implacavelmente convencido de que devia recuperar a vitoria, já uma vez perdida no primeiro tempo.

E conseguiu, marcando antes de seu competidor o "goal" almejado. 2x1 "goals", recrudece o titânica luta, que findou ao segundo "goal" do Flamengo, destemido adversário que o marcou admiravelmente.

Momento dificil:
Fluminense, 2 "goals"!
Flamengo, 2 "goals"!

E o tempo restante para a peleja orçava quatro minutos e 30 segundos.

Os contendores, exaustos, ansiavam pelo final do "match", mas a bola posta em rapido movimento, avivou a tempera das hostes combatentes, enlevando-se em uma nevrose diavolina, encetando-se a terceira fase do "match" em que foi disputada fogosamente a "dupla vitoria".

A calma, pericia e, sobretudo, a modestia dos "players" do Fluminense fizeram perder a incontestada vitoria para o pavilhão do "field" da rua Guanabara, isso somente quando o seu terceiro "goal" era reconhecido pelo "referes".

Alguns segundos mais de jogo e o seu fim.
Fluminense, 3 "goals".
Flamengo, 2 "goals".

Estrondosas salvas de palmas, unissonos clamores vitoriaram o feito da "equipe" tricolor.

Bravos a ambos os contendores, pela correção e tenacidade com que se houveram.

Bravos mais ao Fluminense que de um feito marcou duas vitorias, derrotando um dos mais terriveis competidores da temporada presente, como pode-se bem dizer (esta foi a melhor) o seu outro "Eu" de outrora...

MOVIMENTO DE "GOALS"

3,55, Kick-off; 3,56 Flu. 1x0, (E. Calvet); 3,59 Flu. 1 Fla. 1 (Arnaldo); 4. 45, 2.º half-time 5,02, Flu 1 Fla 0, (J. Calvert); 5,25, Flu 1 Fla 1, (Pindaro); 5,26 Flu 2, Fla 1, (Bartolomeu). Final: Flu 3x2.

Referes: Frank Robinson (Paissandu).

Teams: Fluminese — Laport; Maia e Bello; Leal, Muntz e Pernambuco Osvaldo, Bartolomeu, Berman, E. Calvert e J. Calvert.

Flamengo — Othon; Nery e Pindaro; Cintra, Gilberto e Gallo; Baiano, Arnaldo, Alberto, Gustavo e Amarazante.

PRIMEIRA SURPRESA

Como se vê, o primeiro Fla x Flu apresentou também a primeira surpresa dos encontros entre esses dois tradicionais adversários. A vitoria tricolor foi largamente festejada, e segundo contam os que naquela época acompanhavam as coisas do futebol, os derrotados foram convidados a participar desses festejos, e o fizeram, numa demonstração clara do espirito esportivo da época.

Esta a história, suscinta, do primeiro choque Flamengo x Fluminense.

Novos Técnicos de Basquete Mineiros

(Conclusão da 8.ª pag.)

sem maiores dificuldades que o basquete montanhês ganhou novos instrutores competentes, que com seu trabalho muito farão pela elevação do nivel do esporte da cesta no Estado. Alguns dos diplomados já foram até aproveitados...

INICIATIVA LOUVAVEL

A iniciativa da Diretoria de Esportes de Minas Gerais merece aplausos unanimes, pois teve em mira objetivos dos mais louváveis: "formar seu próprios técnicos de basquete".

Foi um belo exemplo de como trabalhar pelo esporte. Vejamos se encontrará éco por este Brasil afora...

Será Alterado...

(Conclusão da 8.ª pag.)

rina para a turma de aspirantes. Também o ataque, está na iminencia de duas modificações. Washington até agora não correspondeu tecnicamente como meia direita, devendo ser lançado o aspirante J. Alves, um elemento mais combativo que tem ainda a vantagem de adaptar-se perfeitamente no sistema de ligação, o que possibilitaria a Lima jogar inteiramente avançado. Esquerdinha, por outro lado, tambem deverá ser afastado para dar lugar ao veterano Murilinho.

HOJE O ENSAIO DE CONJUNTO

Esta tarde, os leopoldinenses treinarão em conjunto, na rua Bariri, onde então serão feitas as experiencias já citadas. O preparador Abel Picabea e o diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues farão tambem uma preleção aos jogadores, exigindo maior empenho de todos a fim de que o conjunto possa prosseguir dando motivo de satisfação ao quadro social. Abel Picabea mostrará as falhas que levaram o onze a um revés espetacular diante do Fluminense. A concentração será iniciada sexta-feira, após o individual e bate bola.

ÁS 3AS E 5AS
ÁS 21 HRS.
E AOS SABADOS
NO
Fim de Semana,
A RÁDIO CLUB
DO BRASIL
apresenta
Ana Maria Gonzalez
A MAIOR CANTORA
DO MEXICO
DIRETAMENTE DO PALCO AUDITORIO
DA PRA-3 • 860 QUILOCICLOS
OFERTA
DO VINHO Castelo
O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

O CORUJA



BOATEIROS

Andaram espalhando que o Macedo tinha acertado o fidalgo focinho do alazão Fort Napoleon, impedindo, assim, que o francês ganhasse a corrida.

Olivio contesta os boateiros. Afirma que vinha muito distante do adversário. Não era possivel alcançá-lo. Só de pinguelim em punho! Ullôa concorda com o Macedo. Não houve chicotada nenhuma.

Questão encerrada. "Onda", apenas.

"PAO.. LADAS"!

Os turfistas que se preparem para mais uma "derrubada" dêsse alazão Paó... O "bicho" trabalha para passar por cima, sempre! Desta vez, "enforcou" o Ondino baixando de 132" para a volta fechada...

Na corrida, o Paó dá tremendas "pao...ladas" no pobre "euriboca" que entende um bocadinho de tempo...

Um conselho, rimado, ao treinador do potro enigmático: "Tenha dó... do Paó!"

CONFERÊNCIAS...

Castillo e Waldemiro estavam, ontem pela manhã, em conferência... Sussurros, nada mais... Não consegui ouvir uma sílaba.

Procurei depois o "longinas", que me disse:

— Falávamos de boleros e tangos...

Com que então o Waldemiro também é da música...

A conversa, pelas aparências, parecia bem outra. Talvez o primeiro páreo de sábado, quando Waldemiro montou Elegal, servisse de assunto àquele diálogo, travado em meio a sorrisos...

RIVAL

José Raja Gabaglia vai diàriamente ao prado. É um dos maiores rivais dêste "Coruja".

O titular do Stud Delta gosta de ver de perto seus pupilos. E muito cedo retira a caminhonete Dodge da garagem para observar o galope dos "atletas" treinados pelo Cláudio Rosa.

Zé tem muito gôsto. Escolhe bons parelheiros e não faz questão de preço. Com isso, tem lucrado. Blue Dream já venceu uma porção de carreiras e Anacreon ficou de graça depressa e ainda pagou o trato de seus "colegas"...

COISINHA...

O que aconteceu com a Nabia não deve inquietar os "fans" do Stud Paula Machado. Ligeira manqueira de casco.

Uma coisinha à-toa... — explica Ernani Freitas. — Só volta no ano que vem — acrescenta o Ullôa.

Nabia promete muito. A letra "N" continua em grande projeção. Pena que não sejam mais fortes de locomotores, os potrinhos companheiros de Itaquaty (simpatizo muito com êsse cavalo e lembrei-me dêle neste momento).

QUE BOCA!

Na Tribuna Especial Nova, quando Herodiade avançou na larva, "seu" Dario berrou com tôdas as fôrças dos pulmões:

— Esta é uma "barbada"! Tomou a ponta porque o Rigoni não aguenta mais segurar!

Herodiade, como todos observaram, parou de "estalo"!

Accioly fez figa, tirou o chapéu preto da cabeça e só não assobiou porque tem muito "respeito humano"...

SALVE...

... todo pessoal que está trabalhando no Totalizador! A turma é francamente do "antes tarde do que nunca"! Não faz mais do que defender mais alguns dias de atividade remunerada. Quanto mais tempo, maior o "jabaculê". O Costa Ribeiro tem feito o possivel para inaugurar o complicado aparelho. Mas... uma andorinha só não faz verão... Com um "salve" talvez sintam remorsos...

LINHARES RESOLVE FALAR E DIZ A "ULTIMA HORA":

"NOBREGA PODIA EVITAR A RODADA!"

— "Em corridas não existem sinais que abrem e fecham..." — Se levantasse Sorriso na partida seria acusado de ladrão! — O depoimento de Jobel Tinoco, jóquei de Evoé — O freio paulista não se recorda de nada...

Linhares aproximou-se do repórter, pediu-lhe um cigarro e, de cabeça baixa, lamentou-se:

— Veja você... Agora que eu podia arranjar umas montariazinhas, acontece isso novamente. Ando mesmo com um azar danado. Que "urucubaca", "seu" moço!... Quando penso que tudo vai bem, me aparece um caso dêsses...

Cavando areia com bico do sapato:

— Assim a gente desanima... Confesso que sou um sujeito meio "estourado"...

— Meio, não... Completamente! — atalhamos.

— Seja o que você diz, mas estou muito diferente. Não sou mais aquele Linhares que muita gente julga. O sujeito envelhece e aprende. O tempo é um grande professor... "Me" lembro ainda de quando mamãe me recomendou ao "seu" Freitas. E êle sempre se lembrou de mim. Veja, por exemplo, o Lohengrin, que êle me deu para montar naquele dia e eu ganhei de ponta a ponta... Desde então, tenho modificado. E agora, mais do que nunca. Fiquei decepcionado com mais essa penalidade...

O "CASO" NOBREGA

O reporter indaga como se verificou o acidente sofrido pelo Alberto Nobrega. Linhares joga o cigarro fora:

— O Nobrega podia evitar a "rodada"... Meteu-se por onde não devia. Talvez pensasse que a pista estava com postes de sinalização...

Faz uma breve pausa:

— Em corridas não há sinais que abrem e fecham!

E depois:

— E' um absurdo que alguem afirme que eu derrubei um colega de propósito. Posso ter mil e um defeitos mas êsse não! Não sou tão mau como me pintam...

SUSPEITA

— Não fui muito feliz na saída — continua Linhares.

Coçando o queixo:

— Se levantasse Sorriso, ali, tenho certeza absoluta que me iriam acusar de ladrão. Tanto mais que o cavalo é do Rubinho, suspenso por causa do Borrifo. Diriam logo que era "golpe"... nasceriam as suspeitas. Larguei dando tudo para tomar a ponta e decidir logo a sorte de meu cavalo —, bastante ligeiro, como você sabe.

TINOCO DEPÕE

Mais tarde, encontramos Jobel Tinoco, que assim se referiu ao acidente:

— O Nobrega facilitou demais. Essas carreiras de 1.200 metros são perigosas. Talvez porque não esteja bem "familiarizado" com a pista...

— O Linhares foi culpado?

—Absolutamente. Não acredito que existam colegas dêsse quilate aqui... Sorriso largou de facão, porque o animal veloz, geralmente, é cerqueiro. Apertou-me e o Spencer tropeçou nas patas de Evoé... O Nogrega, no entanto-prosseguiu Tinoco — poderia evitar a "rodada".

NÃO SE LEMBRA

Após colher as impressões do joquel de Evoé estivemos com Alberto Nobrega, que não sabe a que atribuir a rodada:

— Não me recordo de nada. Só sei que, de repente, fui cuspido da sela... Não culpo A, B, ou C... São ossos do ofício, meu caro...

NOTAS DA GAVEA

— René Latorre vai montar os animais do Stud Seabra nas próximas reuniões, em virtude da suspensão de Irigoyen e da proibição médica para Domingos Ferreira montar.

— Manuel Henrique, o "portuguesinho" protegido de Zuniga, estreou domingo, dirigindo Cumberland. Tocou muito bem o alazão que entrou bem colocado. Sábado conduzirá Andorra que o Zuniga reservou para o batismo de vitória, porque Cumberland não fazia parte do programa.

— Waldemar Attianesi também seguiu para São Paulo. Vai assistir os leilões. Leva a incumbência de adquirir dois potros para o Flôres da Cunha. "Vigorosa" atropelada, hein, Waldemar? Boa viagem.

TORPEDO LIQUIDA FORT NAPOLEON — *O "Handicap" de sábado foi de uma beleza extraordinária, pelo final entre Torpedo e Fort Napoleon. Os dois lutaram quase que 400 metros, acabando pela vitória do filho de Sargento. O clichê fixa um aspecto da chegada, quando Torpedo livra cabeça sôbre o conduzido de Oswaldo Ullôa. Em 3.º, longe, Lord Antibes*

RIGONI RINDO! — *Tocantins com a direção de Rigoni rende sempre cem por cento. O lider corre o filho de Miragaio "engrossado" e foi por isso que domingo, no quilômetro, não existiram adversários. Liderou a dianteira e acabou com "o baile", com Rigoni rindo. Em seguida aparece Sketch*

Esta "Bomba" Póde "Estourar" a Qualquer Momento

Schneider, Treinador em S. Paulo!

Importante Coudelaria Interessada no Concurso do "Entraineur" do Stud Favorito — Uma Viagem em Sigilo, Ontem

Schneider em plena atividade

Aquele campo de exercícios do hipódromo da Gávea, oferece sempre assunto para quem o frequenta, diariamente, em busca de novidades para o turfista. E as figuras são tão conhecidas e os hábitos estão já tão integrados, que qualquer "cara" nova ou mudança de aparência são logo notados, havendo motivos para as indagações curiosas da reportagem. Imbuídos dessa idéia já arraigada, foi que nos dirigimos, hoje, pela manhã, à presença de Fernando Pereira Schneider. O tratador de Quejido estava fora do normal. Abandonara o inseparavel pinguelim. Não envergava os trajes desportivos. Nem parecia aquele Schneider, prosaico a que já nos habituamos, de cachimbo inseparavel e muita conversa.

VIAGEM!

— Que é que há, Schneider? Deu uma "tacada"? indagamos.

— Por que?

— Com essa "pinta" de manhã cêdo, só pode ter acontecido qualquer coisa, não é?

— Nada disso que você está pensando. Não dei "tacada" porque não sou homem disso. Estou, simplesmente, de viagem.

— Para a Argentina?

— Por enquanto, não. Recebi um convite de São Paulo.

— Vai assistir os leilões?

— Ainda não é isso. Chegarei lá. Um proprietário, grande proprietário e criador de São Paulo, mandou me chamar para conversarmos. Há interesses comuns a tratar.

— Pode-se saber quem é e quais o objetivos dessa viagem?

— Prefiro manter em sigilo, por enquanto. Trata-se de um assunto que ainda não está suficientemente esclarecido e que é melhor esperar. Depois lhe direi qualquer coisa.

—E a viagem à Argentina? Desistiu do programa traçado pelo Miguel Kalil, do Stud Favorito?

— Ainda não resolvi nada. Só depois da minha volta de São Paulo. Até lá, aguarde.

Enquanto aguardamos um pronunciamento do nosso amigo Schneider, desejamos boa viagem e grande sucesso. Depois do recorde de Quejido, êle anda numa atividade danada. Qualquer oportunidade, êle a aproveita com inteligência. Bem que o merece, o simpático Fernandinho.

Nelson Gomes à ULTIMA HORA:

"Vou Tranquilo Para o Chá..."

AQUELA TURMA CORRE POUCO E MEU CAVALO, COM PÊSO BAIXO, E' MUITO "DURO" NA QUEDA... — AINDA A VITÓRIA INESPERADA DE ASSUNGUI

A Comissão de Corridas, em sua sessão de segunda-feira, resolveu convidar para um "chá", na Rua Senador Dantas, o conhecido Nelson Gomes, tratador que mantem aos seus cuidados os animais do Stud América. O Nelson é inveterado madrugador e auxilia muito a cronometragem da crônica turfística, pois se trata de um dos maiores conhecedores de animais em exercício, quando os parelheiros não oferecem caracteristicas de distinção a não ser as físicas. O Nelson tem ôlho clínico. Aproximamo-nos dêle, e perguntamos-lhe:

NÃO HOUVE DISPARIDADE

— Que é que houve contigo, Nelson, para o convite ao famoso "chá" da C. C.?

— Só posso atribuir à vitória do cavalo Assungui. Se for êsse o caso, pode ser, fàcilmente, explicavel. Assungui ganhou o último pareo de sábado, de galopinho, como você viu. Durante o mês de setembro, nas quatro reuniões em que interviu, foi um primor de regularidade. Ganhou da primeira vez de Frontal, na grama. Depois, secundou Mejor na areia, ficando longe, é fato, mas em tempo apreciável. Em seguida, foi terceiro para Carinho e Jolo, na areia, em 1.500 metros. Dirigido pelo Rigoni, com 58 quilos, quando foi favorito, perdeu para Muzuzo e Carinhoso, a pequena diferença. Ganhou agora de Ucurania, leve, com 50 quilos. Não houve, absolutamente, disparidade de "performance", entre sua derrota para Muzuzo e sua vitória para Urucânia.

— Como assim? insistimos.

— E' facil de compreender. Quando perdeu para Muzuzo, dava 11 quilos de vantagem ao pilotado de Roberto Martins. Olhe que 11 quilos para um "matungo" é muita coisa. Meu cavalo esteve e está como nunca poderia estar. Com aquela vantagem, porém, não pôde ser.

— Quer dizer que você está tranquilo?

— Completamente tranquilo. Todo o cavalo que sobe para uma turma dessas, com pêso baixo, estando em forma, pode ganhar. A culpa não me cabe, entretanto, de terem-no abandonado nas apostas.



...e o garoto vai pedalar com gôsto no jardim do bairro!

E uma sensação o concurso popular instituido pela RADIO CLUB DO BRASIL em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA, com prêmios para tôda a Família

PROCURE AS INSTRUÇOES NA ULTIMA PAGINA DO NOSSO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

DANÇAR

Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.° and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.° and. Telefone: 22-5611

AGRADECIMENTO

O leitor Anibal Ferreira agradece, por nosso intermédio, ao sr. Osvaldo Araújo a entrega que lhe fêz de documentos de valor, recusando-se a aceitar qualquer gratificação. O sr. Melo é funcionário da Emprêsa de Transportes Aza Branca.

• • •

Alcides Batista agradece, por intermédio deste jornal aos médicos do Hospital Miguel Couto, drs. Souteio, diretor da Maternidade; dr. Oliveira e dr. Ovidio, bem como às enfermeiras do referido hospital o desvelo e carinho com os quais atenderam sua espôsa, quando ali internada.

GIRANDOLAS

Sorrisos e Carrancas...

CAIO DE NASSAU

O jóquei Nestor Linhares, escreveu não leu, bate com os costados na "cêrca", punido pelo órgão técnico. E uma suspensão em cima da outra. Mal se refaz de um ligeiro estágio nas competições, volta à inatividade, atingido pelas sanções rígidas do código de corridas. E o rapaz até que é um jóquei aproveitável e trabalhador. Com êle, porém, não existem contemplações. Sábado, montando Sorriso, o bridão foi acusado de prejudicar os competidores. Tinoco, jóquel de Evoé e que, involuntàriamente, foi o causador da "rodada" do Nóbrega, do dorso do Spencer, afirmou que Sorriso, na partida, levou sua montada para dentro, ocasionando o choque inevitável. Linhares, em sua defesa, notificou, no Livro de Ocorrências, que o seu conduzido na largada, procurou correr para dentro, tendo nesse movimento, prejudicado Evoé. Tudo por ter sido "picado". Ullôa, outro participante, que dirigiu Coronet, informou, que Parnaso, veio para dentro, fechando o seu conduzido, quase provocando um choque com Spencer. Reduzino Filho, por seu lado, disse que Parnaso se assustou, razão determinante de sua ida para dentro, sem prejuízo, entretanto, para qualquer dos competidores. Ficou registrada, também, a queixa de Adair Feijó, treinador de Evoé e inimigo público n. 1 dos jóqueis da Gávea. Afirmou o preparador do Stud Urucum que o dito animal foi alcançado na mão direita, devido a uma "fechada" de Sorriso.

Em resumo: — Tinoco, a causa imediata da queda do Nóbrega, embora involuntária, carregou a culpa no Linhares. Adair, comparsa do lado de fora, endossou. Reduzino Filho foi imprensado pelo Ullôa e defendeu-se como pôde. O "Japonez" disse que quase molesta o Spencer, por causa do Parnaso. Houve, como se vê, uma "fechada" geral. Um verdadeiro "bolo". Nesses casos de "bolos', no mínimo, sobra um. Dessa vez, sobraram dois. O Nóbrega, na pista, desmaiado. O Linhares, na "cêrca", depois, punido pela C.C. O atingido Nóbrega, não se manifestou, nem pró nem contra.

Afiançaram-nos que devido à maestria de Linhares foi evitada uma "rodada" de grandes proporções, em que, fatalmente, seriam envolvidos o risonho Ullôa, o pálido Reduzino, o esperto Tinoco, o pesado Nóbrega e o próprio Linhares. Dos males, o menor, escolheu o jóquei de Sorriso. O órgão técnico, porém, não quer saber disso. O código está ali, rígido e implacável. E o Linhares que não tem costas quentes e que já tem fama, tem que dormir na cama, que é lugar fôfo.

Não faz mal, Linhares. Conserve o seu sorriso. Não aquele "sorriso" que lhe valeu uma suspensão, o ex-Hussardo. Mantenha o sorriso na face, estampado com serenidade, aguardando melhores dias. Sorria sempre, como Osvaldo Ullôa. Seja plácido como o Zizinho, em busca do Parnaso, habitação dos deuses e dos poetas. Nessa fase dura, espante as tristezas, com gritos de Evoé. E melhor do que ficar acachapado, carrancudo, impenetrável e intratável, como o Adair. Entre o sorriso e a carranca, prefira o sorriso.

Sorriso foi uma "barbada" que você montou e ganhou, saindo daquele "bôlo". Um "bôlo" que lhe custou caro, como aquele "diamante negro" da última punição...

O RÁDIO CLUB DO BRASIL apresenta

LÁGRIMAS DE HOMEM

DO CONSAGRADO ESCRITOR DIAS GOMES

com RIBEIRO FORTES, ALIOMAR DE MATOS, ZÉLIA GUIMARÃES, ROBERTO MENDES e MARAVILHA RODRIGUES

TODAS AS 2as, 4as E 6as FEIRAS ÀS 19 HRS.

P.R.A.-3 860 Quilociclos

UMA OFERTA DO SABÃO PLATINO E DA CERA TABÚ

Programas da Gávea

SÁBADO

1.° PAREO — As 13,30 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Bônio	55
2—2	Submarino	55
3—3	Açude	55
3—5	Irresistivel	56
6	Lovelace	54
7	El Campeador	56
4—8	Fair Lady	50
9	Islete	52
10	Cabo Frio	50

2.° PAREO — As 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Tumue Rumae	56
2—2	Joncils	55
3	Andiroba	55
3—4	Esquiva	55
5	Amaragi	55
4—6	Acropole	55
"	Starway	55

3.° PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Andorra	56
2—2	Fulvia	54
3	Lutecia	54
3—4	Nona	50
5	Musicante	52
4—6	Lupina	54
7	Lampeira	50

4.° PAREO — As 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Madrigal	56
2	Cangapé	56
2—3	Mont Royal	—
4	Coraliaco	56
3—5	Mandi	56
6	Dingo	52
7	Oraci	56
4—8	Good Sport	56
9	Path Finder	56
"	Sketch	56

5.° PAREO — As 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Holocaliz	58
2	Crato	56
2—3	Origon	58
4	Attacker	50

6.° PAREO — As 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Holão	56
"	Alvéo	56
2	Libano	52
2—3	Charão	56
4	Fogo Belo	56
5	Nico	52
3—6	Lampo	56
7	Dalmata	54
8	Craion	54
4—9	Charuto	56
10	Jaboty	52
11	Igino	56

7.° PAREO — As 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Valoo	50
"	Never Loose	54
2	Pacalano	50
2—3	Gavião da Gavea	52
4	Lumen	50
5	Chico Prisca	56
3—6	Estalo	56
7	Mavilis	50
8	Carlos Magno	56
4—9	Kanthaka	58
10	Hunter Prince	50
11	Carinhosa	52

8.° PAREO — As 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Maná	56
2	Waxy	56
3	Bombo	54
2—4	Topasio	58
5	Foliador	52
"	Gericó	56
3—6	Dehés	58
7	Itamoji	58
8	Stamina	54
4—9	Alvino	52
10	Abre Campo	54
11	Polidor	56
12	La Malinche	56

DOMINGO

1.° PAREO — As 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Marroquino	56
2—2	Tocantins	56
3—3	Accordeon	56
4	Guambi	56
4—5	Bananal	56
"	Manguarito	56
3—4	Duc d'Anjou	58
"	Palmer	58
4—5	Prosper	58
"	Paó	58

2.° PAREO — As 14,00 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Marinheira	56
"	Elagol	56
2—2	Colombiana	56
3	Ovilia	56
3—4	Golden Flight	56
5	Oleta	56
4—6	Marne	56
"	Mahdi	56

3.° PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Granados	55
"	El Gin	55
2—2	Oxford	55
3	Bardo	55
3—4	Cheque	55
5	Coronel	55
4—6	Fair Black	55
7	Fair Bird	55
8	Broadway Bill	55

4.° PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Joseph Giraud" — (Handicap Especial).

1—1	Toribio	56
"	Retang	54
2—2	Manguari	63
3	La Coruna	49
3—4	Varsity	51
5	Bahari	51
4—6	La Fontaine	56
"	Sinless	51

5.° PAREO — "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" — (Classico) — (Grande Criterium) — (Taça Linneo de Paula Machado) — As 15,35 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.

1—1	Homero	55
2—2	El Greco	55
3	Gran Sonante	55

6.° PAREO — As 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

1—1	Muzuzo	54
"	Olympus	58
2	Cracóvia	52
2—3	Carinho	54
4	Montenegro	54
5	Darling	48
3—6	Jeffy	56
7	Erin	48
8	Abunan	50
4—9	Dona Indalecia	56
10	Milú	52
11	Alvitre	52
"	Leblon	58

7.° PAREO — As 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1	Luisiana	56
"	Lobelia	56
2	Holega	50
3	Maraty	50
2—4	Formiga	56
5	Fujan	52
6	Florena	56
7	Bizarra	52
3—8	Tia Vina	54
9	Galathéa	52
10	Normalista	56
11	Mursa	52
"	Ala-Sola	52
4-12	Vibrante	56
13	Bergamota	56
"	Troia	56
14	Vitória Palmar	52
"	Pantufla	58

8.° PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1	Jangadeiro	58
2	Assungui	54
3	Hunter Prince	56
2—4	Urucânia	56
5	Rulvo	54
6	Muzuzo	50
3—7	Brown Boy	56
8	Maco	58
9	Bosphorino	56
4-10	Javanês	56
11	Jacarandá-assú	5[illegible]
"	Carinho	56

Joel Contra o Fluminense

TUDO PELA VITÓRIA

O FANTASMA De Castilho: Indio

"Quero ver esse menino que entrou ontem no team rubro-negro bem longe de mim" — declara o arqueiro tricolor

De Paulo Rodrigues



PIRAMIDE DE "CRACKS" — Entre êsses "cracks", Pinheiro, Vitor e Pindaro, vemos Castilho, que faz o maior elogio que Indio, jovem meia-esquerda do Flamengo, já recebeu

Uma virgula, que o jogador profissional é insensivel em relação ao jôgo. Que só trata de vêr o que pode fazer ou o que não pode fazer depois que é dado o ponta-pé inicial. Uma virgula, sim, que o jogador profissional se mantem frio e controlado durante os 90 minutos do "match".

O FANTASMA DE CASTILHO: INDIO

E' verdade: o jogador pode ser um "crack" e isso dito de boca cheia. Pode valer milhões, pode ser cobiçado por meio mundo, que continua sendo humano e portanto com plena faculdade para sentir. Olhem Castilho. Um goleiro de altissimo classe. Dir-se-ia que não dá confiança senão a atacantes já feitos e já fartamente consagrados como Zizinho e Ademir. Entretanto, sai a gente a investigar e a perguntar que recebe logo uma surprêsa. Castilho tem um grande respeito por Indio, o meia-esquerda do Flamengo. Confessa mesmo que Indio é o seu fantasma ou, mais objetivamente:

— Quero vêr êsse menino que entrou ontem para o Flamengo bem longe de mim. Enquanto estivermos jogando, já se vê. Porque, para mim, Indio é o atacante mais perigoso do Flamengo. Um atacante muito esperto, muito vivo e que sabe chutar bem e de surprêso.

Novos Técnicos de Basquete Mineiros

ENCERRADO COM AMPLO SUCESSO O CURSO DE INSTRUTORES DE BASQUETEBOL DA DIRETORIA DE ESPORTES DE MINAS GERAIS — 35 ALUNOS DIPLOMADOS

Com as solenidades de estilo foi encerrado o Curso de Instrutores de Basquetebol, da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, realizado recentemente em Belo Horizonte.

TRINTA E CINCO DIPLOMADOS

O Curso, muito bem orientado pelo conhecido desportista Gerson Sabino, foi dos mais completos e rigorosos dos já realizados em terras brasileiras. Para que se tenha uma exata noção do que se exigiu dos alunos, basta dizer que a prova final durou 6 horas. Dos 132 inscritos, somente 35 conseguiram aprovação e receberam o respectivo diploma.

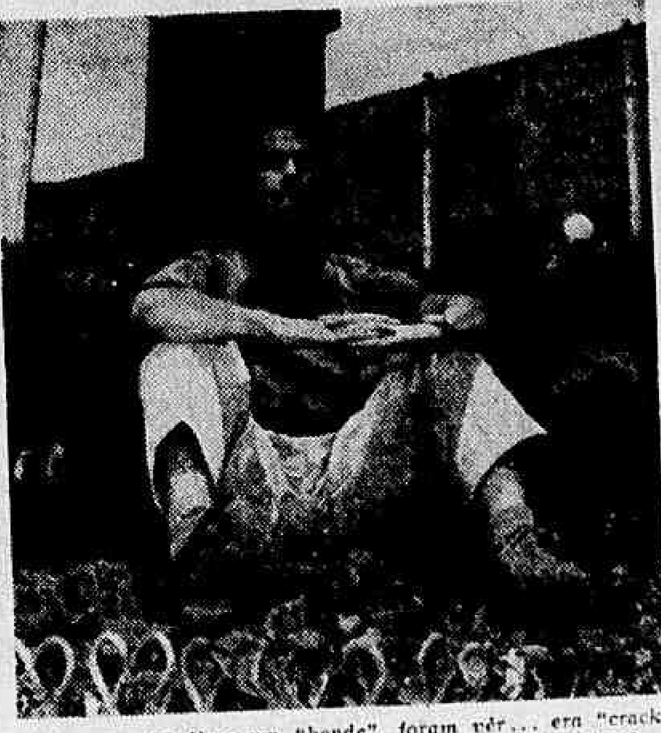
BONS TECNICOS A SERVIÇO DE MINAS

Pelo exposto verifica-se

(Conclui na 6.ª pag.)



Rubens, o "crack" que não tremeu na estréia contra o Vasco, é um dos pontos altos do "team" rubro-negro para o Fla-Flu



Julgaram que fôsse um "bonde", foram vêr... era "crack", o Vitor, que saiu do Bonsucesso para o Fluminense



"APRESENTANDO MELHORAS, CARLYLE FARA UM TESTE SEXTA-FEIRA" (Paes Barreto)

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Quarta-Feira, 10 de Outubro de 1951 ☆ N. 103

FIGURAS DO 1º GRANDE FLA-FLU NO MARACANÃ

Êste, sim, é um grande Fla-Flu. Antes de mais nada, porque pode influir fundamentalmente na contradança da tabela. Depois, porque há muito tempo os rubro-negros não jogavam tão bem e com tanto sangue. Assim, é indiscutivel que o Fluminense, lider absoluto (na temporada passada foi o quinto colocado) corre sério perigo. E êste Fla-Flu, o 1º grande Fla-Flu no Maracanã, oferece ainda várias estrêlas.

NÃO ERA "BONDE". ERA "CRACK": VITOR

Parece cantor de rádio. Entretanto, não canta nada, ou por outra, canta no banheiro. Quem o projetou no futebol carioca já morreu, o que equivale a dizer: qualquer um, mais dia, menos dia, pode assumir impunemente a paternidade da descoberta. Referimo-nos a Vitor, que saiu do Bonsucesso e no começo agradou pouco, quase nada. E talvez recordando o "team" de 50, da campanha do "team" de 50, o "torcedor" de treino ficou logo com má vontade. Vitor era um "bonde" ou, quando muito, um jogador que se encontrava "à bessa". Zezé Moreira, porém, acreditou em Vitor e Vitor encorajou-se, perdeu o acanhamento e agora está jogando o que sabe, o que não é pouco, porque êle é um "crack", um ótimo elemento da nova linha média do Fluminense para êsse Fla-Flu sensacional.

RUBENS, O QUE CHEGOU E VENCEU

E' coisa antiga, no futebol. O jogador pode vir com um cartaz tremendo, do tamanho de cartaz de artista de cinema. Mas ninguém fica esperando muito, vai logo fazendo o desconto. Numa estréia, com um simples treino, por melhor que seja, o jogador sempre estranha. E' a responsabilidade, é a falta de adaptação ao conjunto. Mas com Rubens não houve conversa fiada. Chegou... e venceu o Vasco. Fêz uma grande partida, deu um trabalhão à defesa cruzmaltina, e espantou meio mundo, parecia um jogador do ártico, frio como gêlo. Nada o assustando. Fôsse a assistência colossal do Maracanã, fôsse a fama universal do Vasco base do "scratch" brasileiro vice-campeão do mundo. E êsse Rubens é um "calouro" do Fla-Flu. A "torcida" rubro-negra é que tem para vê-lo jogar como se fôsse um veterano, a trabalhar na cancha cerebral e matemàticamente.

Joel no Fla-Flu

Vendido o "Passe" do Jovem Ponteiro ao Rubro Negro

Afinal foi pôsto um ponto final na novela longa e rumorosa que rodeou o lançamento do ponteiro Joel nos galarins da fama e publicidade. Trata-se naturalmente de Joel, ex-amador do Botafogo e que decidiu transferir-se para o Flamengo, através do Tamoio de São Gonçalo. Porém a transferência por esta estrada foi prejudicada pela decisão da F.M.F. considerando o jogador vinculado ao Botafogo, como todos os leitores estão lembrados. Porém, na antevisão de um grande sucesso no Fla-Flu, com o lançamento de um valor novo e que pudesse, ante a defesa do lider do campeonato, render mais do que Nestor vinha fazendo até agora, um grupo de associados do Flamengo decidiu movimentar-se no sentido de pagar a quantia estipulada pelo "passe" de Joel a fim de que êste possa jogar domingo, antes portanto do término de seu estágio para retornar à categoria de amador, quando teria, então, sua transferência permitida por lei.

150 MIL CRUZEIROS

Ontem o sr. Dario de Melo procurou o presidente Carlito Rocha e entrou diretamente no assunto, já que o próprio Botafogo havia, tempos atrás, feito uma comunicação aos interessados, declarando que o "passe" do jovem extrema-direita estava à venda por 150 mil cruzeiros. Depois de entender-se com o Carlito Rocha, o ex-presidente do Flamengo assentou tudo e assim, Joel já pertence pràticamente ao rubro-negro. 150 mil cruzeiros custou seu "passe" e agora êle continuará treinando na Gávea como jogador prêso legalmente ao clube. O contrato de Joel deverá ser firmado no dia de amanhã, e amanhã mesmo entrará na F.M.F. O jovem extrema receberá os sete mil cruzeiros mensais e mais as gratificações usuais.

SERA MESMO LANÇADO NO FLA - FLU

E' assunto resolvido o lançamento de Joel no Fla-Flu. Como êle tem treinado sempre entre os rubro-negros, já se encontra perfeitamente adaptado ao sistema de jôgo do quadro e por isso poderá render o que pode e sabe. Joel treinará hoje no quadro titular do Flamengo e estará em ação no domingo próximo.

Joel ao lado de Flávio Costa

PAVÃO E O FLA-FLU:

"DIDI E ORLANDO SÃO OS MAIORES DO FLUMINENSE"

(Texto na pág. 6)



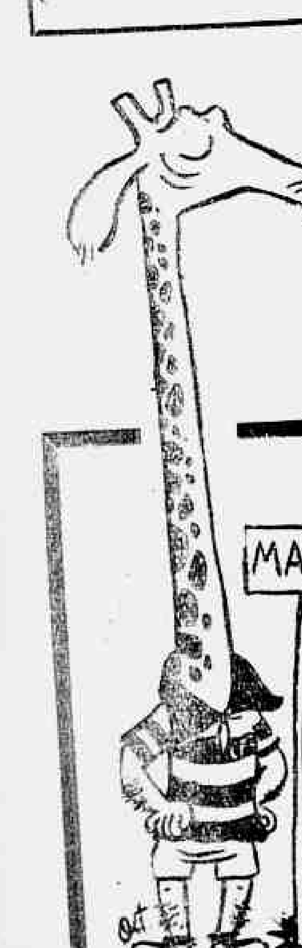
O "CRACK" E AS "ESTRELAS" — Agora Didi tem mesmo que parar. Não dá dois passos sem ser reconhecido ao longe. Tem que parar, tem que prometer que vai ganhar o jôgo, que tentará fazer pelo menos um "goal". Não é interpelado, porém, apenas por "barbados". Também as "estrêlas" sabem "torcer". E Didi responde com otimismo, só não fará o impossivel, se bem que em futebol quase tudo seja possivel, inclusive sair de uma derrota restando sòmente 45 segundos para terminar o jôgo

Será Alterado o Olaria

Job, J. Alves e Murilinho Deverão Ser Lançados Contra o Madureira

Está o onze do Olaria na expectativa de algumas alterações para o seu compromisso de domingo com o Madureira. Sabe-se que é intenção da direção técnica dar uma oportunidade ao zagueiro Job entre os efetivos, o que importaria no rebaixamento de Lamp...

(Conclui na 6.ª pag.)



FLUMINENSE, 3 X 2!

Com o Primeiro Fla-Flu, a Primeira Surpresa

Perdendo Todo o Seu Onze Titular Com a Cisão Que Deu Origem à Seção Terrestre do Flamengo, o Fluminense Era Considerado "Prêsa Fácil"

Aproxima-se a realização de mais um classico Fla x Flu e interessante seria conhecer a historia do primeiro prélio entre os tradicionais adversários do futebol carioca.

IRMAOS GEMEOS

Para que se conheça a historia do primeiro encontro Flamengo x Fluminense, necessário é que se volte, no passado, à época um pouco anterior mesmo.

Estamos em 1911, ou mais precisamente, em 1 de agosto de 1911. Realiza-se a Assembléia Geral para eleição dos que deveriam preencher duas vagas existentes no "Ground Committee", com as demissões de Ernesto Paranhos e Haroldo Cox. Deve ser dito que o "Ground Committee" era o orgão que, no Fluminense, decidia as questões atinentes ao futebol. De acôrdo com entendimenos anteriores à realização da Assembléia Osvaldo Gomes e Altair Antunes seriam os candidatos. Mas nem tudo se passaria como era esperado.

Alberto Borgerth não concordava com a indicação da diretoria, e nos bastidores trabalhava em pról do seu candidato. Osvaldo Gomes viria a ser o motivo da cisão que já se esboçava, e isso porque o nome apoiado por Borgerth seria colocado em seu lugar, muito embora Osvaldo fosse subcapitão do primeiro quadro. Deve ser ressaltado ainda que pelos entendimentos havidos, Borgerth seria eleito capitão do "onze" tricolor.

No dia da eleição para o "Ground Committee" os amigos de Alberto Borgerth apareceram com Joaquim Guimarães como candidato. Procedida a votação, verificou-se um empate entre Osvaldo Gomes e Joaquim Guimarães. Para o desempate, o presidente da Assembléia adotou o critério da indicação do mais velho. Sujeita essa decisão à apreciação da Assembléia, esta aprovou por 17 a 15 e 3 votos em branco, que o lugar não concordou, achando que a decisão deveria ser dada em outra Assembléia. A 7 de agosto era concedida a demissão solicitada por Osvaldo Gomes de subcapitão do primeiro quadro. E a 3 de outubro, Borgerth e outros pediram demissão, ficando do quadro principal do Fluminense apenas Osvaldo Gomes e James Calvert, desertando ainda outros defensores do quadro secundário do tricolor.

Deixando o Fluminense, Borgerth e seus companheiros foram para o Flamengo, onde fundaram a sua seção terrestre. Nascia o Flamengo para o futebol e, digamos, na condição do irmão gemeo do Fluminense.

O PRIMEIRO FLA X FLU

A temporada de 1912 iria apresentar aos adeptos do esporte-bretão o primeiro Fla x Flu do futebol carioca. Chegada a sua época (o prélio realizou-se a 7 de julho) todos apontavam o Flamengo como franco favorito. O tricolor estava com uma equipe formada há pouco, e além disso já sofrera uma derrota no certame. Grande era a expectativa pela realização do prélio. O encontro era o assunto das rodas elegantes do Rio, que naquele tempo constituiam a assistencia dos jogos de futebol. Veio o dia do prélio.

MALCHER NAO FOI O PRIMEIRO...

O primeiro encontro Flamengo x Fluminense levou ao campo em que foi realizado, o da rua Guanabara, uma assistencia então elevada. Oitocentas pessoas compareceram ao local da pugna. Foi juiz da mesma Mr. Frank Robinson. E antes do inicio da peleja sucedeu um fato que hoje se repete, e está causando grande celeuma no nosso futebol.

Antes do inicio do jogo, Mr. Robinson chamou os jogadores ao centro do gramado. E fêz séria advertencia aos mesmos avisando que, sabendo haver rivalidade entre os dois contendores, expulsaria do campo qualquer jogador que empregasse brutalidade capaz de machucar o adversário. Como se vê, um fato mais ou menos idêntico ao sucedido no

(Conclui na 6.ª pag.)

1 Tema 2 Opiniões

PODERÁ O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL SER DECIDIDO NAS PRÓXIMAS RODADAS?

De ALVARO PAES LEME

Há muito tempo que o campeonato não assumia um caráter tão empolgante como êste de 1951. Realmente, até o momento nada menos de cinco concorrentes alimentam fundadas esperanças na conquista do titulo máximo. São êles, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco. (A ordem é a alfabética e não a de possibilidades na luta pela vitória final). E' portanto interessante saber-se se será possivel uma modificação completa neste panorama, alterando o equilibrio existente até o momento. Dois técnicos competentes e de conhecimentos incontestáveis opinam na nossa seção de hoje. São êles Alfredo Colombo e Ernesto dos Santos, nomes sobejamente conhecidos nos circulos desportivos, professôres da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e que já exerceram funções de dirigentes técnicos em nossos grandes clubes, como Fluminense, Vasco e Flamengo.

Alfredo Colombo, atualmente superintendente da Confederação Brasileira de Basquetebol assim opina:

— Sim, pode haver uma modificação completa e o certame ficar decidido nas próximas rodadas. E' difícil, mas domingo, por exemplo, dois concorrentes poderão ficar com suas possibilidades reduzidas, senão completamente desfeitas. E assim, já no inicio do returno as possibilidades estarão pràticamente definidas, salvo, naturalmente, as surpresas que acompanham o esporte, notadamente o futebol.

Ernesto dos Santos, professor de futebol na Escola Nacional de Educação Física e conhecido técnico, expressou-se da seguinte forma:

— Não. Êste campeonato está sendo disputado num ritmo de perfeito equilibrio. Todos os candidatos, — refiro-me naturalmente aos que estão nos primeiros postos —, se equivalem técnicamente e nenhum tem apresentado uma absoluta regularidade. Por isso, creio que haverá ainda muitas modificações e ... que surja um com o caminho desimpedido. Julgo, que sòmente no final mesmo do certame a coisa fique clara e decidida.

Ultima Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

NÚM. 85

Êste Suplemento é Distribuido GRATIS com a Ediçao Diária

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 10 de Outubro de 1951 (Quarta-Feira)



CORONEL LECLERC, da Legião Estrangeira em

OS MERCADORES DE ESCRAVOS!



"ACABE COM O DOMINIO DOS TRAFICANTES DE ESCRAVOS! TRAGA-NOS EL DAKAR VIVO OU MORTO!" Assim dizia a ordem recebida pelo Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira. E El Dakar, um dos mais espertos abutres que negociavam com a venda de vidas humanas, ria-se . . . e continuava a fazer suas incursões às aldeias da floresta, em busca de escravos. Porém, certo dia, uma de suas cativas escapou e . . .







Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira
OS MERCADORES de ESCRAVOS















Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira — OS MERCADORES de ESCRAVOS

E o irmão do conhecido caçador de escravos, El Dakar, permaneceu prêso. Então, Leclerc organizou sua brigada especial e, semanas mais tarde...













Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira
OS MERCADORES de ESCRAVOS













Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira — OS MERCADORES de ESCRAVOS

E, naquele instante, trovejando através dos portões...

AVANTE, HOMENS! NOSSOS ALIADOS FIZERAM BEM A SUA PARTE!

SIM! REINA A CONFUSÃO!

E AS ARMAS DÊLES ESTÃO CARREGADAS COM CARTUCHOS DE PÓLVORA SÊCA! A VINGANÇA DE EL DAKAR SERÁ INESQUECÍVEL!

Então...

EL DAKAR! FOI ÊLE QUEM PLANEJOU ISTO!

Mas, quando Leclerc arremete para a frente...

VOCÊ É UM TOLO, CORONEL! VIEMOS AQUI PARA LIBERTAR O IRMÃO DE EL DAKAR!

PARA TRÁS, SENHORITA THOMPSON... QUÊ?

E, observando...

EL DAKAR! ÊLE DERROTOU LECLERC EM SEU PRÓPRIO FORTE!

SIM! E, AGORA, ÊLES PRENDERÃO O CORONEL EM SUA PRÓPRIA PRISÃO. SERÍAMOS TOLOS SE LUTÁSSEMOS CONTRA EL DAKAR!

Segundos mais tarde, dentro da prisão...

EM QUE CELA ESTÁ MEU IRMÃO? FALA, CÃO, DO CONTRÁRIO...

SIM, FALAREI! NAQUELA CELA ALI!

AINDA BEM QUE FALASTE, IDIOTA! SALVE, MEU IRMÃO, VIM PARA LIBERTAR-TE!

EL DAKAR! NÃO! NÃO ABRAS A PORTA DA CELA! NÃO A ABRAS!

Coronel Leclerc, da Legião Estrangeira_ OS MERCADORES de ESCRAVOS









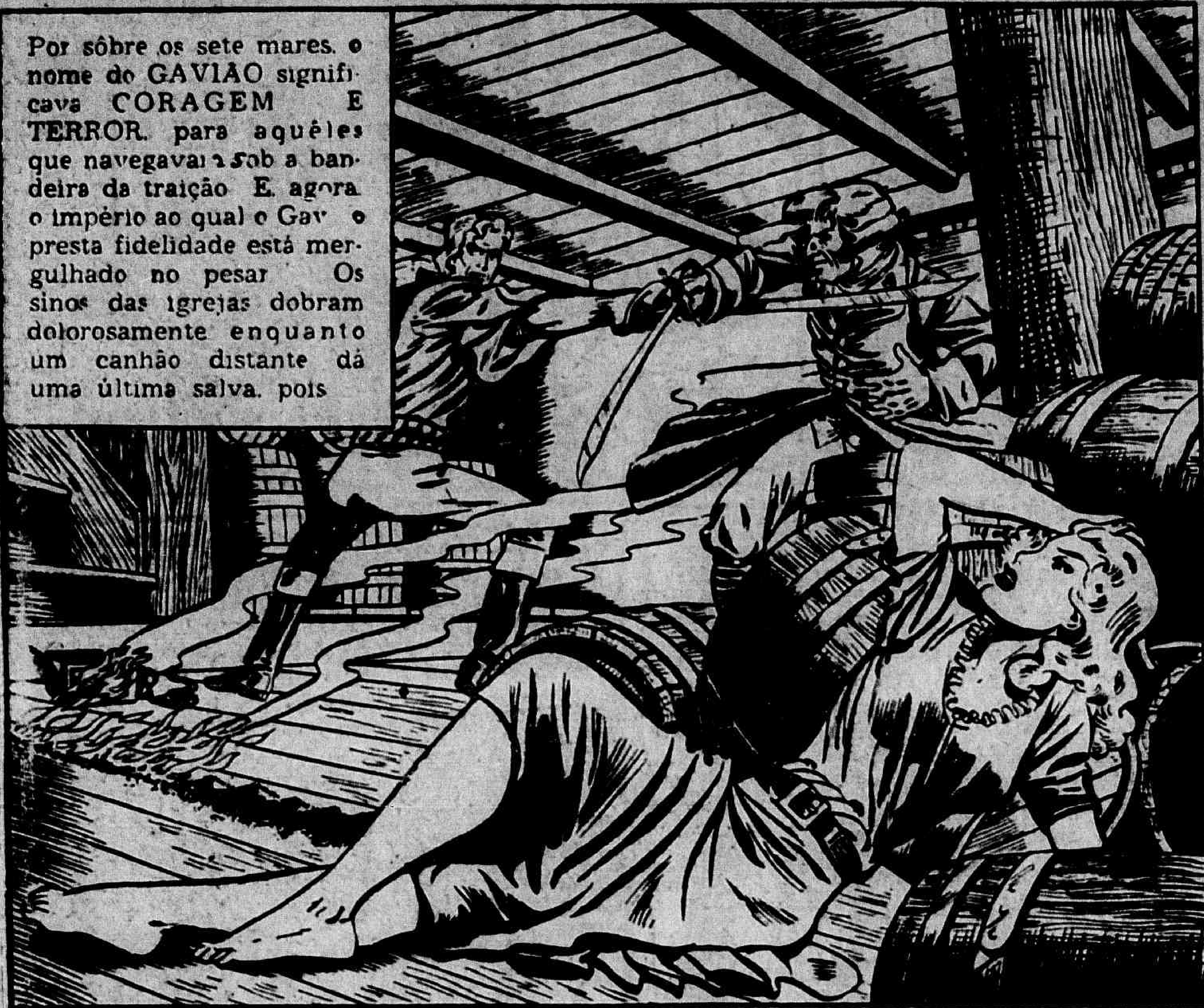






Gavião dos Mares em UM TRONO EM JÔGO!

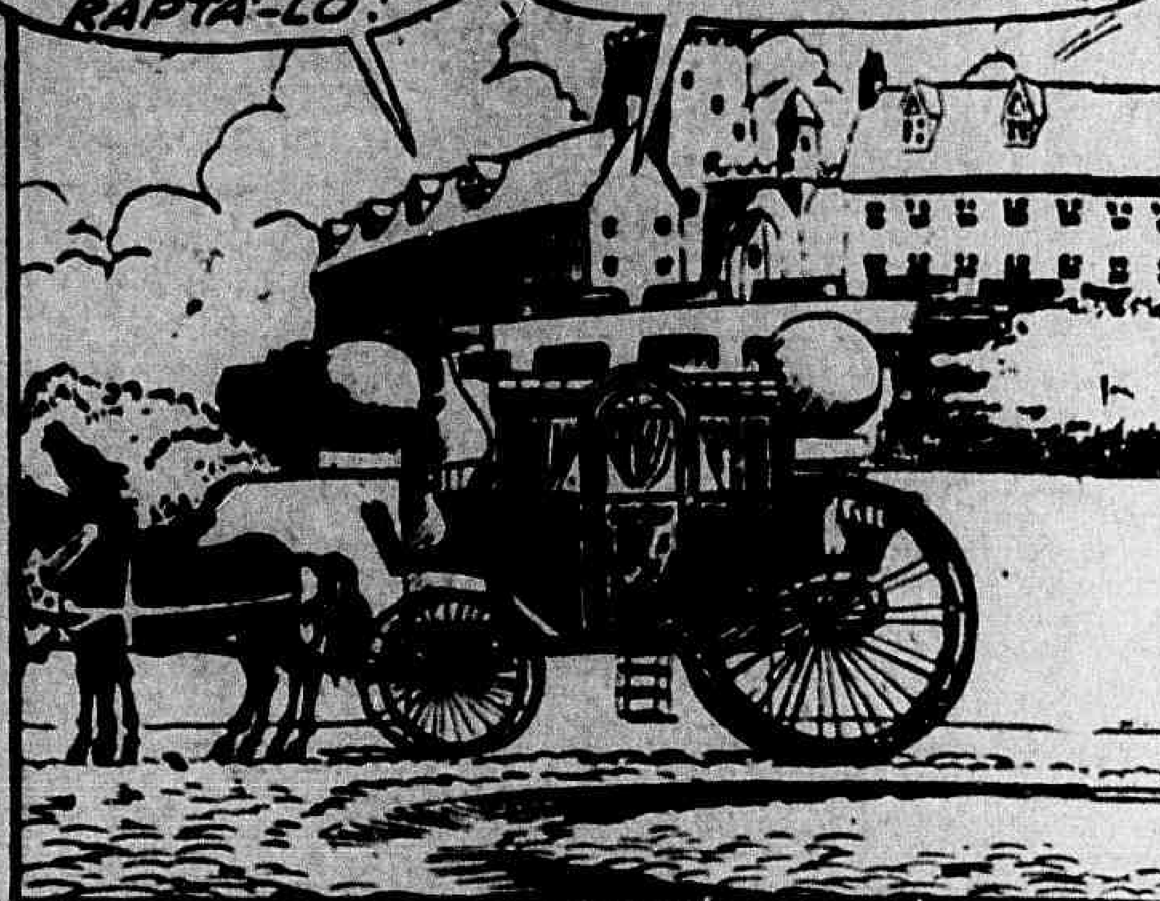
Por sôbre os sete mares, o nome do GAVIÃO significava CORAGEM E TERROR, para aquêles que navegavam sob a bandeira da traição. E, agora, o império ao qual o Gavião presta fidelidade está mergulhado no pesar. Os sinos das igrejas dobram dolorosamente enquanto um canhão distante dá uma última salva, pois





Gavião dos Mares — UM TRONO EM JÔGO







E ENTÃO, ENQUANTO A CARRUAGEM PROSSEGUE ATRAVÉS DAS RUAS DESERTAS, UM GRUPO CONHECIDO SE REÚNE NO ANCORADOURO DO BOM NAVIO LADY SCARLETT..







Gavião dos Mares — UM TRONO EM JÔGO















Gavião dos Mares — UM TRONO EM JÔGO



Gavião dos Mares — UM TRONO EM JÔGO







O-OH! FOI O ÚNICO JEITO DE ARRANJAR ESTAS GARRAFAS! PRONTO... FOI UMA SORTE EU TER AVISTADO O NAVIO DE SIR GUY ATRÁS DE NÓS!







Gavião dos Mares — UM TRONO EM JOGO













Gavião dos Mares — UM TRONO EM JÕGO















Gavião dos Mares **UM TRONO EM JÔGO**















Ultima Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

NÚM. 85

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Ediçao Diária

Rio, 10 de Outubro de 1951 (Quarta-Feira)

